QUEM É QUEM

No Setor da Formação em Portugal 2021

O Jornal Económico

MESA **REDONDA**

O Jornal Económico

Os Desafios da Formação

30 JULHO | 12h00

TEMAS

- Resposta da formação à pandemia de Covid-19, como adaptou organização e currículos.
- O desafio das novas competências e da adequação dos currículos.
- A adequação da oferta às necessidades do mercado de trabalho.
- O desafio da formação ao longo da vida.
- Tendências e expectativas para o pós-pandemia.

CONVIDADOS

Politécnico de Coimbra

Jorge Conde
Presidente

Faculdade de Direito da Universidade Católica Porto

Manuel Fontaine
Diretor

Rumos Training

Jorge Lopes
Administrador

Powered by:

Rumos training | Knowledge sharing®

Politécnico de Coimbra

Católica Faculdade de Direito Escola do Porto

Acompanhe em direto na plataforma multimédia JETV, em www.jornaleconomico.pt

FICHA TÉCNICA

Propriedade
Megafin, Sociedade Editora SA

Diretor
Filipe Alves

Subdiretores
André Cabrita Mendes, Leonardo Ralha e Lígia Simões

Diretor de arte
Mário Malhão

Editor de Projetos Especiais
Ricardo Santos Ferreira

Coordenação
Almerinda Romeira

Redação
João Tereso Casimiro

Área Comercial
Cláudia Sousa (Diretora), Elsa Soares, Isabel Silva, Ana Catarino e Cristina Marques

Fotografia
Cristina Bernardo e Reuters

Design e Paginação
Rute Marcelino (coordenadora)

Impressão
Finepaper

Revista distribuída com **O Jornal Económico** nº 2104 de 30 de Julho de 2021

Sede e Redação
Rua Vieira da Silva 45,
1350-342 Lisboa

JE O Jornal Económico

O preconceito só nos atrasa

Almerinda Romeira
aromeira@jornaleconomico.pt

Portugal tem vários desafios pela frente na área da educação e da formação e este será, talvez, um dos mais difíceis: eliminar o preconceito que condena ao insucesso o ensino profissional. João Costa, o secretário de Estado da Educação, que entrevistamos nesta edição, explica o preconceito mais adiante nestas páginas como uma herança do regime anterior à democracia, em que o estudo era reservado a uma elite. Estamos de acordo, mas isso não justifica tudo.

O diploma que abriu a porta à nova oferta de cursos profissionais foi publicado em 21 de janeiro de 1989, Roberto Carneiro era ministro da Educação e Joaquim Azevedo, hoje professor catedrático na Universidade Católica, liderou esta reforma na educação. Passaram mais de três décadas e, apesar de todas as fasquias estabelecidas — há 10 anos que se fala em ter 50% dos alunos no ensino profissional — e de todas as políticas adotadas, a verdade é que atualmente apenas 36% dos estudantes do ensino secundário frequentam vias profissionalizantes. A percentagem já foi menor e maior. É irrelevante discutir décimas.

O problema é que não descola. E isso, sim, dá que pensar. Como dão que pensar os dados que nos chegam do departamento estatístico da União Europeia, uma comunidade de 27 países onde nos incluímos em pé de igualdade com algumas das sociedades mais avançadas do mundo.

Os números do Eurostat publicados em novembro de 2020, no âmbito da Semana Europeia do Ensino Profissional, revelam que, em 2018, perto de metade (48%) dos 17,7 milhões de jovens que frequentavam o secundário nesse ano estavam inscritos no ensino vocacional. A Finlândia, sim a Finlândia, esse modelo social assente numa economia baseada na inovação, lidera nesta via de ensino, com 71,6% dos seus alunos a frequentá-lo. Na sua peugada tem a Holanda, quarto país no Ranking de Competitividade Mundial de 2021, e a Áustria, sexto no Ranking de Talento Mundial do IMD World Competitiveness Center em 2020, bem como a República Checa e a Eslováquia, que entre 1918 e 1992 formaram a Checoslováquia, que foi um dos países mais industrializados da Cortina de Ferro.

Acredito que o comum dos portugueses não conhece estes dados. Como também desconhecerá a profundidade tecnológica da generalidade dos cursos e da empregabilidade que garantem. Além disso, como refere Joaquim Azevedo, o ensino profissional não é um percurso mais fácil que o do ensino geral. Exige, por exemplo, uma clara orientação e vocação".

Sabemos que o futuro de Portugal, o seu desenvolvimento e coesão social requerem pessoas qualificadas para exercer uma profissão. Estamos no tempo em que importa mais saber-fazer do que ter um canudo na gaveta.

ÍNDICE

05 **ANÁLISE**
Portugal tem apenas 36% dos alunos no ensino profissional, um valor mais baixo do que as médias da União Europeia e da OCDE. Também continua longe da meta de ter 50% dos alunos do secundário nas vias de dupla certificação.

08 **ENTREVISTA**
Para João Costa, Secretário de Estado Adjunto e da Educação, é importante concluir o ensino profissional: uma opção com futuro, que capacita os jovens para áreas essenciais com grande empregabilidade.

12 **OPINIÃO**
Pedro Dominguinhos, Presidente do CCISP, expõe a visão de um ensino de cariz profissionalizante, que proporciona competências com valor para as pessoas e talento para os territórios.

14 **ANÁLISE**
As instituições de ensino superior estão a aproximar a oferta à realidade das empresas para melhor preparar os alunos para os desafios do mercado de trabalho.

16 **OPINIÃO**
Para António de Sousa Pereira, Presidente do CRUP, o défice de qualificações é, há muito, um dos principais óbices quer ao desenvolvimento humano, quer ao crescimento económico de Portugal.

20 **FÓRUM**
Responsáveis das universidades, politécnicos e empresas explicam ao Quem É Quem que papel pode desempenhar a formação no desenvolvimento do país.

34 **DIRETÓRIO**
Informação essencial e contactos das instituições de ensino e formação em Portugal.

Por Almerinda Romeira

ANÁLISE

Portugal não descola: é urgente valorizar o ensino profissional

O país perde na comparação com as médias da União Europeia e da OCDE. Também continua longe da meta de ter 50% dos alunos do secundário nas vias de dupla certificação. Atualmente, apenas 36% dos alunos frequentam o ensino profissional.

O caminho a percorrer afigura-se longo. Portugal tem, atualmente, 136 mil alunos nas vias de dupla certificação no ensino secundário, o que corresponde a cerca de 36% do total. Estes números colocam o país ainda longe da média europeia e da média da OCDE, bem como do objetivo expresso em 2018 pelo ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues —"temos um grande objetivo: que 50% dos nossos alunos que terminem o ensino secundário o possam fazer por vias profissionais".

A fasquia dos 50% foi estabelecida pela primeira vez por Nuno Crato, ministro da Educação entre 2011-2015, no Governo PSD/CDS, e reafirmada ainda com mais ambição pelo Governo do PS, que lhe sucedeu. Tanto Tiago Brandão Rodrigues como o secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa, que percorrem o caminho juntos desde essa altura, têm evidenciado as reais vantagens das vias profissionalizantes. "A nossa sociedade, a nossa economia e o nosso mercado de trabalho precisam de alunos que saiam do ensino profissional. Também as nossas universidades e o ensino politécnico precisam verdadeiramente de alunos que também saiam do ensino profissio-

nal", afirmou Tiago Brandão Rodrigues no arranque do ano letivo 2018/2019, na Escola Profissional de Almada.

Apesar da vontade política e dos resultados obtidos pelas vias vocacionais em países extremamente prósperos da Europa como a Finlândia, a Áustria e a Holanda, que nos poderiam inspirar, o número de estudantes que opta por este caminho em Portugal continua a não descolar. O Monitor da Educação e da Formação 2020, refere que "o número total de matrículas no EFP do ensino secundário diminuiu ligeiramente em 2018, representando apenas 39,7 % de todos os alunos". Um ano antes, em 2017, a percentagem era 40,1%, segundo o departamento de estatística da UE, Eurostat.

Na União Europeia, a média de estudantes nas vias profissionalizantes situava-se em 48,4%, em 2018, de acordo com o referido Monitor.

Também no espaço mais vasto da OCDE — Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, que Portugal integra, a média de alunos no ensino profissional é superior à média portuguesa: 42%, segundo a última edição do estudo Education at a Glance 2020.

As últimas edições, tanto do Monitor da Educação e da Formação 2020 como do Education at a Glance 2020 destacam os esforços de Portugal no campo do ensino profissional, nomeadamente a criação de uma nova via de acesso ao ensino superior para alunos que concluíram o secundário desta forma. Todos os jovens portugueses têm agora uma oportunidade que, em média, na OCDE só está disponível para 70% dos alunos. A expectativa é de que produza resultados.

O ensino profissional não perde somente para as estatísticas internacionais, perde também para o abandono. Uma análise feita pela agência de notícias Lusa ao percurso de 30.747 mil alunos do 3.º ciclo ao longo de três anos letivos (2016/17, 2017/18, e 2018/2019) revela que 3.902 jovens abandonaram a escola antes do tempo. Comparando com o ano anterior, o abandono subiu de 11% para 12,7%.

A análise, feita a partir de bases de dados disponibilizadas pelo Ministério da Educação, revela, no entanto, que 61,7%, ou seja, a maioria dos estudantes conseguiu concluir os estudos dentro do tempo previsto de três anos. Mas também aqui se verifica uma diminuição, embora muito ligeira, dos casos de sucesso, face ao ano anterior, que passaram de 62% para 61,7%. O Instituto Nun´Álvres, no Porto, foi o campeão, com 94% dos alunos a concluírem o curso profissional no tempo mínimo. Em todo o país foram menos de metade (45%) os alunos com percursos académicos semelhantes que o conseguiram. Porém, numa outra análise, que não diferencia os alunos, a Lusa concluiu que num universo de 582 estabelecimentos analisados, 427 conseguiram que, pelo menos, metade atingisse o objetivo de terminar em três anos.

Os dados revelam que 35 estabelecimentos de ensino estiveram sempre a melhorar as percentagens de alunos que con-

É no ensino profissional que se encontram as escolas que conseguem que os alunos mais carenciados tenham mais sucesso

seguiram concluir os cursos nos três anos. A Escola Secundária de Alcochete é um caso de extraordinário sucesso: começou em 2015/2016 com apenas 8% dos alunos a concluir o curso no tempo esperado e foi duplicando essa percentagem anos após ano: subiu para 17% no ano seguinte, depois já eram 37% e, no ano passado, 76% concluíram o curso sem nunca chumbar.

É no ensino profissional que se encontram as escolas portuguesas que conseguem que os alunos mais carenciados tenham mais sucesso. "Numa comparação entre alunos com Apoio Social Escolar que no 9.º ano tinham um perfil semelhante, há um grupo de estabelecimentos de ensino que supera as taxas de sucesso nacional", salienta a Lusa.

A CAMINHO DE UM EMPREGO

A empregabilidade é, sem dúvida, um dos pontos fortes do ensino profissional. O relatório Avaliação do Contributo do PT2020 para a Promoção do Sucesso Educativo, Redução do Abandono Escolar Precoce e Empregabilidade dos Jovens, produzido pelo consórcio ISCTE, IESE e PPLL, divulgado no início de julho deixa claro este dado de extrema relevância: "os diplomados pelos cursos profissionais parecem ingressar no mercado de trabalho de forma mais célere, ou pelo menos, parecem encontrar mais oportunidades de ingressão no mercado de trabalho, seja logo após o término do ensino secundário, seja ao final de seis meses ou mais". Com efeito, de acordo com o documento, 54% dos alunos que completam os cursos profissionais encontram trabalho até seis a nove meses depois. A percentagem desce para 36% nos cursos científico-humanísticos.

O estudo também refere que em 2019, a candidatura espontânea foi o meio mais usado para chegar a um emprego, mas é significativo o número de jovens que arranjou colocação na empresa onde estagiou: cerca de um quinto. A maior fatia (33%) dos jovens dos cursos profissionais enquadrava profissões no grupo "pessoal dos serviços pessoais, de proteção e segurança", seguida dos "trabalhadores qualificados da indústria, construção e artifícies" (15%), dos "trabalhadores não qualificados" (15%), e dos "técnicos e profissionais de nível intermédio" (13%).

De acordo com o estudo, uma fatia significativa dos alunos parece estar consciente das mais valias que esta via oferece: 53% dos jovens dos cursos profissionais considera que há uma relação entre o trabalho/atividade desempenhada e o projeto profissional futuro, contrariamente aos jovens dos cursos científico-humanísticos, em que apenas 34% estabelece essa relação. De igual modo, 86% dos diplomados dos cursos profissionais consideram que a conclusão do ensino secundário aumenta a probabilidade de encontrar um emprego. Entre os alunos dos cursos científico-humanísticos são menos os que acreditam nisso: 77%.

Concluir os estudos é fundamental. Quanto mais formação, mais probabilidades de encontrar um emprego ou ser melhor remunerado.

PEN_
SA_
MENTO
CRÍ
TICO
PEN_
SA_
MENTO
CRIA_
TI_

Por Almerinda Romeira

João Costa, Secretário de Estado Adjunto e da Educação

"A conclusão do ensino profissional é uma opção com futuro"

Via do ensino secundário que capacita para áreas essenciais com grande empregabilidade, o ensino profissional não fecha a porta ao prosseguimento de estudos no ensino superior. O concurso específico aberto em 2020 vai ser continuado no próximo ano letivo e nos seguintes.

O ensino profissional é uma das prioridades da sua ação governativa desde 2015, quando assumiu a tutela da Secretaria de Estado da Educação no XXI Governo Constitucional. A valorização e integração do ensino profissional em todos os planos estratégicos para o desenvolvimento do país. Doutorado em Linguística, João Costa é professor catedrático na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, que também dirigiu. Anteriormente, presidiu ao Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades da Fundação para a Ciência e Tecnologia e à Associação Portuguesa de Linguística e foi membro do Conselho Científico do Plano Nacional de Leitura, da Comissão Nacional do Instituto Internacional da Língua Portuguesa e do Conselho Consultivo do Instituto Camões. No atual Governo assume a função de Secretário de Estado Adjunto e da Educação e reafirma a sua fidelidade à prioridade. "A centralidade do ensino profissional é clara no Plano de Recuperação e Resiliência", salienta, revelando que, no cumprimento deste desiderato, o plano prevê a criação de mais de 300 Centros Tecnológicos Especializados em áreas prioritárias para o desenvolvimento da economia.

Quantos alunos frequentam atualmente o ensino profissional em Portugal? O que representa no total de alunos do ensino secundário?

Temos cerca de 136 mil alunos a frequentar vias de dupla certificação no ensino secundário, o que corresponde a cerca de 36% dos alunos que frequentam o ensino secundário.

Quais são os cursos com mais procura? São aqueles em que se deveria apostar considerando as necessidades futuras do país?

Há uma grande oferta e procura nas áreas da informática, mecatrónica, saúde, restauração e cozinha, desporto e turismo, para enunciar algumas delas. Os critérios de abertura de vagas nos Cursos Profissionais contemplam várias vertentes, uma delas o grau de relevância dos cursos face às necessidades dos territórios e do país como um todo.

O SANQ – Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação - é um instrumento estratégico para complementar o trabalho desenvolvido no âmbito do Catálogo Nacional de Qualificações. É gerido numa coordenação conjunta com os parceiros sociais, as organizações centrais, como a ANQEP e o IEFP e apoiado tecnicamente pela Organização Internacional do Trabalho. Inclui módulos de diagnóstico, planeamento e aprofundamento regional, através dos quais se avalia a evolução do emprego em conjunto com uma análise centrada em futuras necessidades por território, se organiza a rede de oferta formativa a nível regional e se aplica, num olhar mais específico, os resultados do diagnóstico e do planeamento a nível regional.

Este trabalho tem permitido que a oferta seja adequada às necessidades do país, ainda que, conforme previsto no Plano de Recuperação e Resiliência, queiramos aprofundar estes instrumentos de trabalho para fazer face a novos desafios colocados por áreas de investimento prioritá-

> **"Comprometemo-nos com atingir a meta de ter metade dos jovens a frequentar vias de dupla certificação**

rias para as quais é necessária a existência de adultos qualificados.

O abandono escolar aumentou entre os alunos dos cursos profissionais, segundo uma análise da Lusa ao percurso de 30 mil estudantes ao longo de três anos, baseada em dados disponibilizados pelo Ministério da Educação, que deram origem aos rankings. Como explica este abandono? Como se combate?

A análise da Lusa está possibilitada por termos vindo a disponibilizar informação cada vez mais completa sobre os cursos profissionais no portal Infoescolas (até 2017 continham apenas informação sobre cursos científico-humanísticos). Portugal tem tido um percurso muito bom na evolução da taxa de abandono escolar precoce. Ainda há menos de 30 anos mais de 50% dos jovens desistiam da escola demasiado cedo. No último registo, estávamos em 8,9% abaixo da meta com que nos tínhamos comprometido. Sabemos que, apesar de um grande avanço também neste domínio, a idade modal dos alunos dos cursos profissionais ainda é mais elevada do que nos outros cursos, o que significa que alguns atingem os 18 anos antes de concluir. O combate ao abandono nestes cursos é semelhante ao que se faz nos restantes: acompanhamento, mentoria, tutoria, diferenciação e envolvimento comunitário. São estas as medidas que têm permitido este progresso rápido. É de notar que a mesma análise da Lusa refere que a grande maioria dos alunos do ensino profissional concluem os estudos no tempo esperado e que são estes cursos que mais promovem a mobilidade social.

Quando esteve em Portugal em 2014, a chanceler alemã Angela Merkel, chefe de Governo do país mais industrializado da Europa e motor de desenvolvimento do continente, disse que o foco de Portugal na Universidade impede o país de valorizar o ensino vocacional. Concorda com a chanceler?

Não posso concordar minimamente. Esse comentário revela uma visão dicotómica do ensino secundário e da própria expectativa sobre os jovens: ou trabalha ou estuda. Sabemos que ninguém pode estudar a vida inteira, mas sobretudo que o desempenho de qualquer profissão e a competitividade da economia decorrem de um investimento na qualificação dos trabalhadores e na integração de jovens altamente qualificados como pilares da inovação em contexto empresarial.

Desde o ano passado, o Governo implementou um concurso para acesso ao ensino superior que tem em consideração o percurso dos alunos que frequentaram cursos de dupla certificação, exatamente demonstrando que todas as vias são instrumentos para o acesso. A valorização do ensino profissional também passa por o reconhecer como via plena para a conclusão do ensino secundário. Um aluno que conclui um curso profissional tem uma dupla certificação: 12.º ano e nível 4 de qualificação profissional. Não é menos, é mais.

Na escala das prioridades do Governo, que lugar ocupa o ensino profissional?

O ensino profissional tem sido uma das prioridades da nossa ação desde o início, retomando a sua valorização e integrando-o em todos os planos estratégicos para o desenvolvimento do país.

Existe uma estratégia nacional para o setor? Pode enunciar as linhas gerais?

Sim. Desde 2015, tem havido um trabalho intenso para este setor. Por um lado, eliminaram-se cursos paralelos que tinham sido criados (os cursos vocacionais) que abreviavam a formação, sem cumprimento dos referenciais mínimos de qualificação. Já referi o SANQ e a definição, desde 2016, de critérios de ordenação da rede para eliminar redundâncias e garantir um envolvimento cada vez maior das Comunidades Intermunicipais e parceiros da área da indústria na identificação dos cursos prioritários. Toda a dimensão de previsibilidade e estabilização do finan-

ciamento desta área foi acautelada. Neste momento, a centralidade do ensino profissional é também clara no Plano de Recuperação e Resiliência, que prevê a criação de mais de 300 Centros Tecnológicos Especializados em áreas prioritárias para o desenvolvimento da economia.

Em que medida o ensino profissional é uma vantagem para quem quer entrar no mercado de trabalho?

É uma via do ensino secundário que capacita, desde há muito, para áreas que hoje são percebidas por todos como essenciais para o sucesso ao longo da vida. Quando hoje se fala a nível nacional e internacional, e como se inscreve no documento que constitui a base de todo o currículo português – o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, da importância do desenvolvimento de competências de raciocínio, resolução de problemas, autonomia, capacidade técnica e tecnológica, relacionamento interpessoal,

percebemos que o ensino profissional capacita de forma muito adequada. Porque os alunos trabalham em projetos, desenvolvem formação em contexto de trabalho, contactam com a tecnologia mais recente nas empresas, são formados por professores e por especialistas das áreas de formação.

O que dizem os dados da empregabilidade? É mais fácil arranjar trabalho vindo do profissional ou do 12.º ano de Científico-Humanistas?

Sabemos que há muitas áreas da indústria com dificuldade em recrutar. Quando estes dados se cruzam com as taxas de empregabilidade, conjugadas com o prosseguimento de estudos, vemos que a conclusão do ensino profissional é uma opção com futuro.

A formação profissional pode ajudar a combater as assimetrias regionais?

Sem dúvida. Muitos jovens abandonam os seus territórios, porque não têm emprego. O aprofundamento regional e a definição de uma rede que qualifica para a indústria existente é fundamental para a fixação da população.

Embora sejam orientados para uma profissão, as formações do ensino profissional não fecham a porta ao prosseguimento de estudos no ensino superior. Em 2020, algumas instituições arrancaram com vagas específicas para os alunos que chegam do profissional. A medida vai ser reforçada no próximo ano letivo?

O concurso foi aberto pela primeira vez em 2020 e vai ser continuado neste ano e nos próximos. É uma medida importante, não só por ser justa, mas também porque convida as instituições de ensino superior a olhar para todos os alunos que concluem o ensino secundário. Estamos a falar de aproximadamente 40% dos alunos, com formações técnicas e científicas específicas, que são excelentes candidatos à generalidade dos cursos. Até 2020, o modelo de acesso excluía-os, porque ignorava o seu percurso, sem valorizar por exemplo as Provas de Aptidão Profissional, obrigando-os a "fazer de conta" que tinham estudado por outra via.

Em democracia, as famílias portuguesas nunca viram com bons olhos que o filho vá para o ensino profissional. Entende o preconceito? O que está o Governo a fazer para o alterar?

É o preconceito herdado de um legado do regime anterior à democracia, em que o estudo era reservado para uma elite. Decorre, como todo o preconceito de um desconhecimento sobre o que é, de facto, o ensino profissional, da profundidade tecnológica da grande generalidade dos cursos. O Governo tem investido na erradicação de todo o discurso legislativo promotor da secundarização desta via, temos tido campanhas de divulgação e conhecimento, a produção de instrumentos de orientação para os alunos e para as famílias, como o Portal da Oferta Formativa, ou a importante voz dos embaixadores do ensino profissional – adultos que mostram o quão longe se chega após o ensino profissional. É um trabalho para continuar, na divulgação e no esclarecimento das dúvidas. Em muitos pontos do país, os municípios promovem mostras da oferta formativa, que são excelentes formas de mostrar a todos o valor intrínseco do ensino profissional.

Quais são os compromissos de Portugal no ensino profissional, nomeadamente junto da Comissão europeia e da OCDE? Vai ser possível atingir essas metas?

Comprometemo-nos com atingir a meta de ter metade dos jovens a frequentar vias de dupla certificação. Ainda temos algum caminho a percorrer, mas sabemos que a boa informação, a aposta em formação de qualidade e relevantes e a constante valorização desta via são chaves para atingir estas metas.

Por Pedro Dominguinhos
Presidente do Conselho Coordenador
dos Institutos Superiores Politécnicos

Apostar no ensino superior de proximidade é essencial

Só uma tal estratégia permite encontrar soluções para três problemas fundamentais do país: coesão territorial, inclusão social, especialmente dos jovens do ensino profissional, e competitividade regional. Estamos perante um modelo diferente de atuação.

O Ensino Superior é fundamental para transformar Portugal, mas ele próprio enfrenta dilemas. Pedro Dominguinhos, Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), também presidente do Instituto Politécnico de Setúbal, dá-nos a sua visão, que é a de um ensino de cariz profissionalizante, que proporciona competências com valor para as pessoas e talento para os territórios. A estratégia para a concretizar assenta, desde logo, numa abordagem integrada e articulada entre os vários atores do sistema, empresas, autarquias e outras organizações, e metodologias ativas de aprendizagem. Eis-nos perante um modelo diferente de atuação do ensino superior. Os muros estão a ser quebrados.

"Os tempos que vivemos têm provocado uma profunda reflexão sobre o papel do ensino superior, sobre as suas metodologias, mas ao mesmo tempo, ações concretas e transformadoras do ensino superior em Portugal. O Ensino Politécnico tem assumido um papel pioneiro neste processo, traduzido em resultados concretos: o crescimento do número de estudantes, a nível global, e o incremento do número de diplomados, em ambos os casos com subidas superiores à média nacional. Mas os dois indicadores mais impressivos centram-se nos cursos técnicos superiores e na sua implantação regional. Desde 2015, foram admitidos mais de 30 mil novos estudantes nestes cursos de ensino superior, com uma dispersão geográfica notável. Em 2015, estes cursos existiam em cerca de 40 localizações e, este ano, o número de municípios ultrapassará os 130.

"A aposta no ensino superior de proximidade é hoje essencial para promover a coesão territorial, a inclusão social, especialmente junto dos jovens do ensino profissional que, sem esta oferta, não encontram alternativa para prosseguir os seus estudos, engrossando os números dos Nem-Nem, (nem trabalha nem estuda, nem frequenta formação), mas também a competitividade regional. A capacidade de atração de empresas exige talento e recursos humanos qualificados. Isso apenas será possível se os atores do território se concertarem para responderem, de forma holística, a este desiderato. E envolve uma lupa diferente, na forma como desenhamos e implementamos as ofertas formativas. Os territórios devem ser encarados como laboratórios vivos, com um potencial de oportunidades imenso, que devem ser trabalhadas pelas instituições de ensino superior de forma a serem construídas soluções viáveis que deem resposta a esses mesmos desafios.

"Esta transformação está a ocorrer em diversos territórios, desenvolvendo competências técnicas e soft skills junto dos estudantes, em estreita articulação com as empresas, junto dos mais jovens, mas também da população adulta.

"Nos territórios da Amadora, Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Odivelas,

Sintra, Torres Vedras e Vila Franca de Xira está a nascer a plataforma de Ensino Superior Politécnico, denominada de Utopia (celebrando os 500 anos da obra de Thomas Moore), com oferta formativa de cerca de 35 CTeSP, Pós-Graduações e cursos curtos desenvolvida pelos Politécnicos de Setúbal, Leiria, Santarém e Tomar. Esta resposta construída com os municípios, empresas e demais organizações, escolas profissionais e agrupamentos de escolas, pretende dar resposta a milhares de jovens que não têm oferta formativa nos seus territórios, mas também às empresas que possuem escassez de talento, o que inviabiliza a sua competitividade e incapacidade de pagar salários mais elevados.

"Estamos perante um modelo diferente de atuação do ensino superior, de proximidade e que está presente onde é necessário, mas com arranjos organizacionais diferenciados. É um ensino superior mais digital, mais inovador do ponto de vista pedagógico, assente em metodologias ativas de aprendizagem, como 'project based learning' ou 'problem based learning', baseados no desenvolvimento de soluções para situações reais e propostas pelas empresas e outras organizações. Esta atuação em rede está a ser implementada em todo o país, no projeto Link Me Up – 1000 ideias, financiado pelo COMPETE e pelo POCH. Estamos na presença de um projeto desenvolvido, durante 10 semanas, por equipas multidisciplinares de estudantes e quadros das empresas, que constroem soluções passíveis de serem implementadas por essas empresas no seu modelo de negócio.

"Os muros estão a ser quebrados, os contextos de aprendizagem são alargados e a participação dos estudantes, e de outros atores, no processo de ensino aprendizagem ganha uma relevância adicional. Este é um período de profunda transformação do Ensino Politécnico, alinhado pelas melhores práticas internacionais e que permite dar uma resposta cabal aos desafios que a transformação digital e a sustentabilidade nos colocam. Estamos a criar competências com valor para as pessoas, a criar talento e, sobretudo, futuro para os territórios".

Por João Tereso Casimiro

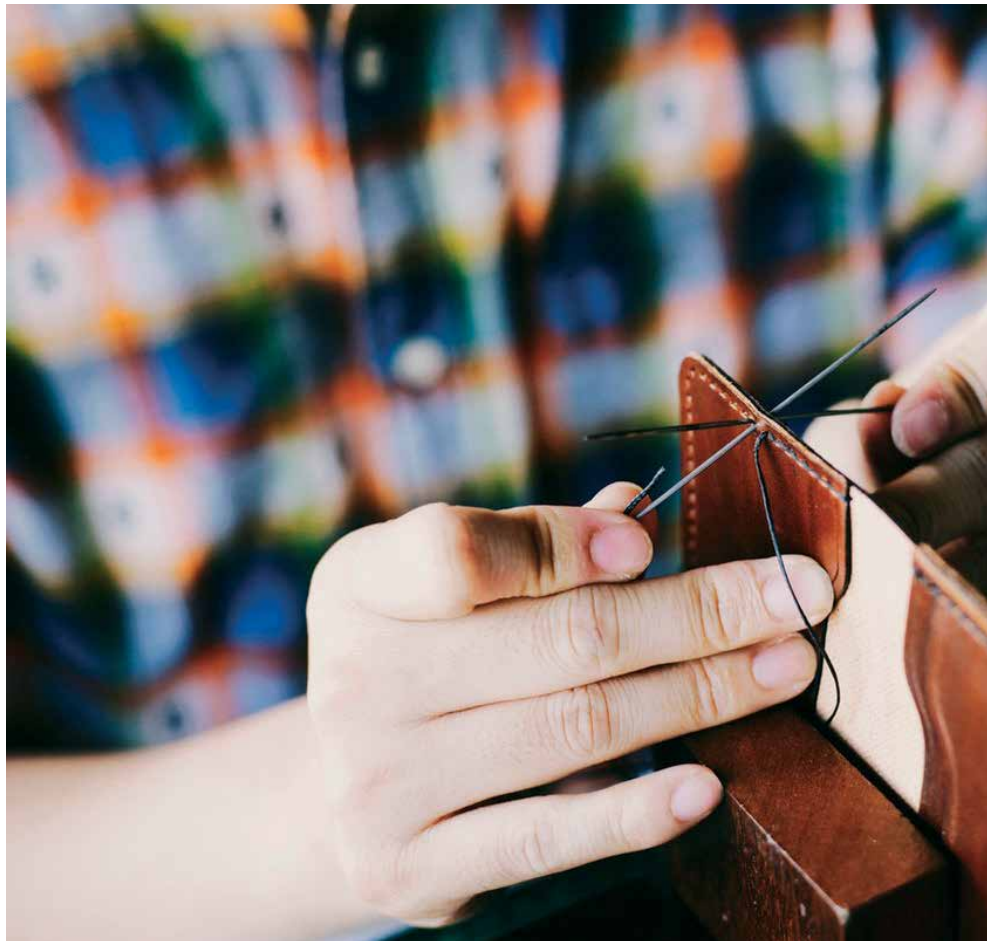
Inserir no mercado de trabalho é uma prioridade

As instituições de ensino superior querem aproximar a sua oferta à realidade das empresas. Deste modo estarão a preparar melhor os alunos para os desafios que futuramente vão encontrar no mercado de trabalho.

De um modo geral, as instituições de ensino superior desempenham um papel fundamental na preparação da força laboral do futuro. Em quatro instituições em particular — ISEG, Nova SBE, Católica-Lisbon e Politécnico de Lisboa —, a oferta formativa permite percorrer todos os degraus do novo paradigma da formação ao longo vida, imprescindível numa sociedade cada vez mais ligada à tecnologia e pronta para assumir as profissões que ainda estão para chegar.

"Queremos que as pessoas aprendam a aprender ao longo da vida, por elas próprias ou com as nossas formações", afirma Céline Abecassis-Moedas, diretora da Formação de Executivos da Católica Lisbon School of Business & Economics, ao Quem É Quem. A professora começa por dizer que as metodologias usadas na escola onde ensina são "sempre muito práticas e orientadas para fornecer ferramentas concretas", de forma a serem posteriormente utilizadas no dia-a-dia pelos profissionais, "trazendo resultados reais às suas empresas". Céline Abecassis-Moedas explica que os programas são "pensados e executados" por um corpo docente de renome internacional, de forma a capacitar os alunos com "conteúdos de vanguarda, em temas como a liderança, a estratégia, o 'responsible business', a negociação ou a inovação e o empreendedorismo".

Por seu turno, o Instituto Politécnico de Lisboa, que integra instituições como o bicentenário ISCAL e o centenário ISEL, aposta na preparação dos alunos fornecendo conhecimentos científicos que depois são consolidados através de "tecnologias em uso ou emergentes nas empresas". Familiarizar os alunos com atividades de investigação e desenvolvimento (I&D), integrando-os em equipas lideradas por docentes, é outra via utilizada pela instituição liderada por Elmano Margato. O objetivo é "facilitar a inserção no mercado de trabalho", recorrendo a equipamentos e exemplos de aplicação que poderão vir a encontrar em empresas, serviços e laboratórios



de I&D. O IPL "prepara os seus alunos para a empregabilidade e uma inserção, que se procura fácil", salienta o presidente da instituição.

Já no ISEG, garantir que "desde o primeiro dia" os estudantes participam em iniciativas e práticas que garantem proximidade à realidade empresarial e do mundo do trabalho é uma das grandes prioridades. Clara Raposo, presidente do ISEG Lisbon School of Economics and Management, refere que quem se forma na instituição terá a "base quantitativa e tech certa para continuar a aprender sempre, mas também uma clara visão humanista – para que cada um siga a sua essência".

De forma a atingir os objetivos a que se propõe, a centenária instituição do Quelhas utiliza como exemplos as economias e as empresas, quer portuguesas quer estrangeiras. Ter professores com grande experiência profissional é uma mais valia da instituição, que frequentemente convida profissionais e empresas para darem testemunho sobre os desafios e problemáticas que enfrentam. "Damos as ferramentas para chegarem com confiança ao mercado de trabalho, mas não queremos formatar ninguém num modelo único. Tentamos sempre respeitar a individualidade de cada um", afirma Clara Raposo.

Em Carcavelos, a Nova SBE procura garantir que as tendências globais estão presentes nos seus cursos, apontando a "transformação tecnológica, a globalização, a sustentabilidade e as transformações sociais" como imprescindíveis no futuro horizonte profissional dos seus estudantes. A instituição sublinha a importância do "rigor e exigência do ensino, a perspetiva holística do aluno como pessoa e a participação e envolvimento da comunidade de empresas e outras organizações, com ou sem fins lucrativos" nos processos de formação.

A Nova SBE tem ainda um programa pioneiro em Portugal, que se destina a aconselhar e preparar individualmente os alunos para o mercado, trabalhando em "estreita colaboração" com diversas organizações empregadoras. Rita Cunha, Associate Dean da Nova SBE, explica-nos que "esta conjugação de atividades tem sido valorizada pelos alunos que crescentemente se candidatam aos nossos programas, e que são a fonte de talento de elevada qualidade para o mercado de trabalho do futuro".

A formação ao longo da vida é imprescindível numa sociedade cada vez mais ligada e dependente da tecnologia

"ENSINAR A APRENDER": CONCEITO-CHAVE DO FUTURO

A evolução da tecnologia acontece a um ritmo difícil de acompanhar, quer pelos profissionais quer pelas empresas. No futuro, uma "carreira estável" vai depender da constante atualização e adaptação às necessidades e ferramentas tecnológicas do momento. As parcerias entre as instituições de ensino superior multiplicam-se, visando criar respostas que respondam às novas necessidades das empresas e dos trabalhadores. Sendo importantes para os atuais alunos, também o são para quem já tem carreira iniciada e pretende "reforçar" ou "reciclar" conhecimentos.

Nesse sentido, as quatro instituições contactadas pelo Quem é Quem, concordam que é necessário repensar a maneira como se adquire conhecimento, uma vez estando no mercado de trabalho — não da forma "tradicional" do regresso à sala de aula, mas com constantes ações de formação em linha com projetos e estratégias das empresas. O objetivo é sempre o mesmo: suprimir as necessidades resultantes da transformação digital através da capacitação dos trabalhadores das empresas cujas funções se tornam obsoletas ou simplesmente deixam de existir.

Por António de Sousa Pereira

Défice de qualificações é barreira ao desenvolvimento

A qualificação das pessoas responde a três grandes propósitos: permitir-lhes prosperar, melhorar as perspetivas socioeconómicas do país e aprofundar a cidadania. É fundamental que a sociedade portuguesa a valorize e o Estado garanta boas condições de acesso ao ensino superior.

A transição digital em curso vai acentuar os fenómenos de exclusão laboral e social em Portugal e só há uma forma de contrariar esse rumo: investir fortemente na educação e na formação das pessoas, jovens e menos jovens. António de Sousa Pereira, Presidente do CRUP – Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, também Reitor da Universidade do Porto, antigo diretor do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, questiona se a sociedade portuguesa estará suficientemente consciente das vantagens de frequentar o ensino superior e obter um diploma.

"Por circunstâncias históricas diversas, o atraso estrutural do ensino português perdurou até quase aos nossos dias.

Portugal foi um dos primeiros países do mundo a estabelecer a escolaridade obrigatória, em 1835, mas isso não se traduziu numa ampla escolarização da população.

"Em 2020, Portugal baixou a taxa de abandono escolar precoce para 8,9%, ultrapassando a meta europeia de 10%. Contudo, a taxa portuguesa é ainda a 7.ª mais elevada da UE. De resto, metade dos portugueses em idade ativa não completou o ensino secundário e tem como habilitação máxima o ensino básico. Trata-se do valor mais alto entre os 27 Estados-membros.

"Ainda hoje, muitos jovens interrompem o seu processo formativo depois de concluído o 12.º ano de escolaridade. Tem havido avanços significativos na massificação do acesso ao ensino superior, mas ainda não alcançámos a meta acordada entre Governo e instituições no Contrato de Legislatura: ter 60% dos jovens com 20 anos a estudar em universidades e politécnicos até 2030.

"A sociedade portuguesa deve, a meu ver, estar mais consciente das vantagens de frequentar o ensino superior e obter um diploma de grau. Na verdade, o ensino superior continua a funcionar como um elevador social, mercê das oportunidades que cria em termos de emprego, realização profissional e bem-estar material.

"Para qualquer país, é fundamental garantir boas condições de acesso ao ensino superior. Não só pelas perspetivas de desenvolvimento socioeconómico que a qualificação humana pressupõe, mas também pelo que representa no aprofundamento da cidadania. A formação superior promove uma mundivisão mais informada e refletida, com efeitos positivos na participação democrática, no crescimento cívico e na emancipação intelectual.

"O défice de qualificações é há muito um dos principais óbices quer ao desenvolvimento humano, quer ao crescimento económico do país. No caso particular da economia, a escassez de recursos qualificados condiciona fortemente a produtividade laboral, a capacidade de inovação e o potencial competitivo das empresas, entre outros fatores críticos.

"Esta premissa ganha ainda maior acuidade no momento histórico que estamos a viver. Para além das consequências da crise sanitária sobre o mercado de trabalho, não podemos ignorar o impacto da revolução digital na cadeia de valor das empresas. Aliás, as medidas de combate à pandemia, em particular o confinamento social e o distanciamento físico, vieram justamente acelerar a transição digital das empresas.

"Variadíssimos setores, atividades e serviços migraram para o ambiente digital e passaram a funcionar remotamente. A transição digital e a indústria 4.0 sofreram, assim, uma forte aceleração e são hoje irreversíveis. Consequentemente, as profissões mais rotineiras, menos especializadas e que não exigem conhecimento ou criatividade tendem a desaparecer ou a ser substituídas pela inteligência artificial.

"A transição digital em curso vai certamente acentuar os fenómenos de exclusão laboral e social no nosso país. Em Portugal, apenas 26% dos trabalhadores têm competências digitais na ótica do utilizador e só 12% dispõem de competências avançadas, segundo o Índice de Digitalização da Economia e da Sociedade 2020.

"Portanto, se Portugal não quer ficar para trás na revolução digital, vai ter de investir fortemente em duas vertentes: por um lado, na formação e reconversão profissional de adultos, com especial incidência nas competências digitais; e por outro, na criação de talento altamente qualificado, que promova uma economia mais digital, inovadora e especializada.

"A transformação económica e social que desejamos para o país no pós-pandemia passa, pois, pelo investimento em projetos e infraestruturas de formação, investigação e tecnologia, em ecossistemas de inovação e em interfaces academia/empresas. Desta forma, Portugal terá um contexto mais favorável ao desenvolvimento de produtos sofisticados e inovadores, cujo valor acrescentado possibilite um salto na competitividade do país e nos rendimentos da população".

A escassez de recursos qualificados condiciona fortemente a produtividade laboral, a capacidade de inovação e o potencial competitivo das empresas

Por João Tereso Casimiro

O ensino profissional e o mercado de trabalho

Os cursos profissionais são valorizados pelas empresas, quer pela especialização específica que conferem, quer pela experiência prática que oferecem. Os trabalhadores são um elemento chave no sucesso dos negócios.

As empresas estão cada vez mais receptivas à contratação de jovens saídos das escolas profissionais, que além de proporcionarem uma formação específica e prática em que o aluno aprende a pôr "a mão na massa", também o aproxima do mundo do trabalho, através dos estágios, que, em muitos casos, funcionam como a porta de entrada para o primeiro emprego.

O Quem É Quem foi ouvir a Associação dos Industriais Metalúrgicos Metalomecânicos e Afins de Portugal (AIMMAP), que representa a indústria mais exportadora da economia portuguesa, o grupo hoteleiro Pestana, o maior do país, e a tecnológica Talkdesk, especialista em serviços de computação em nuvem e software de inteligência artificial e um dos "unicórnios" portugueses sobre o papel do ensino profissional no atual contexto do país. Na perspetiva das três entidades, a formação especializada é um factor importante no atual processo de seleção do talento, principalmente no que toca a posições que requerem uma componente prática mais aprofundada. E será o futuro.

O sector do turismo é uma das atividades económicas mais importantes para Portugal, não só pelo emprego que gera — em 2019, empregava 320 mil pessoas — como pela sua contribuição para o Produto Interno Bruto, representando 19,1% da riqueza gerada nesse ano.

O ensino profissional é a grande oportunidade para o desenvolvimento de competências adequadas às necessidades específicas das empresas, às exigências do mercado de trabalho e ao desenvolvimento exponencial das tecnologias

Os grupos hoteleiros apostaram desde cedo no recrutamento de pessoas vindas dos cursos profissionais. O Grupo Pestana refere que "esta tipologia de ensino permite que os alunos tenham maior conhecimento técnico aliado a alguma experiência prática", o que lhes dá a possibilidade de "desde cedo, selecionar um caminho associado a determinado sector pelo qual se sintam mais atraídos". Do lado das empresas, esta abordagem facilita "a identificação do talento que tenha interesse em ingressar no seu sector de atividade".

Para as empresas do sector metalúrgico e metalomecânico, esta também é uma realidade há vários anos. O sector emprega cerca de 250 mil trabalhadores e enfrenta dificuldade em contratar mão-de-obra qualificada, o que é um problema real numa indústria que opera a uma escala global e em que os processos são cada vez mais automatizados e digitalizados. A associação reafirma esta "fortíssima" carência e considera que o ensino profissional "é a grande oportunidade para o desenvolvimento de competências adequadas às necessidades específicas das empresas, às exigências do mercado de trabalho e ao desenvolvimento exponencial das tecnologias".

Outro dos fatores com relevo no ecossistema laboral, prende-se com a necessidade das empresas industriais proporcionarem uma formação ao longo da vida. A requalificação profissional é o instrumento que permite manter os trabalhadores empregáveis.

Para João Coelho, Senior Talent Director na Talkdesk, a importância atribuída ao ensino profissional associa-se "ao mercado interno de trabalho, às competências a mobilizar para o desempenho de um dado papel e à qualificação do trabalho existente".

NA HORA H

Profissional ou científico-humanista, o que valoriza mais? Na hora de contratar, o que conta é o perfil do candidato, diz João Coelho. "O foco primordial é colocado, em duas noções: competência e potencial, passíveis de demonstração em desempenhos presentes ou futuros, respetivamente", adianta.

A AIMMAP diz que na hora de recrutar as duas "tipologias de ensino detêm um valor acrescentado fundamental, quer para o mercado de trabalho, quer para a evolução do próprio tecido social, com um impacto muito relevante para a competitividade das empresas e da economia em geral".

Em relação ao turismo, apesar de ser um sector que absorve muitos trabalhadores vindos do ensino profissional, não descarta alunos dos cursos científico-humanísticos. Em concreto, no caso do Grupo Pestana, ambos são importantes para responder à nova dinâmica imposta pela transformação digital. "Temos necessidades de recursos com competências muito diversas", afirma o grupo, justificando: "recorrentemente, vamos buscar talento saído quer do ensino profissional, quer do ensino científico-humanístico. Cada uma destas vertentes tem as suas valências, adequando-se melhor a determinadas funções, mas ambas são necessárias".

Com cada vez mais posições ligadas a áreas do espectro digital, o Grupo Pestana considera que foi criada "uma clara oportunidade para os profissionais com formação em engenharias, matemáticas, e outras áreas do espectro digital", essenciais para desempenhar funções no comércio digital, na gestão de receita ou inteligência de negócio.

No que respeita às remunerações, os representantes de cada sector garantem que a valorização profissional se reflete no salário ao final do mês. Também neste capítulo, as opiniões convergem: quanto mais um trabalhador apostar na sua formação, maior será a recompensa.

Têm a palavra os educadores e formadores

Responsáveis de universidades, politécnicos e empresas de formação dão-nos as suas perspetivas sobre o papel da formação no desenvolvimento de Portugal. Um papel determinante para um país que precisa aumentar os níveis de produtividade, inovação, e melhorar a sua integração nas cadeias de valor globais. Agarrar a oportunidade é a única forma de não ficar para trás.

1 Que papel pode desempenhar a formação no desenvolvimento de Portugal?

2 Que contributo pode dar a sua instituição para esse desiderato?

Amílcar Falcão
Reitor da Universidade de Coimbra

1. A formação e as instituições de ensino superior em particular desempenham um papel determinante no desenvolvimento do nosso país. Isso reflecte-se de forma direta, através do ensino e da preparação para a entrada no mercado de laboral dos quadros superiores que vão trabalhar nos mais variados sectores de atividade, mas também de forma indireta, através da produção científica e transferência de saber para a sociedade, (muitas vezes numa lógica de parceria económico e social). Este papel das instituições de ensino superior é particularmente importante num momento como o atual, em que o desenvolvimento de Portugal – como o da União Europeia e de todo o mundo – não pode ser dissociado dos desafios da sustentabilidade e da transição digital.

2. Honrando a tradição dos seus 731 anos de história, em que ajudou a (re)desenhar o futuro do país em importantes áreas como o ensino, a ciência, a inovação, a saúde e a cultura, a Universidade de Coimbra quer liderar essa luta pelo desenvolvimento de Portugal e, em particular, pela adaptação aos desafios da transição digital e da sustentabilidade. A pandemia de Covid-19 acelerou o processo de digitalização das instituições e deu-nos um vislumbre do que poderá ser a pandemia das pandemias – o terrível impacto das alterações climáticas, um pouco por todo o globo. Na Universidade de Coimbra estamos a protagonizar uma enorme reforma curricular e de mentalidades, para que os líderes de amanhã sejam capazes de fazer a diferença nestes dois domínios e, dessa forma, construir o seu futuro.

Jorge Pereira da Silva
Diretor da Escola de Lisboa da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa

1. Nos últimos anos, tem-se falado muito de sustentabilidade. Em causa está garantir que o desenvolvimento do País é promovido de uma forma justa na relação entre as diferentes gerações em presença – mais velhas e mais novas – e na relação com as gerações vindouras.
Não há melhor forma de aferir o respeito pela ideia de justiça intergeracional do que a educação. Quanto é que uma família, uma escola, uma universidade ou a sociedade como um todo investem na criação de conhecimento e na sua transmissão aos mais jovens?
A universidade é a mais ostensiva projeção institucional desse compromisso para com as gerações mais jovens e para com um futuro melhor. Ela assenta na ideia de que uma vida dedicada inteiramente ao estudo não precisa de outra justificação se o conhecimento alcançado for transmitido aos mais novos.
Por isso, pertencer a uma universidade deve ser entendido por todos os que nela se encontram como um privilégio. A sociedade confia-lhes uma missão e dá-lhes um conjunto de condições extraordinárias, a começar pela autonomia académica, científica, pedagógica, etc. É claro que a sociedade espera retorno desse seu investimento, mas sabe que muitas vezes ele não é imediato e nem sempre é facilmente mensurável.
As universidades não são empresas, não prestam serviços a clientes e não têm de apresentar resultados no final do ano. São comunidades de pessoas – professores, alunos e funcionários –, unidos por um objetivo comum: viver uma experiência de busca pelo saber e pela verdade. Uma aventura intelectual, que envolve muita dedicação, algumas angústias e desaires, mas também pequenos e grandes sucessos. Por tudo isto, as universidades são a chave de todos os projetos de desenvolvimento sustentável, a médio e longo prazo. Sem o conhecimento que elas produzem e sem as pessoas formadas através dessa experiência académica nenhuma sociedade tem verdadeiramente futuro. Nunca como agora a sociedade precisou tanto delas.

2. Dizer que não há desenvolvimento económico e progresso social sem instituições fortes não é apenas um lugar comum. É uma verdade demonstrada por vários estudos empíricos e comparativos.
Ora, os juristas são fundamentais em todas as instituições, seja no domínio político, seja no sistema de justiça. Tanto no plano geral e abstrato, da produção legislativa e regulamentar, como no plano individual e concreto, da resolução dos litígios pelos tribunais. Sem uma democracia saudável e sem tribunais que funcionem, a confiança para as empresas investirem e para as pessoas se fixarem é sempre necessariamente limitada.
A justiça é um valor fundamental da decisão jurídica, mas a segurança não o é menos. É da combinação adequada de ambas que se gera em cada agente a confiança para investir, para empreender, para trabalhar, para criar.
O nosso melhor contributo enquanto Faculdade de Direito é, assim, continuar a formar juristas altamente qualificados – bem preparados tecnicamente e sólidos do ponto de vista ético – e muito criativos. Capazes de propor soluções razoáveis para problemas complexos, muitas vezes em pontos de cruzamento de diversas ordens normativas, e de se adaptarem à mudança e aos cenários de incerteza que se tornaram a regra.

Clara Raposo
Presidente do ISEG Lisbon School of Economics & Management

1. Uma população qualificada é condição essencial para crescimento económico que seja compatível com desenvolvimento sustentável. Todo o processo de escolaridade deve ser construído no sentido de formar pessoas íntegras, cidadãos plenos e capital humano com capacidade de movimentar empresas e uma economia com um nível de produtividade que mantenha uma nação competitiva.
O ensino superior, com licenciaturas, mestrados e doutoramentos, assim como outras formas de formação ao longo da vida são o garante de capacitação contínua do tecido produtivo de Portugal. Uma Universidade que consegue contribuir para novos resultados científicos e, simultaneamente, acompanhar as necessidades futuras das empresas, faz toda a diferença.

2. O ISEG enquadra toda a sua atividade de formação com o objetivo de promover o desenvolvimento do país com citérios de qualidade. Temos a grande vantagem de sermos uma faculdade com bases quantitativas particularmente sólidas e uma experiência ímpar de "business translation" – as novas exigências de análise de dados, big data, etc, são temas que estamos habituados a tratar de forma eficaz para gestores e economistas. Quer nas licenciaturas (MAEG; Finanças, Gestão, Economia), quer nos Mestrados conseguimos capacitar os novos profissionais para os desafios da tecnologia, e fazêmo-lo no "tom certo". Esta especial vocação para ensinar o digital e tech em business está hoje muito presente nos cursos executivos e pós-graduações do ISEG Executive Education, desenhadas para diferentes níveis de expertise à partida. O mesmo acontece na formação desenhada à medida das empresas que nos procuram.
Em paralelo, temos os grandes valores humanistas presentes em toda a formação, numa escola de ciência, mas também de causas. Daí que os temas da sustentabilidade sejam hoje uma marca igualmente forte do ISEG e da nossa formação ao longo da vida.

Alice Trindade
Diretora do Instituto de Estudos Pós-Graduados do ISCSP-ULisboa

1. A formação é uma pré-condição para cidadãos capazes, academicamente, profissionalmente e civicamente.
A Universidade tem um papel relevante em todas estas vertentes de formação, não se limitando ao mais óbvio. A qualificação académica é obtida em ambiente educacional exigente e especializado, mas que não negligencia objetivos de preparação para mercados de trabalho evolutivos e complexos, e os que se relacionam com desafios cívicos de um país inserido num mundo globalizado e profundamente interligado. O território pequeno de Portugal nunca impediu visões alargadas e, quando se travou, pelos mais variados motivos decorrentes de contextos históricos mais fechados, o desenvolvimento do conhecimento e da Ciência, o país regrediu. Portugal tem atualmente uma boa rede de Universidades e Politécnicos que nos seus territórios influenciam e moldam as vidas dos que lá vivem e de quem lá estuda. Esta rede permite-nos ter uma capacidade formativa, com chancela de qualidade dada por acreditações exigentes a cargo de agências independentes como a A3ES.

2. O Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) da Universidade de Lisboa tem seguido uma linha de evolução que aposta na qualificação do corpo docente, desenvolvimento da atividade de pesquisa e respostas a públicos variados, com um foco inovador na formação ao longo da vida e da oferta de formação a públicos adultos que queiram ingressar ou regressar à Faculdade.
Portugal precisa qualificar a sua população, inclusivamente aquela que está no mercado de trabalho e busca o que não teve oportunidade de agarrar enquanto jovem adulto: para corresponder a essa necessidade, o ingresso é facilitado pela existência de licenciaturas em horário pós-laboral. Por outro lado, os profissionais já graduados, que vivem num ecossistema laboral volátil e exigente, precisam melhorar as suas competências ou adquirir as novas que a evolução constante lhes exige: para esses, temos uma oferta de Pós-graduações em horário pós-laboral, que reúnem o saber da Academia e o que nos é trazido por profissionais de topo de cada setor onde atuamos: administração, comunicação, gestão de recursos humanos, serviço social, estratégia e negócios, e desafios sociais.

Alexandre Nuno Teixeira
Responsável pela Unidade de Qualificação da Inovinter

1. A formação profissional tem vindo a ser encarada como um meio de excelência de valorização do capital humano, um investimento com retorno. Cumpre a dupla função de capacitar novos quadros (em busca de emprego ou inserção profissional) alavancando novas oportunidades ao mesmo tempo que cumpre o seu papel de especialização dos quadros presentes nas organizações. Tem a capacidade de poder ser ajustada às necessidades de cada contexto

(região, setor de atividade, etc). Esta maleabilidade é uma mais-valia e uma marca de como a formação profissional pode ser diferenciadora na resposta às necessidades do mercado. A atualização de conhecimentos por parte dos trabalhadores é uma ferramenta chave num contexto de constante inovação afigurando-se como uma oportunidade para o mesmo desempenhar melhor as suas funções e com maior qualidade. Tendo em consideração a saturação do mercado de trabalho, um trabalhador qualificado tem mais oportunidades de progressão e de emprego do que um trabalhador não qualificado. Para quem se encontra numa situação de desemprego ou em busca de inserção profissional, o investimento na formação, na especialização é um ativo que deve cada vez mais ser tido em conta.

2. Fruto da sua dispersão geográfica (14 polos de norte a sul) o Inovinter tem uma perceção real das necessidades formativas. Com base num diagnóstico exaustivo construímos o nosso plano de formação tendo em consideração as necessidades de cada região. A ligação ao mercado de trabalho, a valorização das carreiras dos trabalhadores e a melhoria dos conteúdos pedagógicos posicionamo-nos como uma opção de confiança. Mais que um centro de formação pretendemos que o Inovinter seja uma experiência de vida. Estamos, neste momento, a investir num 15º polo (virtual) abrindo caminho para um futuro que nos permita capacitar e qualificar mais e melhor.

Ângela Lemos
Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal

1. O conhecimento é um fator primordial no desenvolvimento económico, social e cultural de qualquer sociedade. A concretização deste desenvolvimento assenta numa resposta permanente às necessidades de aprendizagem ao longo da vida, assumindo a educação e a formação um papel fundamental na capacitação das pessoas. Mas o investimento na qualificação e requalificação da população não pode cingir-se única e exclusivamente à capacitação para alcançar um objetivo estritamente económico – o emprego. Passa, antes de mais, por permitir a construção de competências alargadas que possibilitem a cada cidadão a construção de competências transversais, assentes em princípios de participação ativa na sociedade, ou seja, a educação e a formação permitem que cada cidadão se transforme em agente promotor de desenvolvimento da sua área de intervenção, contribuindo para o desenvolvimento e prosperidade da sua região e do seu país.

2. A vasta oferta formativa do IPS permite a qualificação e a requalificação da população, sendo que os seus cursos assentam numa forte resposta às necessidades do país, mas acima de tudo da região, contribuindo para a coesão territorial. Com uma atuação alinhada com a Estratégia Regional de Especialização Inteligente, quer ao nível das formações, quer ao nível dos projetos de I&D, temo-nos assumido como um importante ator do sistema de ciência, tecnologia e inovação. A ligação à região através das diferentes parcerias permite-nos também desenvolver projetos inovadores e fomentar e apoiar o empreendedorismo. Na IPStartUp, a incubadora de Ideias do IPS, apoiamos projetos inovadores em áreas diversificadas como a Biotecnologia, os Desportos de Natureza, a Saúde ou a Sustentabilidade. Sendo a ligação à região um dos objetivos estratégicos do IPS, temos vindo a desenvolver projetos junto do tecido económico e social, promovendo a transferência de conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento e para a competitividade das instituições e organizações parceiras.

Elvira Pacheco Vieira
Diretora-Geral do ISAG – European Business School

1. Dados recentemente divulgados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior apontam um "máximo histórico" no número de diplomados pelo Ensino Superior português, que cresce há quatro anos consecutivos, ficando próximo dos 86 mil estudantes em 2019/20. Estes dados comprovam que Portugal, no que à formação da população diz respeito, está a seguir na direção correta, porém, o ritmo a que percorre este caminho de crescimento não poderá abrandar no futuro – antes pelo contrário. Isto porque a formação da população está na base do desenvolvimento, em diferentes dimensões, com um efeito multiplicador de valor incalculável para todos, enquanto sociedade.

Desde logo, na dimensão pessoal, a atualização contínua de competências de um estudante ou profissional contribui não só para a sua preparação teórica e técnica, mas também para o aprofundamento da sua visão e pensamento estratégicos, indispensáveis para enfrentar os desafios de um mercado em mutação cada vez mais acelerada. Se é certo que o percurso e oportunidades profissionais saem beneficiados de uma formação superior, os benefícios desta vão muito mais além. Nomeadamente, na dimensão empresarial, as organizações saem fortalecidas pelo valor que os seus profissionais lhes acrescentam. Assim, criam-se oportunidades para tornar as nossas empresas mais resilientes, com uma gestão mais ágil, com líderes mais capazes e com uma oferta mais distintiva e valorizada pelo mercado.

Multipliquemos este impacto positivo que a formação pode ter em cada empresa pela

generalidade do tecido empresarial português. Facilmente, percebemos que recursos humanos mais capacitados se traduzem, por fim, num maior e melhor desenvolvimento económico e social, numa dimensão nacional. Nesse sentido, a formação deve ser encarada, no nosso país, não só como um benefício, mas como uma necessidade para a sua evolução e inovação.

2. No ISAG – European Business School, toda a formação é desenhada para assegurar características que consideramos serem indispensáveis para que esta cumpra os objetivos de desenvolvimento pessoal, empresarial, nacional e internacional. Uma dessas características é a diversidade, já que procuramos ter diferentes tipos de formação (dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais às Licenciaturas e Mestrados, das Pós-Graduações e Cursos de Especialização aos MBA), com várias durações, com a possibilidade de ensino presencial e à distância e ainda com a integração da língua inglesa em alguns programas.
Tudo isto para garantir a adaptabilidade da formação às necessidades dos estudantes ou profissionais que procuram o ISAG-EBS. A adaptabilidade é, aliás, outra característica primordial no ISAG – European Business School, que atualiza continuamente a sua oferta formativa às necessidades do mercado (que, neste momento, não dispensa as áreas da digitalização, liderança e internacionalização) e do país. Desde o início da sua atividade, há mais de 40 anos, que o ISAG-EBS procura criar formação inovadora e relevante para o contexto económico e social em que se insere e prova disso é a aposta feita pela instituição em áreas como o Turismo, a Gestão Hoteleira e a Gestão de Empresas, que se têm mostrado fundamentais para o crescimento da zona Norte. Atualmente, tendo em conta o mercado globalizado em que vivemos, a vertente de inovação do ISAG-EBS traduziu-se numa das suas mais recentes novidades: a Licenciatura em Management, a primeira totalmente em inglês a ser ministrada na zona norte, que pode beneficiar do conhecimento e das capacidades destes profissionais, tendo em conta a sua forte vertente de industrialização e o facto de ser a região do país que mais valor gera em exportações (quase 23 mil milhões de euros em 2019, segundo a PORDATA).
Para além de prática e altamente especializada, a formação do ISAG-EBS caracteriza-se ainda pela forte interatividade que proporciona entre estudantes e empresas, que são postos em contacto direto através de parcerias de estágio e momentos de aprendizagem e networking, como seminários, aulas abertas, estudos de caso, entre outras dinâmicas.

Rui Pedrosa
Presidente
do Politécnico de Leiria

1. Hoje ninguém tem dúvidas que a competitividade global de um país passa, obrigatoriamente, pelo reforço do investimento na formação superior, pois só com o conhecimento, investigação e inovação é possível promover o desenvolvimento. Isto é verdade na dimensão económica, em que a competitividade global só é possível pela valorização das cadeias de valor suportadas pelo conhecimento e inovação, mas é também verdade na saúde, como ficou particularmente demonstrado neste contexto pandémico, na educação, nas artes e na cultura. Nas últimas décadas houve um forte investimento do país na formação, na investigação e na inovação, mas que carece de ser reforçado para que Portugal seja um país cada vez mais suportado por emprego qualificado ao serviço do desenvolvimento global sustentável.

2. O Politécnico de Leiria, enquanto instituição de ensino superior pública, tem vindo a crescer e a afirmar-se no contexto nacional e internacional. Hoje temos mais de 13000 estudantes e, aproximadamente, 1500 estudantes internacionais de 70 nacionalidades diferentes num ambiente multicultural notável em todas as nossas Escolas. Nos últimos cinco anos passámos de 3754 novos inscritos para, aproximadamente, 5000 novos inscritos no presente ano letivo (2020/2021). Temos 15 centros de investigação, avaliados positivamente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, que estão ao serviço da sociedade e que hoje têm em curso mais de 200 projetos de investigação com impacto em parceria com empresas e instituições. Na verdade, somos a Instituição de Ensino Superior em Portugal que tem liderado a participação em projetos de copromoção com empresas. Somos uma instituição sem muros e global, com estratégias promotoras da empregabilidade qualificada, formando para as profissões de hoje e do futuro, mas que tem o foco no desenvolvimento regional. Hoje o Politécnico de Leiria lidera uma Universidade Europeia, a Regional University Network, em que os percursos de formação flexíveis, a inovação pedagógica, a estruturas modulares de formação curta ao serviço da requalificação e qualificação avançada ao longo das carreiras profissionais são uma prioridade distintiva e transformadora nesta rede colaborativa europeia. O plano estratégico 2030 do Politécnico de Leiria aponta claramente o caminho do investimento na formação superior diferenciadora e distintiva como prioridade para transformação e desenvolvimento do nosso país, onde as agendas de transformação verde, digital e pela inovação social terão um papel determinante, bem como a centralidade criativa, artística, cultural e de responsabilidade social, em complemento à formação de excelência técnica, científica e promotora de empregabilidade que suporta a identidade do Politécnico de Leiria.

Vitor Dias
Diretor do Departamento
de Formação do CENFIM

1. Nasci há uns anos (muitos) e não sabia escrever, mais tarde aprendi a juntar letras e hoje, já, consigo escrever estas notas… fui crescendo e aprendendo. Simples. Isto é o paradigma da Formação progressiva. Contudo, vejo que outros escrevem melhor do que eu, o que me alerta para a necessidade de continuar a aprender… neste caso é o paradigma da Aprendizagem ao Longo da Vida. Por isso, a pergunta não deve ser "Que papel pode desempenhar a Formação?" mas, sim "Que papel continua a desempenhar a Formação no desenvolvimento? E a resposta é – vital. Desempenha um papel vital.

No CENFIM participamos em reuniões de captação de investimento e há três perguntas que os investidores fazem: i) local; ii) legislação…e iii) a terceira, que condiciona as anteriores: Recursos Humanos Qualificados, sim, com maiúscula, por ser determinante para o negócio, seja nos Serviços seja na Indústria. É por isto que a Agenda de Competências para a Europa refere: "A UE precisa de uma nova estratégia ambiciosa em matéria de competências para garantir que todos estão bem preparados para as transições ecológica e digital, e contribuir para a recuperação da pandemia de coronavírus". Penso que estamos sintonizados nesta variável, mas não confortáveis, pois é simples de dizer, mas difícil de operacionalizar.

2. O CENFIM não está focado na oferta, mas sim na procura do mercado. Para isso realiza o diagnóstico de necessidades, bianual, mas tão importante quanto este, é a sua estratégia operacional que oferece uma resposta tão flexível quanto necessária, ao encontro das necessidades dos seus Formandos/Clientes.

O CENFIM tem dois focos; i) as Pessoas e ii) as Empresas do Setor Metalúrgico e Metalomecânico. No que concerne às pessoas, inclui jovens e adultos, sejam os ativos integrados no mercado ou desempregados que os reconverte e os reintegra no mercado, sempre o mercado como último desiderato, porque é no mercado que estão as empresas, as responsáveis pelo desenvolvimento nacional, e estão as pessoas, as responsáveis pelo desenvolvimento das empresas… soa a lugar comum, mas é ainda negado por muitos.

Formação presencial ou à distância, Formação na Empresa ou no CENFIM, para uma pessoa, ou para um grupo, são modelos que nos permitem ter índices de empregabilidade superiores a 90%, o que significa que o que fazemos tem sentido para o mercado. Porém, ainda é necessário seduzir os céticos, quiçá futuros disseminadores das mais-valias da Formação Profissional...

Sebastião Feyo de Azevedo
Reitor da Universidade Portucalense

1. A Educação, desde a idade mais tenra e cada vez mais ao longo de toda a vida, representa o principal fator profundo de desenvolvimento de um Povo, no que representa da emancipação do Ser Humano, da sua capacidade de intervenção sócio-política, enfim da sua capacidade de decidir autonomamente o seu destino individual e coletivo. Parecendo-me inequívoco que essa formação infantil, desde o berçário, é um fator determinante na evolução de um ser humano, certo é que, nos tempos de hoje, do mundo contemporâneo, em que o 'tempo de semi-vida' do conhecimento baixou drasticamente, e basta a referência de há 50 anos, dos anos 70 do século passado, assim como a generalidade da tecnologia que explodiu no nosso quotidiano é claramente 'datada', temos de desenvolver uma dinâmica de atualização contínua ao longo da nossa vida. E falo de todas as vertentes, de forma alguma só da tecnológica. A pandemia, e o futuro pós pandémico que temos à nossa frente, fazem-nos bem sentir que assim é. A ciência fundamental, desde logo a biologia, a física, a química e as matemática e filosofia dos tempos dos gregos, tem um papel decisivo a desempenhar, mas também as outras áreas do nosso universo vivo: as ciências sociais, na perspetiva da dimensão social, têm de aprofundar o modelo de sociedade; a psicologia humana tem de dar resposta à forma de vida, numa vida futura de incertezas intensas; a formação cultural e a formação no desporto como últimos exemplos deste curto texto. Com uma certeza: educação é o pilar do futuro da Humanidade.

2. A Universidade Portucalense vai continuar a cumprir com a sua missão de formação, de jovens e de menos jovens a nível superior, de desenvolvimento do conhecimento, de desenvolvimento cultural e de desenvolvimento social. Será bem conhecido que atualmente oferecemos 14 licenciaturas e 14 mestrados, num vasto leque de áreas do conhecimento que vai desde as ciências sociais (com Direito, Solicitadoria, Relações Internacionais, Psicologia e Educação Social) à economia e gestão (com Gestão, Economia Marketing e Sistemas de Informação para Gestão), às ciências e tecnologia (com Informática, Engenharia Informática e Engenharia e Gestão Industrial) até ao turismo, património e cultura (com Turismo e Gestão da Hospitalidade). Noutro plano, é igualmente bem conhecido que, de há muitos anos a esta parte, a Portucalense oferece um perfil de cursos que associa o desenvolvimento de conhecimento teórico à prática do nosso quotidiano, às empresas, às associações e às instituições que são a realidade da nos-

sa vida produtiva, social e cultural. Esse é um fator distintivo. De resto, a UPT tem desenvolvido e adaptado os seus cursos na perspetiva de que, cada vez mais, tanto o desenvolvimento da cultura de formação ao longo da vida, como o desenvolvimento da capacidade da procura e análise crítica da informação disponível, como ainda a formação humanista holística, são tão relevantes como o conhecimento das áreas específicas de cada um. Este tem sido o nosso contributo para a Educação, pilar do Desenvolvimento Humano.

Nelson Ribeiro
Director
da FCH-Católica

1. A formação é fundamental para um país mais competitivo. Sem recursos humanos altamente qualificados, capazes de questionar ideias feitas e de inovar, dificilmente o país poderá sair da situação em que se encontra. Apesar de termos hoje a geração mais qualificada de sempre, precisamos de investir em melhor formação, que prepare os jovens, mas também quem já está no mercado de trabalho, para pensar e fazer diferente, alterando a situação de estagnação em que o país tem vivido nas últimas décadas.

Muitas vezes aposta-se apenas na formação técnica o que é claramente insuficiente quando precisamos de garantir que das universidades saem pessoas capazes de lidar com a mudança e de responder a desafios que ainda não existem mas que vão marcar o futuro. Acredito, por isso, que é essencial formar pessoas com competências que lhes permitam atuar em diferentes contextos, capazes de aproveitar as oportunidades e de romper com modelos que não garantem o desenvolvimento integral da sociedade.

2. Como escola de Humanidades e Ciências Sociais, oferecemos aos nossos estudantes uma formação interdisciplinar que os habilita a desenvolverem uma compreensão holística dos problemas e dos desafios. Independentemente do curso que os estudantes estejam a frequentar, são expostos ao conhecimento científico de diferentes áreas e desenvolvem um leque de competências transferíveis, o que consideramos essencial para que possam estar preparados para enfrentar os desafios complexos do futuro. Já em setembro iremos lançar a primeira licenciatura em Portugal em Filosofia, Política e Economia, um curso que procura aliar o saber pensar ao saber fazer e que tem como ambição formar os líderes do futuro, eticamente comprometidos e capazes de contribuir para a criação de organizações e de uma sociedade mais justas. Este é apenas um dos muitos projetos da FCH que, a médio prazo, irá contribuir para o desenvolvimento do país que precisa claramente de líderes que coloquem o desenvolvimento social como o objetivo central da sua ação.

Hugo Miguel Dias
PwC's Academy Partner em Portugal,
Angola e Cabo Verde

1. Aumentar a qualificação da força de trabalho de modo a eliminar a exclusão digital é um problema complexo que exige que o Estado, líderes empresariais e educadores trabalhem de forma alinhada para tornar o país mais resiliente, capaz e inclusivo. De acordo com o PwC Global CEO Survey deste ano, 74% dos CEO globais continuam preocupados com a indisponibilidade de competências. Esta lacuna tem um forte impacto na eficiência e na capacidade produtiva e de inovação, pelo que a requalificação é o principal caminho a seguir, desempenhando neste campo a formação um papel decisivo nas organizações.

2. A missão fundamental da PwC's Academy é de contribuição do nosso conhecimento para com a sociedade. Neste caso, através da abordagem New World, New Skills, construímos nos últimos anos uma jornada com o objetivo de aperfeiçoar os skills dos nossos colaboradores e estamos entusiasmados em compartilhar o que aprendemos no apoio a empresas, governos, comunidades locais e indivíduos, de modo a acelerar a sua jornada de desenvolvimento.

Estamos atualmente a trabalhar com organizações em todo o mundo para melhorar os skills das comunidades onde a necessidade é maior. Ainda assim, muito mais deve ser feito se quisermos garantir que todos tenham a oportunidade de aprender, trabalhar e participar do mundo digital. Na PwC's Academy em Portugal, Angola e Cabo Verde temos assistido a uma crescente procura dos nossos clientes por projetos de capacitação das suas pessoas quer ao nível de skills técnicos ou digitais, como na transformação do seu mindset. Recentemente criámos um programa inovador de Digital Upskilling com uma componente relevante de Data & Analytics através do qual os clientes podem escolher a academia adequada à sua função, de entre as seis que já disponibilizamos: Tax, Financial reporting, Internal audit/risk functions, RH, Management Functions ou Supply Chain.

Atentos à forma como a capacidade de adaptação e resiliência das pessoas tem sido posta à prova no último ano, criámos também um programa de 'wellbeing' com o objetivo de criar a segurança psicológica necessária e potenciar o bem estar dos colaboradores. Por fim, resta-me acrescentar que estamos já a trabalhar no plano de formação de 2021-22, sobre o qual esperamos continuar a merecer a confiança das organizações nacionais, às quais desde já deixamos os votos de umas retemperadoras e merecidas férias.

Jorge Conde
Presidente do Instituto
Politécnico de Coimbra

1. A formação é um dos pilares no desenvolvimento do País e, no atual contexto, na recuperação e reconstrução do futuro pós-pandemia. Portugal vai precisar de qualificar quadros nas diversas áreas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nomeadamente na transição digital, dado o papel que esta desempenha na modernização do País e na interação que tem com todas as outras.
O País precisa também de modernizar os seus processos de fabrico, de distribuição e comercialização dos bens que produz, de forma a reduzir custos e desperdícios e a garantir a sustentabilidade e qualidade das empresas. Também na área de serviços, seja nas empresas privadas ou nas instituições públicas, impõe-se uma atualização dos conhecimentos e comportamentos dos profissionais. Os recentemente criados "Impulso Jovem STEAM" e "Impulso Adultos" são uma aposta que Portugal precisa de ganhar, por ser uma oportunidade de fazer essa modernização e atualização da mão de obra, garantindo um desenvolvimento baseado no aumento do conhecimento e das competências.

2. O Politécnico de Coimbra é uma instituição moderna e atenta às necessidades do País, com especial foco na região de Coimbra. A aposta que temos feito na qualificação do corpo docente, na interligação com as empresas e com o setor público, garante-nos um papel no desenvolvimento que é necessário fazer. As seis escolas, o instituto de investigação e as parcerias com os agentes económicos com quem já trabalhamos e formamos, garantem que estamos preparados nas mais diversas áreas, como a agricultura, a floresta, as ciências empresariais, a saúde, a engenharia, a educação, a comunicação, o turismo, o desporto e as artes, entre outras, para podermos fazer a diferença e oferecer um contributo determinante para o desenvolvimento do País.

Manuel Serejo
Diretor de Comunicação
e das Relações Externas da UAL

1. A CEU, Cooperativa de Ensino Universitário, entidade instituidora da Universidade Autónoma de Lisboa, desde a sua fundação, em 1985, assumiu com a tutela o compromisso de contribuir ativamente para o aumento do índices de formação das populações. Assim, desde cedo constitui-se como um player importante num período em que o País registava um dos mais baixos números da Europa de alunos com o grau de licenciatura. Nas décadas de 80 e de 90 respondeu à exponencial procura dos alunos, que, para darem resposta às necessidades prementes dos vários setores empresariais no quadro da recente integração de Portugal na Comunidade Económica Europeia e da consequente abertura de Portugal ao mundo, incorreram numa urgente demanda do Ensino Superior. A Autónoma, liderando a iniciativa privada, soube, paulatinamente, inovar-se e adequar o seu portefólio de cursos aos desafios do futuro, fazendo uma leitura atenta às necessidades do mercado a cada momento.

2. O Grupo CEU, Ensino Superior, estrutura detentora da Universidade Autónoma de Lisboa, da Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias e da Autónoma Academy (Escola de pós-graduações) dispõe de um universo de cursos conferentes de grau (licenciaturas, mestrados e doutoramentos) e de mais de meia centena de cursos de pós-graduação e de MBAs nas mais diversas áreas de formação, atuando nas áreas do Direito, da Arquitetura, da Psicologia, da Enfermagem, da Informática, da Comunicação, das Relações Internacionais e das Ciências Económicas Empresariais. A aposta do Grupo CEU adequa-se aos mais exigentes padrões do mercado e das empresas, alicerçando os seus conteúdos programáticos nos mais modernos padrões de excelência à escala global. Hoje, o Grupo CEU, Ensino Superior, conta com mais de 4.000 alunos nacionais e de Erasmus que escolhem os seus estabelecimentos de ensino para prosseguirem os seus estudos, num claro sinal de que a formação é o único elemento de diferenciação, de crescimento e de liberdade num mundo cada vez mais globalizado e exigente.

António Fernandes
Presidente do Instituto
Politécnico de Castelo Branco

1. O contributo das Instituições de Ensino Superior (IES) no desenvolvimento das regiões e, consequentemente, dos países, é um tema que tem vindo a captar crescente atenção pelo seu potencial papel no dinamismo económico, social e cultural, através da inovação e transferência de conhecimento para a sociedade em geral. A formação assume redobrada pertinência pela melhoria do nível de qualificação da população, promoção da equidade social, e valorização e capitalização do conhecimento, coligido às necessidades das empresas e instituições. A adequação da oferta formativa das IES às necessidades do mercado de trabalho fortalece a cooperação em diferentes dimensões com as empresas e instituições das regiões de influência, e de Portugal, contribuindo, as-

sim, para o seu desenvolvimento do país.

2. O Politécnico de Castelo Branco é uma referência incontornável, rigorosa e interventiva em toda a região e no país. A par da qualificação de jovens e de adultos na vida ativa, tem contribuído para a intensificação da investigação científica e do nível tecnológico da economia regional, com reflexos na inovação empresarial e no reforço da empregabilidade em sectores especializados da região, o que lhe confere um papel determinante no desenvolvimento social e económico sustentável. A necessidade de fazer face aos desafios de inserção competitiva das empresas e dos territórios nos circuitos internacionais de comercialização e cooperação, obriga a estratégias de aproximação e de networking do Politécnico de Castelo Branco com diversos atores, nomeadamente com as empresas e instituições da sua envolvente local e regional. Nesta perspetiva, o IPCB tem assumido a missão de se constituir como protagonista da renovação dos fatores de competitividade e sustentabilidade regionais e dessa forma contribuir para o desenvolvimento de Portugal.

Gabriel Augusto
Diretor Geral
da FLAG

1. Tendo em conta que Portugal continua a apresentar níveis de qualificações abaixo da média da UE (conforme dados do Eurostat), apesar de se verificar uma evolução bastante positiva nos últimos anos, a formação apresenta-se como uma das principais ferramentas para contribuir para o crescimento económico do país e na sua preparação para enfrentar os "novos" desafios da digitalização e de outras mudanças na sociedade, decorrentes ou não da situação pandémica pela qual passamos. A formação sempre foi a maior aliada para a competitividade das organizações e dos profissionais, de várias formas.
Ao nível particular, nos mais variados estágios profissionais, contribui diretamente para a competitividade e empregabilidade do indivíduo. Para os mais novos, uma formação com forte componente prática pode alavancar rapidamente a sua entrada no mercado de trabalho, ao potenciar as suas competências e, consequentemente, reconhecimento pelas empresas recrutadoras. Para os profissionais mais experientes, a formação pode servir para o seu processo de 'upskilling', contribuindo para a sua atualização e especialização dentro do seu domínio de atuação, destacando-se pela sua competitividade na organização e no mercado. Também para os profissionais que viram as suas oportunidades reduzidas na sua área profissional, a formação atua, ainda, como um mecanismo de reskilling, sendo essencial para qualquer processo de reconversão de carreira.
Do ponto de vista das empresas, a importância da formação contínua dos colaboradores vai muito além do cumprimento das obrigações legais. É, pois, irrefutável que se trata de um investimento com retorno e chave para a sua competitividade. As organizações são feitas pelo seu capital humano e não existem empresas de sucesso sem colaboradores qualificados. Só assim, as organizações conseguem dar resposta às necessidades e constantes mudanças do mercado global, de forma eficaz, eficiente e ágil.
O desenvolvimento sustentado de Portugal obriga à existência de organizações competitivas, com profissionais devidamente qualificados.

2. A FLAG atua num nicho muito específico do mercado da formação, ligado à criatividade, comunicação e inovação. São áreas de formação que se aliam a muitas das novas profissões emergentes, onde a necessidade por profissionais qualificados continua a ultrapassar a oferta existente. Estas são também áreas profissionais que têm vindo a ganhar cada vez mais relevância na estratégia das organizações que pretendam destacar-se e responder da melhor forma à nova realidade de mercado. É, desta forma, que a FLAG contribui para este desiderato, preparando os melhores profissionais para áreas como Marketing, Estratégia, Desenvolvimento Web, UX/UI, Design Thinking, Data Sciente ou Desenho e Inovação de Negócios, assim como auxiliando as organizações no 'empowerment' e atualização de conhecimentos do seu capital humano.

Rui Tomás
Secretário-geral
do Instituto Piaget

1. Elevar o nível de educação e qualificação de todos os cidadãos continua a ser um desiderato importante para o desenvolvimento de qualquer país. Sem educação, ou com pouca educação, o desenvolvimento individual e coletivo, económico, cultural e social fica comprometido. Tornar a educação acessível a todas as pessoas é uma meta estratégica importante para uma sociedade que se pretende competitiva a nível global, mas também mais justa, saudável e equilibrada.
Mas não basta querer formar ou educar, não bastam objetivos honestos e bons. Há que convergir políticas e meios, medidas e instrumentos, e acompanhar as instituições educadoras – todas elas – para que o papel de cada uma seja integralmente cumprido na melhor resposta aos desafios das comunidades.
No caso do Ensino Superior, onde as instituições de ensino têm sido alvo de grande exigência por parte da Tutela, nomeadamente na implementação de uma cultura de avaliação, a responsabilidade é imensa. Mas os desafios ainda são maiores – exi-

gem que a preocupação não seja só a de se formarem profissionais competentes para o mercado de trabalho. As questões ambientais e a necessidade de formar profissionais que sejam também cidadãos que questionem, que se preocupem e saibam gerir as consequências da ação do Homem já não é um assunto secundário. As questões da melhoria do nível de vida de um país não se apresentam divorciadas das questões sociais. Estão interligadas.
Neste contexto, é imprescindível que os múltiplos interlocutores se articulem entre si, uma vez que todos são chamados a otimizar esforços: comunidade académica, comunidade em geral, instituições parceiras, empregadores, Governo.

2. O Instituto Piaget, uma cooperativa sem fins lucrativos, é um projeto internacional, presente em Portugal e em vários países da CPLP (Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, Brasil). Fez já 42 anos de existência nesta aventura da Educação, nomeadamente no contexto do Ensino Superior. Desde a sua génese, os seus estatutos apresentaram uma preocupação com o participar de forma ativa e inovadora no Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, dos diversos grupos etários, etnias, comunidades e povos.
Em Portugal, uma das suas contribuições para o desenvolvimento do país foi a sua dispersão geográfica, pela interioridade ou por zonas mais periféricas – com unidades orgânicas em Almada, Silves, Viseu e Vila Nova de Gaia (uma escola superior de Educação, uma escola superior de Tecnologia e Gestão, três escolas superiores de Saúde e dois institutos universitários).
A sua oferta formativa, sempre em atualização atenta, passa por cursos de 1º ciclo (licenciaturas), de 2º Ciclo (mestrados), formação pós-graduada, ações de formação de curta duração e cursos de atualização de conhecimentos. As áreas são tão diversas como educação, gestão, engenharias, educação física e desporto, tecnologia, psicologia, música e saúde, como, por exemplo, enfermagem e fisioterapia, acupunctura e osteopatia. A fim de contribuir para o objetivo do país de elevar os níveis de educação, acresce a oferta de vários Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) que o Instituto oferece. São uma formação consistente, mais tecnológica e permitem uma inserção mais rápida no mundo do trabalho, mais próxima das necessidades locais, permitindo ainda a continuidade para o Ensino Superior, em condições especiais. Mas há mais: as Escolas Profissionais Jean Piaget vieram enriquecer o projecto do grupo Piaget e as comunidades onde se inserem, com cursos que conferem certificação profissional de nível 4 e o 12º ano, dirigidos a jovens que completam o ensino básico. Estes cursos conferem uma aprendizagem baseada em projetos e permitem o acesso a formações pós-secundárias ou ao ensino superior.

Nuno Velho
Managing partner
da Actual Training

1. A formação é a base para o desenvolvimento e o melhor investimento pessoal e profissional. Portugal tem mostrado ser um país que quer progredir, que quer ser pioneiro e não pretende de todo ficar na cauda da Europa. Somos um modelo a seguir lá fora, no uso do Multibanco (por exemplo), porque somos um país que gosta de aprender, principalmente se esta aprendizagem nos traz grandes mais valias, em termos de otimização de tempo.
Conscientes de um futuro cada vez mais incerto, a formação impõe-se como o melhor projeto ao longo da vida. O dinheiro vai e volta, a formação mantém-se connosco e perpetua-se.
A par desta maldita pandemia, assistimos a uma "revolução" digital/tecnológica, impensável para tantos de nós. Como a necessidade aguça o engenho, com esta nova forma de vida, abrimos as portas para o mundo. O "desenrascanço", a ambição e a vontade de fazer melhor, fazem de Portugal um país que quer avançar, tendo como prova o significativo investimento que está a ser feito nesta matéria.

2. A Actual Training enquanto empresa de Formação e Consultoria em Tecnologias de Informação, muito tem contribuído para o desenvolvimento tecnológico do país. Durante este período atípico, reinventámo-nos e passámos a apostar na formação online e em tempo real. Com uma equipa formativa de excelência e um acompanhamento personalizado das ações, onde a qualidade ronda os 96%, orgulhamo-nos de evidenciar que só neste ano, formámos 3614 participantes, em áreas como: Power BI, Office, ITIL, DevOps, Power Apps, Azure, SharePoint, entre tantos cursos.
Não é demais lembrar, que o futuro é tecnologia, que o emprego depende da formação e que o conhecimento obriga a constantes atualizações. Já lá vai o tempo, em que havia carreiras para a vida e a vida era uma constante. Na Actual Training, queremos muito continuar a contribuir para o desenvolvimento deste nosso país, que tem tudo para ser um dos melhores do mundo. Apostar na formação é inevitável e escolher a Actual Training é o seu próximo passo, para alcançar o sucesso.

João Carlos Costa
Diretor-geral
da ATEC

1. É inequívoco que a sustentabilidade das empresas passa pelo investimento na transformação digital dos seus processos. Vários estudos, incluindo o estudo "A

Qualificação e Requalificação em Portugal", elaborado pela ATEC no início de 2021, apontam que, para as empresas, a digitalização e automatização de processos e tarefas aparecem no topo das prioridades de investimento, por forma a manter a competitividade. Contudo, a transformação digital e mais concretamente a implementação de tecnologias de automação implica ter trabalhadores qualificados para lidar com os novos processos.

O desenvolvimento económico e a capacidade de atração de investimento estarão cada vez mais associados à existência de mão de obra qualificada. Adicionalmente, a transformação digital em curso poderá afetar significativamente os postos de trabalho menos qualificados. Neste prisma, a formação ao longo da vida, com contínua revalidação e aumento de competências, assume uma importância fundamental, por forma a garantir não só a sobrevivência profissional do trabalhador, mas, igualmente, a manutenção sustentável de equipas técnicas bem preparadas.

2. Ao longo dos seus 17 anos de atividade, a ATEC tem vindo a desenvolver inúmeras soluções diferenciadoras ao nível da qualificação e requalificação dos recursos humanos dos diferentes níveis hierárquicos. Para o segmento empresarial, a ATEC tem vindo a desenvolver programas à medida, de (re)qualificação e reconversão, aliando o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, alicerçados em ferramentas e instrumentos que suportam a adequada transferência de aprendizagem para contexto real de trabalho.

Por outro lado, trabalhando em conjunto e com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional, a ATEC tem vindo a desenvolver formação financiada de longa duração, nas modalidades de Aprendizagem, Especialização Tecnológica e de Educação e Formação de Adultos com vista à (re)integração profissional de jovens de adultos desempregados.

Cláudia Vicente
Diretora Geral
da GALILEU

1. A formação desempenha um papel fundamental na preparação dos profissionais e organizações. Através do desenvolvimento de competências, a formação torna-os mais preparados para os desafios (atuais e futuros) no seu percurso, mais produtivos e mais competitivos nos mercados nacional e global. A capacitação do mercado empresarial para fazer frente a estes desafios contribui para a economia e, por conseguinte, para o desenvolvimento do país. Acreditamos que o desenvolvimento do país está intimamente ligado ao sucesso das suas organizações e das pessoas, sendo para isso fundamental o desenvolvimento sustentado de competências que a formação proporciona.

2. Desde logo preparando futuras gerações de profissionais para carreiras emergentes, desenvolvendo as competências que sabemos que serão necessárias amanhã. Mas sabemos a importância do desenvolvimento de competências nos profissionais já no ativo, pelo que apresentamos soluções de atualização de competências, bem como de 'upskilling' ou 'reskilling'.

O desenvolvimento de competências empresariais assume um especial destaque na GALILEU, por acreditarmos que são essenciais para o desenvolvimento dos profissionais, das organizações e, por conseguinte, do país. Nesse sentido, a GALILEU disponibiliza uma vasta oferta formativa de competências empresariais em diversas áreas, que inclui um Programa Executivo de Liderança e Performance de Equipas, formação em Gestão da Mudança, produtividade e colaboração. Tendo em conta as alterações laborais que vivemos, acreditamos que será essencial desenvolver estas competências o quanto antes.

Clara Viegas
Diretora de Formação Avançada do ISG Business & Economics School | Instituto Superior de Gestão

1. A formação é o vinculo condutor ao desenvolvimento de qualquer país. Se a população for instruída, motivada, conhecedora, buscando o melhor de si própria, a economia e consequentemente o crescimento do país são fatores assentes de sucesso.

Em Portugal seguem-se linhas estratégicas viradas para o aumento da qualificação da população, através do sistema educativo nas suas várias vertentes, passando pela edução pré-escolar, ensino básico e secundário, ensino superior e formação orientada para jovens e adultos.

O papel desempenhado pela formação é primordial na busca da inovação e desenvolvimento tecnológico, resultante em coesão social e diminuição das divergências existentes no palco da União Europeia.

2. O ISG-Business & Economics School conta com 50 anos de experiência, sempre na linha da frente no que respeita a apresentar produtos de máxima qualidade, adaptados às diferentes realidades e públicos que nos procuram. Somos uma instituição respeitada e de confiança, que assenta os seus valores no rigor e na passagem de conhecimento. Dispomos na nossa oferta formativa das licenciaturas de Gestão, Economia, Gestão de Recursos Humanos e Gestão do Turismo, assim com a dupla licenciatura de Economia & Gestão. No que se refere ao 2º ciclo, dispomos dos mestrados de Potencial Humano, de Marketing e de Estratégia do Conhecimento e Internacionalização. O ISG tem vindo a

ser fortalecido no que respeita à formação executiva, pois existe muita procura em conhecimento especializado, que se traduz em várias pós-graduações novas, como como por exemplo: Fiscalidade Avançada; Sistemas Integrados de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança; Coaching Executivo e Liderança de Alta Performance, entre muitas outras. Estamos capacitados para ir de encontro às necessidades do mercado no que respeita aos vários setores de atividade.

Rui Soucasaux Sousa
Dean da Católica
Porto Business School

1. A formação é crucial para o desenvolvimento de qualquer país, mais ainda para um país como Portugal que necessita aumentar níveis de produtividade, inovação, e melhorar a sua integração nas cadeias de valor globais. A formação nas áreas da Gestão e da Economia, é particularmente relevante para este desiderato.

2. O ensino da Católica Porto Business School tem um conjunto de atributos diferenciadores. Prima pela proximidade entre os estudantes e os professores, o que permite que estes apreendam competências tácitas e espírito crítico resultantes dessa interação. Adicionalmente, existem disciplinas de projeto integradoras do conhecimento adquirido nas diversas áreas de formação e com interação próxima não só com os professores, mas também com profissionais das empresas. A formação prepara também os estudantes para uma sociedade global e conectada, através da sua exposição a ambientes multiculturais, experiências internacionais e da promoção do estudo e da prática de princípios de sustentabilidade e ética. Finalmente, existe uma forte ligação às empresas, através da participação de profissionais em i) momentos de avaliação de disciplinas, na qualidade de jurados externos ou como oradores convidados trazendo a prática ao contexto de sala de aula; ii) programas de mentoring, maioritariamente com antigos alunos espalhados pelo mundo; iii) eventos de networking e carreira dirigidos aos nossos estudantes das licenciaturas, mestrados e formação executiva; iv) reuniões de auscultação ao mercado de trabalho para alinhamento de expectativas e avaliação de necessidades, entre outras iniciativas. No atual contexto Covid, a Escola dotou-se das mais modernas tecnologias que permitem assegurar um ensino de qualidade nos formatos online, blended e presencial. As licenciaturas em Economia atravessam um período de reposicionamento a nível internacional e que a Católica Porto Business School tem acompanhado. A sua licenciatura em Economia oferece um currículo distintivo, que, para além das competências técnicas relacionadas com a área disciplinar, privilegia o cruzamento com outras áreas de conhecimento, como a Filosofia e a Sociologia, o que enriquece o programa e potencia o pensamento crítico dos alunos. O curso funciona também em estreita proximidade com a licenciatura em Gestão, como o evidencia o primeiro ano de tronco comum das duas licenciaturas. O leque diverso e atual de unidades curriculares optativas contribui, ainda, para o alargamento do conhecimento e das competências dos estudantes. A excelência do ensino na Católica Porto Business School é atestada pelas três mais reputadas acreditações internacionais de escolas de negócios: EQUIS, AACSB e AMBA. De tudo isto, resultam elevados níveis de empregabilidade dos graduados. Segundo dados do último observatório de empregabilidade (dezembro de 2020), a taxa de atividade profissional dos nossos graduados situa-se nos 88% nas licenciaturas e 85% nos mestrados.

Maria José Fernandes
Presidente do IPCA - Instituto
Politécnico do Cávado e do Ave

1. A educação e a ciência são pilares fundamentais na comunidade. Vivemos numa sociedade centrada na informação e no conhecimento e neste contexto é fundamental, quer para as pessoas, quer para o país, que se atinjam níveis cada vez mais elevados de formação graduada e de formação ao longo da vida. Só desta forma conseguiremos ter uma sociedade económico, social e culturalmente desenvolvida.
É neste âmbito que o IPCA trabalha no sentido de proporcionar a melhor formação aos seus estudantes, ao mesmo tempo que procura dar resposta às necessidades da região onde está inserida, e do próprio país. Uma instituição pública de ensino superior permanentemente disposta a aproveitar as oportunidades, a incorporar novo conhecimento e novos métodos de trabalho, para se tornar cada vez mais eficiente e eficaz na sua missão de formar novas gerações, oferecendo cursos de qualidade e adaptados às necessidades da região.

2. O IPCA é uma instituição dinâmica e ambiciosa, em constante crescimento. Com forte aposta na ligação às empresas, quer através de uma oferta educativa que lhes seja útil, como do desenvolvimento de investigação aplicada e a aposta na internacionalização. É, por isso, um parceiro estratégico na formação de jovens e adultos profissionais altamente qualificados e na transmissão de conhecimento.
O IPCA orgulha-se de ser uma referência a nível nacional em áreas como a Contabilidade e Fiscalidade, o Design e a Tecnologia. Está, também, a crescer no domínio da Hotelaria e Turismo, com um projeto em an-

damento que visa a criação de uma Escola -Hotel que será distintiva em relação a tudo aquilo que existe em Portugal. Simultaneamente, tem uma oferta muito alargada de Cursos Técnicos Superiores Profissionais, que responde às necessidades identificadas no constante diálogo que temos com as empresas. Por outro lado, procuramos que a formação dos nossos estudantes não termine quando eles finalizam a sua licenciatura ou o mestrado. Apostamos ainda na formação executiva, visando a atualização e aquisição de novas competências. Acresce ainda, o facto do IPCA ser uma das sete instituições portuguesas que fazem parte dos 24 consórcios aprovados pela Comissão Europeia como Universidades Europeias.

Jorge Lopes
Diretor Rumos Formação

1. Não se pode pensar em desenvolvimento sem se pensar em formação. Na economia de hoje — uma economia global onde o ritmo da mudança tecnológica e social é cada vez mais acelerado — o prazo de validade das competências técnicas e pessoais está cada vez mais curto. Neste último ano, as empresas portuguesas sofreram uma enorme pressão para acelerarem a transformação digital dos seus negócios, mas o investimento em tecnologia por si só não é suficiente. Este processo de mudança assenta essencialmente nas pessoas e é necessário apostar na qualificação dos profissionais ativos, e urgente investir na requalificação de todos os que se encontram desempregados, quer seja ou não consequência da situação excecional de pandemia que vivemos há ano e meio, nomeadamente através de programas públicos, no âmbito do PRR, para que uns se adaptem e outros sejam incluídos para as novas funções nascidas desta transformação digital, contribuindo assim para um tecido empresarial mais competitivo e resiliente, e um Portugal mais forte económica e socialmente.

2. O contributo da Rumos começa com a forma como trabalhamos: focados no sucesso dos nossos clientes, sejam organizações ou pessoas, com uma abordagem consultiva e menos transacional, na perspetiva de construir relações de longo prazo que promovam uma cultura de aprendizagem ao longo da vida. A Rumos, assim como todo o ecossistema privado de formação profissional, deve poder ter um papel ativo, em parceria com as entidades públicas, para que se consiga cumprir, em dimensão e num tempo necessariamente curto, este esforço de requalificação, estratégico para o nosso país. Para tal, temos uma equipa ágil e competente, e uma preocupação permanente com a atualização da nossa oferta formativa através da constituição de parcerias com as marcas e organizações locais e internacionais mais representativas do setor das TI, que nos permitem trazer para Portugal formação e certificação nas ferramentas, metodologias e tecnologias mais relevantes e atuais, utilizando modelos de formação motivadores que privilegiam o saber fazer, cumprindo assim a nossa visão que o desenvolvimento das pessoas é a chave para um desenvolvimento económico e social sustentado.

Manuel Fontaine
Diretor da Escola do Porto da Faculdade de Direito da Universidade Católica

1. A formação tem um papel insubstituível no desenvolvimento económico, social e cultural do nosso país. Se há um fator que pode explicar a distância que ainda separa Portugal dos países europeus mais desenvolvidos é o deficiente nível de formação da população portuguesa. Apesar de ter vindo a evoluir de forma acelerada, o lastro da falta de formação das gerações mais adultas ainda se faz sentir. Por isso, a par da continuação do esforço de inserção de uma parte cada vez maior das gerações jovens no ensino superior, também é preciso chamar os adultos para a formação superior ao longo da vida, de modo a poderem atualizar-se, ganharem competências adicionais, assim se especializando, ou conhecimentos e competências em domínios diferentes dos da sua formação inicial, assim se adequando às novas atividades económicas.

2. Na nossa Escola, oferecemos um mestrado em sete áreas diferentes do Direito (Privado, Criminal, Empresa e Negócios, Trabalho, Internacional e Europeu, Fiscal, Administrativo) e ainda um mestrado em Direito e Gestão. Estes mestrados possibilitam a especialização dos futuros mestres em áreas de nicho na prática do Direito e desenvolve neles competências de investigação, tornando-os mais competentes para a resposta a questões jurídicas colocadas nessas áreas.
Oferecemos ainda 12 pós-graduações distintas: Trabalho e Segurança Social; Intelectual; Imobiliário; Sociedades Comerciais; Tecnologia; Direitos Humanos; Organização e Gestão do Futebol Profissional; Família Empresária; Valores Mobiliários e Bancário; Aduaneiro Internacional; Negociação, Mediação e Resolução de Conflitos; Administrativo. Estas pós-graduações, para além de também permitirem essa especialização, asseguram uma atualização constante dos práticos do Direito, sejam magistrados, advogados, notários, juristas de empresa ou outros, em qualquer momento da sua carreira.

Diretório

CATÓLICA
FACULDADE
DE DIREITO
ESCOLA DE LISBOA

Universidade Católica Portuguesa Faculdade de Direito – Escola de Lisboa

Há mais de 40 anos que a Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa oferece aos seus alunos uma sólida formação em todos os domínios nucleares do Direito.

Para além desta formação transversal, a Faculdade diferencia-se pela internacionalização dos seus programas, bem como pela interação permanente com os recrutadores e operadores jurídicos. Somos a escola de Direito mais internacional em Portugal e a que apresenta melhor taxa de colocação dos alunos no mercado de trabalho.

A Católica Global School of Law desenvolve programas pós-graduados de âmbito internacional e dirigidos a um mercado globalizado. Inovação, modernidade e o uso da língua inglesa caracterizam os seus cursos de LL.M., mestrado (MTL) e doutoramento (Ph.D.).

Por sua vez, o Católica Research Centre for the Future of Law aposta numa mudança de paradigma da investigação jurídica realizada em Portugal, promovendo projetos de investigação numa perspetiva multidisciplinar e em rede.

MODELO DE ENSINO INOVADOR

Aproxima-se um novo ano letivo, seguramente muito desafiante. A Faculdade responde a este desafio reforçando aqueles que são os aspetos mais inovadores do seu modelo de ensino de sempre. Não encaramos esta transformação como um constrangimento passageiro. Acreditamos que muito vai perdurar. Mantemos a qualidade e a exigência de sempre. Continuamos a apostar no ensino personalizado, cada vez mais participado e dialogado, baseado em aulas presenciais, à distância e mistas. Os grupos de trabalho serão ainda mais reduzidas (para cerca de 20 alunos) e os professores manterão contacto próximo com os alunos através das aulas práticas e de momentos de atendimento personalizado, sempre em segurança.

Em tempos de incerteza, há coisas que não mudam: a 8 de setembro, arranca o novo ano letivo. Não há tempo a perder.

FICHA TÉCNICA

» **Jorge Pereira da Silva**
Diretor
» **Ana Taveira da Fonseca**
Vice-Diretora

» **Membros da Direção:**
Inês Quadros; Maria d'Oliveira Martins

Católica Global School of Law
» **Gonçalo Saraiva Matias**
Diretor
» **Armando Rocha**
Vice-Diretor

CONTACTOS

» **Licenciatura**
candidaturas.fd.sede@ucp.pt / 217214157
» **Mestrados**
mestradosdireito.sede@ucp.pt / 217214174
» **Doutoramento**
doutoramentosdireito.sede@ucp.pt
21 721 41 78
» **Católica Next**
posgraduacoesdireito.sede@ucp.pt
» 217214174
» **Católica Global School of Law**
catolica.law.sede@ucp.pt / 21 426 98 60

WWW.FD.LISBOA.UCP.PT

direito é na católica

direitoenacatolica

OFERTA ACADÉMICA

Licenciatura em Direito

1º Ciclo

Coordenadoras: Inês Quadros e Maria d'Oliveira Martins

A licenciatura em Direito assegura uma formação sólida e exigente através de métodos de ensino inovadores e de grupos de trabalho de dimensão reduzida. O programa inclui não só as disciplinas nucleares obrigatórias, mas também um leque abrangente de disciplinas optativas em português e em inglês. A internacionalização é uma realidade nesta Faculdade, através do Transnational Law Curriculum, e de parcerias com as mais reputadas escolas mundiais. O Gabinete de Carreiras investe numa estratégia de colocação ativa dos alunos junto dos principais recrutadores, promovendo um conjunto de iniciativas que permitem a integração progressiva dos alunos no mercado.

Mestrados em Direito

2º Ciclo

O Mestrado é fundamental para quem deseja exercer uma profissão jurídica de 1ª linha. Oferecemos uma formação rigorosa e de elevada qualidade através de cinco programas diferentes orientados para o exercício profissional, com um corpo docente constituído por profissionais com elevada experiência académica e prática.

Direito Administrativo

Coordenador: Luís Fábrica

Direito Empresarial

Coordenadores: Paulo Olavo Cunha e Evaristo Mendes

Direito e Gestão (organização conjunta com a CLSBE)

Coordenadores: João Confraria, José Lobo Moutinho e Fernando Ferreira Pinto

Direito Fiscal

Coordenador: Sérgio Vasques

Forense

Coordenadores: Henrique Salinas e Pedro Garcia Marques

Doutoramento em Direito

3º Ciclo

Coordenador: António Ulisses Cortês

O programa caracteriza-e pela internacionalização, interdisciplinaridade e inserção em redes de investigação. Destina-se a juristas que pretendam dedicar-se à investigação e intervir no futuro do Direito.

Católica Next – Formação Avançada em Direito

A formação qualificada constitui uma ferramenta cada vez mais essencial no atual mercado profissional. Ano após ano, adequamos a oferta às necessidades do mercado. Para além destes cursos, outros programas estão em preparação e serão anunciados oportunamente.

- Pós-Graduação em Ciências Jurídicas
- Pós-Graduação em Contencioso Tributário
- Pós-Graduação em Direito Aduaneiro Europeu
- Pós-Graduação em Direito da Energia
- Pós-Graduação em Direito da Saúde
- Pós-Graduação em Direito das Sociedades Comerciais
- Pós-Graduação em Direito do Desporto
- Pós-Graduação em Direito e Prática da Contratação Pública
- Pós-Graduação em Direito Imobiliário
- Pós-Graduação em Fiscalidade
- Curso Avançado em Direito e Finanças
- Curso Breve: MLI | Convenções de Dupla Tributação e BEPS
- Curso Breve em Digital Taxation
- Curso Breve de Introdução à Contabilidade

Católica Global School of Law

- Advanced LL.M. in International Business Law
- LL.M. Law in a Digital Economy
- LL.M. Law in a European and Global Context

PUB

CATÓLICA
FACULDADE DE DIREITO
ESCOLA DE LISBOA

Empregabilidade de acordo com a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência:

Licenciatura = **99%** dos licenciados entre 2015/2016 e 2018/2019
Mestrado = **98,4%** dos mestres entre 2015/2016 a 2018/2019

Research Centre
Última avaliação pela FCT:
"Muito Bom"

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

www.fd.lisboa.ucp.pt

DIREITO

LICENCIATURA | MESTRADOS
DOUTORAMENTO | LL.M. / Ph.D.
PÓS-GRADUAÇÕES | FORMAÇÃO AVANÇADA
INVESTIGAÇÃO

"Incluímos nos nossos programas conteúdos fundamentais para os alunos trabalharem num **mercado global**, sem com isso comprometer a sua formação jurídica de base no **direito nacional**. É neste equilíbrio que está a virtude."

Jorge Pereira da Silva
DIRETOR DA ESCOLA DE LISBOA

Católica Porto Business School

CATÓLICA
CATÓLICA PORTO
BUSINESS SCHOOL
PORTO

EIXOS ESTRATÉGICOS

» Inovação com impacto
» Ligação às empresas
» Mentalidade global

OFERTA

» Licenciaturas
» Mestrados
» MBA
» Pós-Graduações
» Cursos Executivos
» Formação Setorial
» Formação In-Company
» Formação Online

ACREDITAÇÕES

EFMD EQUIS ACCREDITED · ASSOCIATION AMBA ACCREDITED · AACSB ACCREDITED

NÚMERO DE CURSOS

1.º CICLO
» 2 Licenciaturas: Gestão; Economia
» 1 Dupla Licenciatura: Direito e Gestão

2.º CICLO
» 6 Mestrados
» 2 Double Degrees (com a Lancaster University Management School e com a Aston Business School)

FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

» MBA Executivo
» 14 Cursos Executivos
» 5 Pós-Graduações
» 3 Pós-Graduações Setoriais
» 5 Cursos Formação Online

www.catolicabs.porto.ucp.pt

A Católica Porto Business School é uma escola da Universidade Católica Portu guesa, reconhecida nacional e internacio nalmente pelo desenvolvimento completo de profissionais nas áreas da Economia e da Gestão, focados na sustentabilidade e no respeito pelo indivíduo. Ao longo de mais de 30 anos a Escola tem preparado profissionais para os negócios globais, que seguem carreiras em Portugal ou no es trangeiro. A manutenção de uma estreita ligação às empresas permite, à Escola uma continuada adaptação da oferta formativa às necessidades das organizações e dos ne gócios, da qual resulta uma constante ino vação de programas e de metodologias de ensino e de desenvolvimento profissional. A experiência formativa na Escola integra uma componente internacional, através da realização de disciplinas fora do país, de missões internacionais, de trabalhos com alunos provenientes de outras geografias ou ainda de disciplinas lecionadas em inglês por professores da nossa rede de parceiros internacionais.

Nas licenciaturas, a par da aprendizagem técnica, desenvolvemos todas as competên cias transversais necessárias para um primei ro contacto com o mercado de trabalho ou para que os alunos prossigam os seus estu dos nas melhores escolas em qualquer par te do mundo. Nos mestrados, preparamos profissionais mais especializados, por áreas funcionais ou setoriais. A oferta formativa é completada com programas de MBA, cur sos executivos de pequena, média ou longa duração e programas especializados seto rialmente, para o desenvolvimento dos pro fissionais da gestão ao longo da vida. Atual mente, a Católica Porto Business School oferece programas formativos em Portugal, Angola, Brasil e Moçambique, e em expan são para outras geografias.

A Católica Porto Business School tem a sua atividade de investigação estruturada em diferentes Centros e Labs: o CEGE, centro de investigação acreditado pela FCT, onde se realizam os projetos de investigação fundamental; dois laboratórios de investigação mais aplicada - o S.Lab e o Lead.Lab - nas áreas da gestão de serviços e da liderança, respetivamente, e o CEGEA - mais voltado para os estudos aplicados e para a prestação de serviços.

RUI SOUCASAUX SOUSA
Dean da Católica Porto Business School

Doutorado em Gestão de Operações pela London Business School, Rui Soucasaux Sousa possui um Mestrado em Investigação Operacional pela Universidade de Lancaster e uma Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Com cerca de 20 anos dedicados à atividade de docência e investigação na Católica Porto Business School, foi Presidente do Conselho Científico (2012-2018), Diretor do Departamento de Operações e Sistemas (2008-2014), Diretor fundador do Mestrado/Especialização em Gestão de Serviços (2008-Presente) e Diretor da Licenciatura em Gestão (2002-2004). Atualmente, Rui Soucasaux Sousa é Diretor do Service Management Lab (Slab), um centro de competências da Católica Porto Business School que o próprio fundou em 2014. Rui Soucasaux Sousa conta com uma vasta experiência enquanto docente não só em Portugal como ao nível internacional: colabora como docente no European Institute for Advanced Studies in Management (EIASM), Bruxelas, e lecionou na London Business School e na London School of Economics. É Honorary Fellow da European Operations Management Association (EurOMA), a principal associação científica Europeia na área da Gestão de Operações, tendo integrado a sua Direção de 2008 a 2014.

Porto: (+351) 226 196 260 | Rua Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto | catolicabs@porto.ucp.pt

CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL

LICENCIATURAS

- Economia
- Gestão
- Dupla Licenciatura em Direito e em Gestão

MESTRADOS

- Auditoria e Fiscalidade
- Business Analytics
- Finance
- Gestão
- Gestão de Recursos Humanos
- Marketing

CURSOS EXECUTIVOS

Capital Humano e Liderança

- Curso Intensivo de Liderança
- Business+Career | Walking Mentorship

Finanças e Fiscalidade

- Finanças para Gestores não Financeiros
- Gestão Financeira
- Fiscalidade Intensiva
- Mergers & Acquisitions

Marketing

- Gestão Comercial
- Gestão e Avaliação de Marcas
- Pós-Graduação Driving Marketing Transformation

Gestão

- Curso Geral de Gestão
- Controlo de Gestão da Estratégia à Execução
- Programa Intensivo de Gestão
- Business Analytics
- Gestão de Projetos
- Medicina do Desporto, Reabilitação e Gestão

Formação Online

- The Upside - How to Explore your Future
- Curso Geral de Fiscalidade
- Legislação Covid e a Crise da Empresa

FORMAÇÃO SETORIAL

- Pós-Graduação Gestão na Saúde
- Pós-Graduação Hospitality Management
- Pós-Graduação Gestão para Juristas
- Programa Avançado Gestão do Património Cultural

MBA

MBA EXECUTIVO

CATÓLICA
CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL
PORTO

EMPOWER YOUR FUTURE

www.catolicabs.porto.ucp.pt

EQUIS ACCREDITED · ASSOCIATION AMBA ACCREDITED · AACSB ACCREDITED

CATÓLICA
FACULDADE DE
CIÊNCIAS HUMANAS
LISBOA

NUNO GOULART BRANDÃO
Coordenador da Escola de Pós-Graduação
e Formação Avançada da FCH-Católica

Doutorado em Sociologia da Comunicação, Cultura e Educação pelo ISCTE-IUL (2005); Mestre em Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação pelo ISCTE-IUL (2002); e com uma Pós-Graduação em Relações Públicas e Licenciatura em Relações Públicas e Publicidade pelo INP (1991). Autor e coautor de diversas publicações e artigos científicos. Professor Universitário desde 1992, é Professor Auxiliar na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa; desde julho de 2019 é coordenador da EPGFA – Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada da Faculdade de Ciências Humanas; e desde outubro de 2016 é Membro Investigador do CECC – Centro de Estudos de Comunicação e Cultura da FCH, na linha de investigação MEDTEC – Media, Technology e Contexts. As suas principais áreas de investigação centram-se na comunicação estratégica e nos estudos televisivos. Representa a FCH-UCP como Membro Fundador nas atividades do OCI - Observatório de Comunicação Interna e Identidade Corporativa. Foi ainda durante vinte anos (1985-2004) profissional de televisão na RTP onde exerceu diversos cargos e de estrutura em áreas como Produção, Realização, Relações Públicas, Marketing e Gestão de Programação Televisiva, bem como foi um dos Coordenadores Gerais do Projeto Fénix de reestruturação do Operador de Serviço Público de Rádio e Televisão em Portugal.

www.fch.lisboa.ucp.pt/epgfa

Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada da Faculdade de Ciências Humanas da UCP

Com quase dezasseis anos de experiência, a Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada (EPGFA) da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa reúne a formação avançada, as pós-graduações, as formações à medida e os serviços de consultoria.

A EPGFA atua em diferentes áreas como a comunicação estratégica e cultura organizacional, marketing de conteúdos, marcas, comunicação e transformação digital, comunicação de crise, psicologia, desenvolvimento organizacional e pessoas, economia e empreendedorismo social, filosofia, edição e tradução, educação, arte e cultura.

Toda a oferta formativa da EPGFA está alicerçada numa cultura de proximidade permanente dos formados para que possam desenvolver novas competências que são hoje essenciais nas empresas e organizações.

Ao longo dos anos, a EPGFA tem sabido afirmar-se no mercado, através de uma clara diferenciação nas suas abordagens inovadoras e suportadas num quadro docente de excelência que proporciona mais-valias significativas no desenvolvimento profissional dos seus formandos.

Nos últimos três anos houve um significativo aumento da oferta formativa da EPGFA em diversas áreas nas quais existiam lacunas no mercado, bem como uma procura crescente, o que gerou um crescimento superior a 150% do número de formandos que frequentam os cursos de pós-graduação e formação avançada na EPGFA.

No futuro próximo, os objetivos da EPGFA passam por consolidar a já vasta oferta formativa de mais de trinta cursos entre pós-graduações e formações avançadas, mas, também, o lançamento de novos cursos distintivos que permitam continuar a reforçar a criação de valor.

OFERTA FORMATIVA 2021/2022

- 16 Pós-Graduações
- 15 Formações Avançadas
- Formação Customizada
- Serviço de consultoria

CATOLICA
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA

LISBOA

CANDIDATURAS ABERTAS
2021/2022

PÓS-GRADUAÇÕES

COMUNICAÇÃO E CRIATIVIDADE PUBLICITÁRIA
2.ª Edição | Início: 21 de fevereiro de 2022

COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA
NOVO | Início: 12 de novembro de 2021

COMUNICAÇÃO E MARKETING DE CONTEÚDOS: ESTRATÉGIAS DE CONTENT MARKETING PARA O CONTEXTO DIGITAL
8.ª Edição | Início: 19 de fevereiro de 2022

COMUNICAÇÃO E PSICOLOGIA POSITIVA: CONTRIBUTOS PARA O BEM-ESTAR NAS ORGANIZAÇÕES
4.ª Edição | Início: 22 de outubro de 2021

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA
3.ª Edição | Início: 7 de outubro de 2021

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E CAPACITAÇÃO DE EQUIPAS E PESSOAS
NOVO | Início: 17 de setembro de 2021

GESTÃO DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
3.ª Edição | Início: 14 de janeiro de 2022

PRÁTICAS ARTÍSTICAS E INCLUSÃO SOCIAL (B-LEARNING)
5.ª Edição | Início: 12 de novembro de 2021

PSICOLOGIA DO SONO (B-LEARNING)
2.ª Edição | Início: 19 de novembro de 2021

SOCIAL BRANDS – COMUNICAÇÃO E MARKETING EM AMBIENTE DIGITAL
9.ª Edição | Início: 12 de outubro de 2021

FORMAÇÕES AVANÇADAS

ALTA PERFORMANCE EM TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL
2.ª Edição | Início: 8 de novembro de 2021

COMUNICAÇÃO ESCRITA EM CONTEXTOS PROFISSIONAIS
NOVO | Início: 1 de março de 2022

COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL - PACO
2.ª Edição | Início: 13 de janeiro de 2022

CULTURA ORGANIZACIONAL PARA A INOVAÇÃO INTERNA
NOVO | Início: 28 de janeiro de 2022

DESIGN DE SERVIÇOS – TRANSFORMAÇÃO E INOVAÇÃO
2.ª Edição | Início: 18 de outubro de 2021

ÉTICA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
NOVO | Início: 2 de outubro de 2021

GESTÃO DE REPUTAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE CRISE
3.ª Edição | Início: 16 de novembro de 2021

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL (B-LEARNING)
3.ª Edição | Início: 21 de janeiro de 2022

LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAS CRIATIVAS
NOVO | Início: 11 de março de 2022

TELETRABALHO, COMUNICAÇÃO E MUDANÇA NAS ORGANIZAÇÕES
NOVO| Início: 18 de fevereiro de 2022

INFORMAÇÕES:
epgfa@ucp.pt
(+351) 217 214 060

ISEG

CLARA RAPOSO
Presidente
ISEG Lisbon School of Economics & Management

Clara Raposo é Presidente do ISEG desde julho de 2018, onde é também Professora Catedrática de Finanças. Exerceu as funções de Responsável da Área dede Finanças do Departamento de Gestão e foi Coordenadora do Mestrado em Finanças. É Coordenadora do Mestrado em Gestão (MiM), da Pós-Graduação em Análise Financeira, bem como do Programa Executivo de Finanças Sustentáveis: Green and Climate Finance.
Doutorada pela London Business School, antes de se juntar ao ISEG foi professora na Universidade de Oxford - na Said Business School e no St. Edmund Hall College, e no ISCTE. A sua experiência de ensino e investigação é extensa e cobre todos os graus. Em mais de uma ocasião e em diferentes universidades, recebeu o prémio de melhor professor.
Foi eleita membro (Sócio Correspondente) da Academia das Ciências de Lisboa em 2019, Secção Economia e Finanças. É membro do Conselho Consultivo Europeu da AACSB e do BCSD Portugal. Exerce funções de Embaixadora para Portugal da Aliança ODS (UN Global Compact Network). É Presidente do Conselho de Administração da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. e vogal da direção do IPCG.

O ISEG celebra 110 anos de excelência. É a primeira escola de economia e gestão de Portugal, com elevada reputação internacional, reconhecida pela qualidade dos seus graduados, pela investigação e pelo impacto na comunidade. Integra a Universidade de Lisboa, a maior e mais reputada universidade do país.
O ISEG faz parte de um grupo restrito de escolas de negócios mundiais que possuem as acreditações AACSB e AMBA e a excelência do seu ensino acaba de ser distinguida pelo segundo ano consecutivo pelo Financial Times, que posiciona o Masters in Finance no Top 35 do seu Ranking Global 2021.
Em 2020, tivemos a licenciatura do país com a mais elevada nota mínima de acesso nas áreas da Economia e da Gestão, MAEG: Matemática Aplicada à Economia e à Gestão. A verdade é que o sucesso reconhecido a MAEG se reflete em todas as licenciaturas, que partilham uma cultura de exigência, rigor e solidez nas áreas quantitativas, mas também proporcionam uma formação humanista, num ambiente colaborativo que é único
Em 2021, rumo aos 111 anos, apresentámos nova identidade de marca e novo lema, alinhados com o rigor quantitativo, a visão vanguardista e a tradição humanista. Com a Agenda 2030 das Nações Unidas, damos passos sólidos no mundo da sustentabilidade.
No ISEG convivem diariamente – no campus ou virtualmente – mais de 4000 alunos, incluindo 20% de alunos internacionais, de mais de 70 países, que contribuem para um ambiente académico cada vez mais internacional e multicultural.
Com uma vasta tradição e experiência no ensino da Economia, da Gestão, da Matemática Aplicada e das Finanças, contamos com uma impressionante rede de antigos alunos. Encontramo-los em todas as gerações, nos mais variados setores.
A oferta formativa inclui 7 licenciaturas, 21 mestrados e 9 programas de doutoramento, para além de uma vasta e vanguardista oferta de formação para executivos. Os alunos podem fazer formação em português ou em inglês e podem ter uma experiência internacional, de intercâmbio ou mesmo dupla licenciatura, em universidades muito reputadas em todos os continentes. O ISEG MBA, que vai na 37ª edição aposta na solidez das áreas core da gestão e na sua interseção com 5 Strategic Streams, assentes em parcerias estratégicas com o Técnico, o World Economic Forum, a Startup Lisboa , o Copenhagen Institute for Futures Studies e a University of San Francisco.
E é de ti estamos à procura! Formamos a elite do futuro, gestores e economistas com ambição, humanos e com consciência social. Não tenhas medo. No ISEG, não formatamos ninguém para se confundir numa multidão cinzenta. Damos as melhores ferramentas, o melhor "solutions kit", para que cada um escolha os problemas do mundo que quer ajudar a resolver.
ISEG. Open Minds. Grab the Future.

Lisboa: (+351) 213 925 800 | Secretaria das Licenciaturas | seclic@iseg.ulisboa.pt
Lisboa: (+351) 213 92 58 00 | Secretaria de Mestrados e Doutoramentos | smd@iseg.ulisboa.pt

www.iseg.ulisboa.pt

Endless seekers. Come on over.

*Eternos curiosos, venham daí.

iseg.ulisboa.pt

O futuro da economia e da gestão faz-se de diferentes talentos.
No ISEG, estamos sempre abertos a novas ideias. Somos a primeira escola portuguesa de economia e gestão e pertencemos à maior universidade do país. Temos um programa de ensino de nível superior, reconhecido por entidades e rankings internacionais, baseado numa cultura de inovação e colaboração permanente entre alunos e professores.

É esta identidade que vais poder encontrar no ISEG. Visita o nosso campus moderno e dinâmico, em plena cidade de Lisboa, e descobre as melhores licenciaturas, pós-graduações, mestrados, MBA e ações de formação para executivos, em português e inglês, para desenvolveres ainda mais as tuas capacidades. O teu futuro está mesmo ao virar da esquina.

ISEG
Lisbon School of Economics & Management
Universidade de Lisboa

Open Minds. Grab the Future.

U LISBOA

CATÓLICA
FACULDADE DE DIREITO
ESCOLA DO PORTO

MANUEL FONTAINE CAMPOS
Diretor da Faculdade
de Direito na Católica - Porto

BIOGRAFIA

Manuel Fontaine Campos é licenciado em Direito (1996), mestre em Teoria e Ciência Política (1999) e doutor em Direito (2012) pela Universidade Católica Portuguesa (UCP).
É Professor Associado na Escola do Porto da Faculdade de Direito da UCP, onde exerce, desde 2013, as funções de Diretor. Foi, de 2017 a 2021, Vice-Presidente do Centro Regional do Porto da Universidade Católica. Foi Professor Convidado na Universidade Católica de Moçambique, na Faculdade de Economia e Gestão da UCP, na Escola de Direito da Universidade do Minho, na Universidade de São José (Macau) e na Universidade Pontifícia Comillas (Madrid). Foi advogado e é jurisconsulto.
É autor de diversos artigos e livros publicados em Direito Público, Direito da União Europeia, Direito Mundial do Comércio e, em particular, Auxílios de Estado e Subvenções.

Redes sociais:

Instagram: DireitoCatolicaPorto
Linkedin: DireitoCatolicaPorto
Facebook: DireitoPortoCatolica

www.fd.porto.ucp.pt

Faculdade de Direito da Universidade Católica no Porto

Na Faculdade de Direito, elege-se como objetivo fundamental ajudar cada estudante a realizar os seus projetos profissionais e, até, alguns dos seus sonhos.
Para isso, a Faculdade de Direito empenha-se, não apenas em assegurar aos estudantes uma formação técnica ao nível da excelência, mas também em formar pessoas livres, autónomas e responsáveis. Tirando partido da inserção num campus com outras unidades de ensino, assegura-se aos estudantes uma formação transversal, com base forte em Direito mas abrangendo outras áreas científicas, que desenvolva a fluência em línguas estrangeiras, a utilização de tecnologias de informação, as competências de comunicação, a criatividade, a capacidade de resolver problemas novos e o sentido crítico, entre outros.
Além disso, investe na ligação entre a teoria e a prática, com vários profissionais do foro a lecionar disciplinas práticas e seminários. Reflexo do empenho que coloca na qualidade do ensino, a Escola do Porto da Faculdade de Direito obteve a melhor classificação a nível nacional no parâmetro da empregabilidade dos seus licenciados e continua a honrar essa distinção, todos os anos, com taxas de empregabilidade da ordem dos 95%.

EIXOS ESTRATÉGICOS

» Internacionalização
» Inovação
» Interdisciplinaridade

OFERTA

» Licenciaturas
» Mestrados
» Doutoramento
» Pós-Graduações
» Cursos Breves

NÚMERO DE CURSOS

» **1º CICLO**
» 1 licenciatura em Direito
» 1 programa de Dupla Licenciatura em Direito e em Gestão

» **2º CICLO**
» 1 Mestrado em Direito com 7 áreas de especialização
» 1 Mestrado em Direito e Gestão

FORMAÇÃO AVANÇADA

» 12 Pós-Graduações
» Cursos Breves

Porto: R. de Diogo Botelho 1327, 4169-005 Porto | **Candidaturas:** 939 450 000 / 939 450 012 | candidaturas@porto.ucp.pt

ISAG – European Business School

É no Porto que o ISAG – European Business School abre, anualmente, as suas portas a mais de mil estudantes, recebendo-os com o ensino especializado, prático e orientado para as necessidades do mercado que vai torná-los profissionais de referência e capazes de impactar positivamente o tecido empresarial nacional e internacional.

O ISAG – European Business School distingue-se, há mais de 40 anos, pelo seu espírito inovador, sendo exemplo disso a Licenciatura em Gestão de Empresas e a Licenciatura em Turismo, pioneiras na região norte do país. A oferta formativa para este ciclo de estudos incluí ainda Gestão Hoteleira e Relações Empresariais, a que se junta uma das grandes novidades da instituição para o próximo ano letivo: a primeira Licenciatura em Management totalmente lecionada em inglês na região Norte. O ISAG – European Business School conta ainda com Cursos Técnicos Superiores Profissionais e também com dois Mestrados vistos como uma referência no mercado: Gestão de Empresas e Direção Comercial e Marketing.

PROFESSORA DOUTORA ELVIRA VIEIRA
Diretora-geral do ISAG – European Business School

Atento à importância que a atualização de competências tem para profissionais e empresas, o ISAG – European Business School desenvolve diversos programas para executivos, marcados por áreas como a digitalização, liderança e internacionalização. Estes programas são representados pela ISAG Executive Academy e organizados por níveis: MBA (nível Diamond), Pós-graduações (Platinum), Cursos de Especialização (Gold) e formações de curta duração (Silver).

O modelo In School Business, que estabelece uma permanente ligação entre o ISAG – European Business School e o tecido empresarial, é um dos principais fatores diferenciadores da instituição, a que se juntam um corpo docente altamente especializado e ainda uma forte componente internacional. Cerca de 15% dos estudantes chegam de mais de 50 países e estão estabelecidas 300 parcerias com instituições de ensino e empresas de mais de 60 países que proporcionam aos estudantes do ISAG – European Business School oportunidades diferenciadoras de mobilidade e estágio além-fronteiras.

Porto: (+351) 220 303 200 | Rua de Salazares 842 4100-442, Porto | ingressos@isag.pt **www.isag.pt**

PUB

O ISAG DÁ-TE MUNDO!
ANO LETIVO 2021/2022

LICENCIATURAS
Gestão de Empresas
Gestão Hoteleira
Management (Lecionada em inglês)
Relações Empresariais
Turismo

MESTRADOS
Direção Comercial e Marketing
Gestão de Empresas

PÓS-GRADUAÇÕES
Comunicação e Sustentatibilidade
Data Science and Business Intelligence
Digital Marketing Strategy
Direção Comercial e Marketing
Fiscalidade
Gestão de Recursos Humanos
Gestão do Turismo e Hotelaria
Gestão Empresarial
Liderança e Recursos Digitais na Educação 5.0
Organização de Eventos

TeSP
Contabilidade e Fiscalidade
Desenvolvimento de Produtos Turísticos
Gestão de Marketing Digital
Gestão e Comércio Internacional
Restauração e Bebidas

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO
Cooking Skills ISAG by Chefe Cordeiro Signature
Design Thinking with LEGO® Serious Play
Expertise in Wine Management
Gestão de Projetos
Leadership & Team Intelligence
NeuroMarketing nos Negócios

MBA EXECUTIVO

MBA EXECUTIVE PROGRAMME
ENGLISH - ONLINE

FORMAÇÃO IN-COMPANY

ENSINO PRESENCIAL E À DISTÂNCIA

isag.porto
isagporto
school/isagporto
ingressos@isag.pt
isag.pt

Cofinanciado por:
NORTE2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA

A formação de executivos com os olhos postos no futuro

A Nova SBE Executive Education nasceu da disrupção, para agitar as águas. A formação de executivos da Nova School of Business and Economics está cada vez mais empenhada em fazer cumprir a sua missão e visão de criar uma comunidade aberta, inclusiva e inovadora, sustentada numa cultura de impacto, inovação e sustentabilidade.

Como muitas outras empresas, tivemos de encontrar formas de ultrapassar os desafios trazidos pela pandemia. Procurámos novas formas de aprender, à distância, e inovar, tanto no formato das aulas como na oferta formativa.

Para tal, construímos o Horizon Studio, uma experiência virtual e imersiva de aprendizagem, sem limites, alicerçada num estúdio real, montado no campus de Carcavelos. Em concordância com os nossos valores, criámos a Pós-Graduação em Inovação & Empreendedorismo e Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável, alinhada com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis estabelecidos pela ONU. Alargámos ainda o portefólio nestas áreas, com formações intensivas em Sustainable Finance, Liderança em Trabalho Remoto e Exponential Business Acceleration (xBA), esta última especialmente dedicada à aceleração de negócio através de inovação e tecnologias exponenciais.

Assumindo o compromisso de criar uma comunidade viva, impulsionamos projetos colaborativos que alimentam a mudança que queremos ver no mundo, através de alianças estratégicas com outras instituições que procuram fazer o mesmo. Desta forma, em 2021, inaugurámos uma parceria com a NOVA School of Law, para criar a Nova School of Law Executive Education, e lançámos um programa inédito para o negócio do Espaço, com a Agência Espacial Europeia (ESA) e as universidades St. Gallen (Suíça) e Rotterdam School of Management (Países Baixos).

NOVA Executive Education

NOVA SCHOOL OF BUSINESS & ECONOMICS

NOVA SBE EXECUTIVE EDUCATION EM NÚMEROS

- 1ª escola de Formação de Executivos em Portugal
- #44 mundialmente no ranking Financial Times
- #23 na Europa no ranking Financial Times
- 2700+ alunos por ano
- 150+ alunos internacionais
- 115+ programas
- 50+ empresas impactadas
- 25+ nacionalidades
- 8 escolas parceiras

OFERTA FOCADA NO IMPACTO E NA TRANSFORMAÇÃO

- 8 áreas de expertise *
- 12 Pós-Graduações
- 44 programas intensivos (em formato presencial, online e blended learning)
- Oferta exclusiva para o setor jurídico com a Nova School of Law Executive Education
- Life long learning journeys
- Experiências customizadas de aprendizagem
- Soluções de consultoria inspiradas no futuro
- Impulsionadores de inovação & business safaris
- Coaching & mentoring
- Experiências culturais imersivas
- Oferta online através do exclusivo Horizon Studio

ESCOLHA DE SOLUÇÕES DE APRENDIZAGEM DE FORMA ITER.ATIVA

- +400 soluções de aprendizagem na plataforma Iter
- Portefólio customizado a cada professional e organização na plataforma Iter

UM CAMPUS COM VISTA PARA O FUTURO

- 90 000 m2 de espaços verdes, de convívio e
- de trabalho
- 26 anfiteatros
- 3 auditórios
- 1 grande auditório
- Biblioteca
- Espaços de estudo 24h
- Ginásio
- Alumni Lounge
- Clínica de Saúde
- Sucursal bancária
- Lojas
- Restaurantes
- Rooftop Bar
- Túnel de acesso direto à praia

*Entregamos soluções nas áreas de Gestão & Estratégia, Finanças & Economia, Liderança & Gestão de Pessoas, Marketing & Vendas, Digital & Tecnologia, Gestão de Operações & Projetos, Inovação & Mudança e Negócios Sustentáveis.

exed.novasbe.pt

Lisboa: (+351) 213 801 600 | Campus de Carcavelos Rua da Holanda, 1 2775-405 Carcavelos – Portugal | executiveeducation@novasbe.pt

Politécnico de Coimbra

Jorge Conde
Presidente do IPC

IPC EM NÚMEROS

- 6 escolas
- 11.000 estudantes
- 726 docentes
- 304 não docentes
- 60 licenciaturas
- 21 CTeSP
- 50 mestrados
- 67 pós-graduações

Unidades Orgânicas de Ensino Coimbra:

- Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) *www.esac.pt*
- Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) *www.esec.pt*
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) *www.estescoimbra.pt*
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) *www.iscac.pt*
- Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) *www.isec.pt*

Oliveira do Hospital:

- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) *www.estgoh.ipc.pt*

Unidade Orgânica de Investigação:

- Instituto de Investigação Aplicada (i2A) *www.iia.pt*

Serviços de Ação Social:
https://www.ipc.pt/ipc/acao-social/

www.ipc.pt

Politécnico de Coimbra

O Politécnico de Coimbra (IPC) integra seis unidades de ensino que abrangem uma grande diversidade de áreas de formação, que vão desde a agricultura, floresta e ambiente, passando pela educação, comunicação, turismo, artes, gestão, contabilidade e marketing, até à saúde e engenharias. Cinco destas situam-se em Coimbra: Escola Superior Agrária (ESAC), Escola Superior de Educação (ESEC), Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC), Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCAC) e Instituto Superior de Engenharia (ISEC) e uma em Oliveira do Hospital: Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGOH).

O Politécnico de Coimbra ministra atualmente 21 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), 60 Licenciaturas, 67 Pós-graduações e 50 Mestrados, sendo uma força viva da cidade, com um papel preponderante no desenvolvimento da região onde se insere e no progresso científico do país.

O IPC tem 11 mil estudantes, assumindo-se assim como uma das dez maiores instituições de ensino superior portuguesas.

O ensino de qualidade, com uma forte componente prática, a estreita ligação às empresas, o incentivo ao empreendedorismo e a internacionalização são pilares centrais do IPC, assegurando o sucesso das carreiras dos seus diplomados, e, consequentemente, altas taxas de empregabilidade.

FOCO NO BEM-ESTAR DOS ESTUDANTES

Com o objetivo de proporcionar aos estudantes as melhores condições de estudo e de frequência no ensino superior, os Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra (SASIPC) dispõem de diversas valências. São exemplos o Gabinete de Apoio ao Estudante, que presta apoio pessoal, social, académico, pedagógico e vocacional aos estudantes, cinco cafetarias (quatro em Coimbra e uma em Oliveira do Hospital) e alojamento a preços acessíveis em dois complexos de residências.

O IPC aposta também em atividades desportivas e culturais enquanto contributo para o bem-estar físico e mental do estudante. Para além da disponibilização de instalações desportivas, promove a prática regular de atividade física e desportiva junto de toda a comunidade, apoia e articula ações com as Associações de Estudantes das escolas organizando atividades práticas de atividades de carácter competitivo e não competitivo. No setor da cultura, disponibiliza um programa de atividades diversas e gratuitas (música, dança, teatro e artes plásticas) e tem aberto ao público o Centro Cultural Penedo da Saudade, que desenvolve uma programação cultural diversificada ao longo de todo o ano.

Coimbra – Serviços Centrais: (+351) 239 791250 | Rua da Misericórdia, Lagar dos Cortiços – S. Martinho do Bispo 3045-093 Coimbra | ipc@ipc.pt
Redes sociais: //www.facebook.com/politecnicodeCoimbra | //www.instagram.com/politecnicodecoimbra/ | //www.linkedin.com/school/politecnicodecoimbra | //www.youtube.com/c/PolitecnicodeCoimbraIPC

PwC's Academy

Formação de profissionais para profissionais

A PwC's Academy promove e comercializa soluções de formação e desenvolvimento profissional para quadros médios e superiores, inter e intraempresas com recurso a diversas metodologias de aprendizagem, em formato presencial, online e blended.
Os portefólios da PwC's Academy foram selecionados criteriosamente de acordo com o know-how e a experiência multidisciplinar dos nossos profissionais. O resultado é visível em ações de formação eminentemente práticas e para profissionais em ambiente de networking, do qual resultam oportunidades de aprendizagem muito enriquecedoras.

TIPOS DE SOLUÇÕES

- **Formação à medida - presencial e online**
- **Cursos de formação aberta - presencial e online**
- **Elearning**
- **Consultoria de formação**

TESTEMUNHOS

Real Estate Tax Course:
"Mais uma vez a vossa equipa se demonstrou à altura destas circunstâncias. Parabéns!

IFRS:
"Formadora competente, plataforma prática, e conteúdo pedagógico de qualidade."
Comentário de participante de formação desenvolvida à medida do setor industrial.

Prevenção da fraude, corrupção e suborno:
"Tive uma experiência positiva na formação, na medida em que saí dela muito mais conhecedor do tema em abordagem. Gostei muito do formato escolhido e a interatividade." - Participante de curso desenvolvido à medida, setor financeiro.

Liderar e gerir equipas remotas:
"Experiência muito positiva e surpreendentemente acima das expectativas." - Participante de formação desenvolvida à medida, setor de logística.

Bootcamp de auditoria interna:
"Formação com um componente muito prática, não descurando contudo os inputs das melhores práticas do mercado, altamente recomendável para qualquer profissional de auditoria interna, independentemente do seu nível de conhecimento.

Dar e receber feedback:
"A PwC´s Academy está a fazer um excelente trabalho, tive o prazer de participar em uma formação em que adquiri muitos conhecimentos novos, que me servirão de bagagem para situações do dia ou futuras. Obrigada!" - Participante de formação desenvolvida no formato inter-empresas.

Programa de Digital Upskilling - Digital Data & Analytics
"Vai permitir melhorar muito o nosso desempenho, produtividade e qualidade da informação que produzimos. Estas ferramentas são um passo à frente que temos que acompanhar!" - Participante da 1ª edição, setor da banca.

A NOSSA EXPERIÊNCIA PÓS-COVID EM NÚMEROS

No último ano foram ministradas centenas de ações de formação online com formador com excelentes resultados!

700
formandos nos últimos 3 meses

+ de 30 cursos
desenvolvidos nos últimos 3 meses

+ de 11 000 horas
de volume de formação geridas nos últimos 3 meses

Contacte-nos!

PwC's Academy
pt_pwcsacademy@pwc.com
Tel.:213 599 287

#WeStayConnected

HUGO MIGUEL DIAS
PwC's Academy
Partner

Partner responsável pela PwC's Academy da PwC Portugal e formador certificado. É também Partner de Auditoria Financeira da PwC. Experiência relevante como formador da PwC's Academy em diversos cursos de IFRS, auditoria e análise financeira. Acumula ainda aulas em cursos de especialização e mestrados nas áreas de auditoria financeira e finanças empresariais nas universidades nacionais.

CATARINA JOÃO MORGADO
PwC's Academy
Senior Manager

Senior Manager da PwC's Academy, é atualmente responsável pela coordenação da PwC's Academy em Portugal, Angola e Cabo Verde. É também Champion da área de Learning Technologies na PwC fazendo a gestão de projetos de implementação de novas soluções. Formador certificada, coordena a oferta formativa e soluções à medida da PwC's Academy. É ainda Associate Certified Coach pela ICF.

JOÃO MENESCAL DANTAS
PwC's Academy
Senior Executive

Coordenador da área de desenvolvimento de talento da PwC's Academy é licenciado em Ciências Psicológicas pelo ISPA e mestre em Psicologia Social e das Organizações. Desde 2013 desenvolve atividade como professor convidado em algumas Universidades, como a Faculdade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Instituto Superior de Ciências da Administração e Instituto Superior de Gestão, em cadeiras de Recursos Humanos.

AS NOSSAS ÁREAS DE FORMAÇÃO ABRANGEM DIVERSAS ÁREAS CORE DE EXPERIÊNCIA DOS NOSSOS PROFISSIONAIS:

Contabilidade e finanças:
- COVID-19 accounting
- Contabilidade financeira avançada
- Finanças para não financeiros: elearning e ou blended
- Consolidação de contas
- IFRS: apresentação e divulgação
- IFRS Update

Tax & legal:
- DAC 6: A comunicação obrigatória às autoridades fiscais
- Real Estate Tax Course
- Modelo 22 de IRC: Hot topics
- Aspetos chave da Declaração Mensal do Imposto do Selo (DMIS)
- Fiscalidade no fecho de contas

Desenvolvimento de talento:
- Gestão do trabalho à distância
- Liderar equipas remotas
- Dar e receber feedback
- Liderança: o desafio da comunicação
- Abordagem comercial a empresas: elearning
- Comunicação para auditores e revisores internos
- Certificação em coaching
- Programa de wellbeing

Sustentabilidade:
- Reporting de sustentabilidade
- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)
- Finanças sustentáveis
- Reporte financeiro relacionado com as alterações climáticas

Banca e seguros:
- FATCA, CRS e IFR elearning
- Prevenção do branqueamento de capitais e combate no financiamento ao terrorismo & Sanções
- Formação de continuidade MIFID II: elearning

Digital & analytics:
- Workshop de cibersegurança
- Excelência organizacional – Fit for growth
- Digital transformation: Prepare for disruption
- Customer analytics

Compliance & governance:
- Fundamentos de auditoria interna
- Bootcamp de auditoria interna
- Gestão de riscos corporativos
- RGPD: Uma visão integrada
- Sistema de Gestão de Continuidade no Negócio (BCMS)

Programa de Digital Upskilling
Apoiamos as organizações no seu processo de digitalização através do seguinte programa:
– Workshop Digital Awareness: Formação transversal a todas as áreas profissionais;
– Curso intensivo Digital Data & Analytics: Curso de especialização ligado à sua área profissional composto por 6 academias - Financial reporting, Tax reporting, Internal audit & risk, Supply chain/logistics, Management functions e HR professionals;
– Digital Evolution: Formação completa composta por Digital Awareness + Digital Data & Analytics + acompanhamento personalizado.

Programa de wellbeing:
Aposte no bem estar e apoio aos colaboradores para a resiliência necessária para enfrentar o cenário atual. Desafie-nos a desenhar um programa consigo!

ATEC – Academia de Formação

A importância do Reskilling e do Upskilling

O crescimento económico dos últimos anos foi forçado a uma paragem inesperada no início de 2020 devido à pandemia Sars-Cov-2. Novos desafios e exigências foram colocados à sociedade em geral e às empresas. Às entidades formadoras coube o desafio de encontrar novos formatos formativos, adequados ao novo contexto e que garantissem a eficácia da formação presencial.

A pandemia veio também apressar a necessidade de transformação digital que já estava em curso nas empresas. Esta transformação digital veio evidenciar a importância das competências digitais e a necessidade de preparar as equipas para fazer face às novas exigências tecnológicas, sendo inequívoco que esta preparação passa pela qualificação e requalificação dos recursos humanos.

Por essa razão, decidimos voltar a trabalhar com as empresas e perceber se a transformação digital e a automação são de facto uma prioridade, se dispõem de equipas com capacidade técnica para alavancar os projetos necessários a esta operacionalização e se vão apostar em programas de Upskilling e Reskilling dos seus recursos para fazer face às novas exigências tecnológicas.

JOÃO CARLOS COSTA
Diretor-geral

Nesta senda, lançámos o estudo **"A Qualificação e Requalificação em Portugal"**, projetado para 4 dimensões: necessidades de formação, evolução tecnológica, recursos humanos e desenvolvimento da formação.

Das 259 empresas que participaram, 85% afirmam que pretendem expandir a atividade nos próximos anos e 50% tenciona investir na digitalização dos seus processos. Em termos de recursos humanos, 52% das empresas afirma não dispor de recursos qualificados em número suficiente para acompanhar a evolução tecnológica, 59% pretende apostar no Upskilling e 40% no Reskilling das suas equipas para suprir a falta de recursos qualificados.

Perante estes resultados, ATEC desenvolveu novos programas de formação transversais, integrando temáticas técnicas, comportamentais, de melhoria continua, qualidade e gestão de projetos. Importa referir que os programas de Requalificação e Reconversão são sempre programas à medida das empresas e aliam, como referido, o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.

Adicionalmente, foram desenvolvidos diferentes formatos digitais, flexíveis, focados no desenvolvimento de competências estratégias e centrados no formando. Conheça os nossos programas **aqui.**

CENFIM
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA

NIF 502 077 352
Vol. Negócios 16 milhões de euros
Nº colaboradores 150
Formadores Externos 650
Contato Eng.º Manuel Pinheiro Grilo (Diretor)

FORMAÇÃO PARA EMPRESAS E ADULTOS

- Formação à Medida
- Apoio Técnico e Organizacional
- Formação Contínua - Aperfeiçoamento
- Formação Modular Certificada
- Formação Contínua Certificada
- Cursos EFA - Educação e Formação de Adultos
- Reconhecimento, Validação e Certificação de
- Competências
- Formação Pedagógica de Formadores

FORMAÇÃO DE JOVENS

- Cursos de APRENDIZAGEM - Nível 4 - Confere o 12º Ano + Qualificação Profissional
- Cursos CET - Especialização Tecnológica - Nível 5 - Protocolos com diversos Estabelecimentos do Ensino Superior com a atribuição de créditos
- (ECTS)
- Cursos CEF - Educação e Formação de Jovens - Nível 2 - Confere o 9º Ano + Qualificação

NÚCLEOS DE FORMAÇÃO EM

- AMARANTE
  Tf. 255 431 292 | amarante@cenfim.pt
- ARCOS DE VALDEVEZ
  Tf. 258 510 010 | avaldevez@cenfim.pt
- CALDAS DA RAINHA
  Tf. 262 870 210 | crainha@cenfim.pt
- ERMESINDE
  Tf. 229 783 170 | ermesinde@cenfim.pt
- LISBOA – Poço do Bispo
  Tf. 218 610 151 | lisboa@cenfim.pt
- LISBOA – Pólo Tecnológico do Lumiar
  Tf. 217 150 890 / 152 838 | lisboa@cenfim.pt
- MARINHA GRANDE
  Tf. 244 575 850 | mgrande@cenfim.pt
- OLIVEIRA DE AZEMÉIS
  Tf. 256 661 350 | oazemeis@cenfim.pt
- PENICHE
  Tf. 262 784 847 | peniche@cenfim.pt
- PORTO
  Tf. 226 109 637 / 172 955 | porto@cenfim.pt
- SANTARÉM
  Tf. 243 326 676 | santarem@cenfim.pt
- SINES
  Tf. 269 632 220 / 936 068 627 | sines@cenfim.pt
- TORRES VEDRAS
  Tf. 261 318 090 | tvedras@cenfim.pt
- TROFA
  Tf. 252 400 530 | trofa@cenfim.pt

www.cenfim.pt

CENFIM

O CENFIM Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica – centro protocolar de âmbito nacional que aposta na Formação Profissional dos Recursos Humanos do Setor Metalúrgico, Metalomecânico e Eletromecânico.

Cabe ao CENFIM a maior responsabilidade de providenciar a formação profissional contínua para as empresas e adultos e a formação inicial e vocacional para jovens como fatores de inovação, qualificação, competitividade e empregabilidade alicerçados nos seus 13 Núcleos. A grande proximidade que o CENFIM tem com as Empresas e a integração dos jovens na vida ativa 90% – 100% e a nossa taxa de empregabilidade é uma das nossas grandes imagens de marca, assim como o domínio das tecnologias, em termos de equipamentos, softwares e recursos humanos em sintonia com os avanços que se verificam não só em Portugal mas também no resto do mundo, são de fundamental importância.

O CENFIM Presta Serviços Integrados às Empresas - Formação à Medida das Empresas, Estudos de Diagnóstico, de Avaliação e de Impacte e Apoio Técnico e Organizacional, a nível nacional e internacional. Os conteúdos da formação terão que responder a necessidades concretas das empresas, pelo que o desenvolvimento curricular tem sido flexível e adaptado a essas necessidades; em alguns domínios já podemos oferecer às empresas e seus ativos uma resposta personalizada e à medida das necessidades de aprendizagem e da disponibilidade de cada um na nossa oficina individual de formação - OIF. Os nossos cursos desenvolvem-se nas áreas do Projeto / Desenho, Organização e Gestão Industrial, Construções Mecânicas: Maquinação Convencional ou Assistida, Construções Metálicas: Serralharia e Soldadura, Manutenção e Automação Industrial:

Mecânica / Eletromecânica / Mecatrónica, Eletricidade e Energia, Qualidade e Ambiente, Administrativo, Comercial e Marketing, Informática / Tecnologias de Informação e Formação de Formadores, sendo as de maior procura as do Projeto/ Desenho CAD/CAM, Construções Mecânicas– Operação e Programação CNC e nas Metálicas - Soldadura.

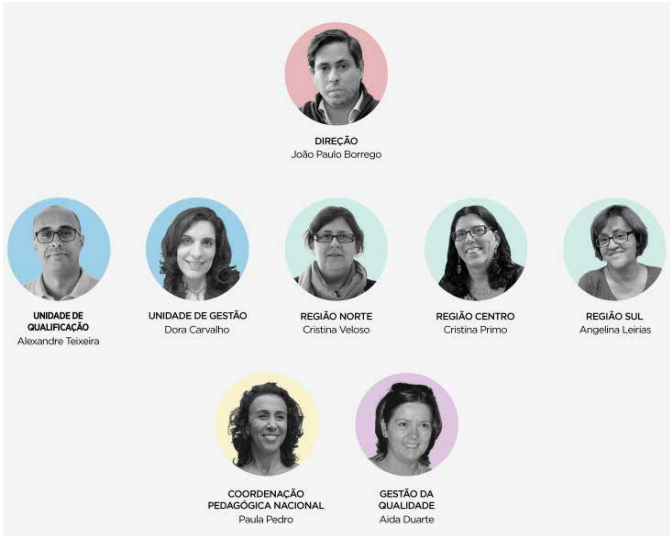
A evolução tecnológica verificada nos últimos anos tem tido reflexos evidentes nas empresas do sector, as quais se têm adaptado de uma forma espetacular, levando mesmo a que em alguns subsectores (indústria automóvel, aeronáutica, aeroespacial, moldes…) existam em Portugal empresas a trabalhar ao mais alto nível. A digitalização da economia tem também os seus reflexos na indústria, e o País está mobilizado em torno da industria 4.0. Claro que são requeridas novas competências aos colaboradores, os quais têm procurado melhorar as suas qualificações no sentido da adaptabilidade aos novos perfis profissionais. Privilegia o CENFIM os contactos com Organismos e Empresas, a nível nacional e internacional, quer no âmbito dos programas operacionais nacionais quer no âmbito de projetos de cooperação transnacionais, programas Comunitários e também na cooperação com os Palop's.

O INOVINTER – Centro de Formação e de Inovação Tecnológica, foi criado ao abrigo do DL nº 165/85, de 16 de Maio, pela Portaria nº 407/98, formado entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, I.P.) e a Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional (CGTP-IN.

Temos como atribuições a promoção da atividade de formação profissional para valorização dos recursos humanos numa perspetiva transversal a todas atividades económicas, através de ações de formação profissional, seminários e estágios, nas suas várias modalidades, consoante os diagnósticos de necessidades previamente elaborados.

De forma dinâmica, descentralizada e cada vez com maior proximidade às populações, temos a formação que, em parceria com os mais diversos atores sociais locais, levamos a pequenas localidades também elas periféricas, aos centros urbanos do interior do país e que, até á data, já abrangeu mais de 300 localidades. Um projeto que se orienta por princípios de sustentabilidade económica e social e com o qual o INOVINTER foi distinguido com um Prémio de Boas Práticas.

O Inovinter tem uma equipa multidisciplinar, comprometida com a missão, valores e altamente qualificada, motivada e com vasta experiência na formação profissional que é coordenada pelos/as seguintes técnicos/as:



Lisboa: (+351) 218 163 010 | Avenida Almirante Reis, 45 R/C Dto. 1150-010 Lisboa | geral@inovinter.pt

O Jornal Económico

Atualize os seus dados
para a próxima edição

Envie os seus dados para:
Telef: 217 655 300
E-mail: comercial@jornaleconomico.pt

FLAG

A FLAG foi criada em 1992, em Lisboa, com o objetivo de disponibilizar uma formação especializada em tecnologias associadas ao desenvolvimento de artes e suportes visuais e interativos, suprindo uma necessidade da altura. Atualmente, e com mais de 27 anos de experiência, apresenta uma das ofertas formativas mais completas do mercado em Design, Criatividade e Comunicação, distinguindo-se pelo foco na componente prática e no saber-fazer, pela constante atualização face às necessidades reais do mercado, e pela sua prestigiada equipa de formadores certificados, pedagogica e tecnicamente.
A FLAG é certificada pela DGERT, bem como pelas marcas de software Adobe (a única entidade acreditada em Portugal) e Microsoft.
Lisboa . Porto . Coimbra

ESTRUTURA

GABRIEL AUGUSTO
Diretor Geral

MAIS DE 200 CURSOS EM FORMATO PRESENCIAL E ONLINE, NAS ÁREAS DE

CAD
DESENHO & ANIMAÇÃO 3D
DESIGN GRÁFICO
FOTOGRAFIA
GESTÃO DE PROJETOS
MARKETING DIGITAL
PROGRAMAÇÃO WEB & MOBILE
SISTEMAS
UX & UI
VÍDEO & MOTION

Várias soluções formativas - Formação à Medida, Formação Personalizada e Formação de Calendário - e várias metodologias - presencial e online.
Tipos de cursos:
- Cursos Monoprogramas
- Cursos Especializados
- Cursos FLAGProfessional
- Academias FLAG
- Pós-Graduções & MBAs
- Masterclasses
- Webinares

(+351) 213 560 606
Edifício Mirage
Rua Dr. Eduardo Neves, 3
1050-077 Entrecampos, Lisboa
querosabermais@flag.pt
www.flag.pt

GALILEU

Fundada em 1991, a GALILEU é uma das empresas a operar há mais tempo no setor da formação, atualmente com centros de formação em Aveiro, Lisboa e Porto. Dirigida tanto ao mercado empresarial como particular, a GALILEU conta com uma vasta variedade de soluções, distinguindo-se pela sua complementaridade de serviços e produtos, que primam pela qualidade, versatilidade e flexibilidade, adaptando-se às exigências e necessidades dos clientes.

ESTRUTURA

CLÁUDIA VICENTE
Diretora Geral

MAIS DE 700 CURSOS EM CATÁLOGO, À SUA DISPOSIÇÃO!
A GALILEU apresenta uma oferta formativa em três grandes áreas cruciais para o sucesso das pessoas e organizações:

» Competências Empresariais
» Competências Comportamentais
» Competências Tecnológicas

A GALILEU dispõe de diversas soluções e formatos de formação, de entre os quais se destacam:
Live Training
Formação à distância, síncrona, ministrada por formador, reproduzindo o ambiente de sala de aula.
E-Learning
Soluções standard e soluções à medida, totalmente adaptadas às necessidades das organizações.
Formação Presencial
Formação em sala, nas instalações da GALILEU ou do cliente.

WWW.GALILEU.PT

(+351) 213 612 200
Edifício Mirage
Rua Dr. Eduardo Neves, 3,
1050-077 Entrecampos, Lisboa
info@galileu.pt

(+351) 226 073 090
Rua Oliveira Monteiro, 168,
4050 – 438 Porto
info@galileu.pt

(+351) 234 371 011
Rua António da Rocha Madail,
45 A, 3800 – 351 Aveiro
info@galileu.pt

AÇORES

Univ. Açores - Esc. Sup. de Saúde
Angra do Heroísmo Rua Capitão João d'Ávila Pico da Urze
9700-042 Angra do Heroísmo
Telef: (+351) 295 402 200
E-mail: ess.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt

Univ. Açores - Esc. Sup. Saúde
Ponta Delgada Rua de São Gonçalo
9504-538 Ponta Delgada
Telef: (+351) 296 650 000
E-mail: ess.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt

Univ. Açores - Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente
Rua Capitão João d'Ávila – Pico da Urze
9700-042 Angra do Heroísmo
Telef: (+351) 295 402 200
E-mail: fcaa.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt

Univ. Açores - Faculdade de Ciências e Tecnologia
Rua da Mãe de Deus
9501-801 Ponta Delgada
Telef: (+351) 296 650 000
E-mail: fct.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt

Univ. Açores - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Rua da Mãe de Deus
9501-801 Ponta Delgada
Telef: (+351) 296 650 000
E-mail: fcsh.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt

Univ. Açores - Faculdade de Economia e Gestão Rua da Mãe de Deus
9501-801 Ponta Delgada
Telef: (+351) 296 650 000
E-mail: feg.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt

AVEIRO

Esc. Sup. Design, Gestão e Tecnlogias da Produção Aveiro Norte
Estrada do Cercal
449 3720- 509 Santiago de Riba-Ul
Telef: (+351) 256 666 960
Fax: (+351) 256 666 970
E-mail: esan.geral@ua.pt
Site: www.ua.pt/esan

Esc. Sup. Enfermagem Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis
Rua Cruz Vermelha, Cidacos - Apartado 1002 3720-126 Oliveira de Azeméis
Telef: (+351) 256 661 430
Fax: (+351) 256 661 439
E-mail: secretaria@esenfcvpoa.eu
Site: www.esenfcvpoa.eu

Esc. Sup. Saúde, Univ. Aveiro
Edifício 30 Agras do Crasto Campus Universitário de Santiago 3810-193 Aveiro
Telef: 234401558
E-mail: essua.secretaria@ua.pt
Site: www.ua.pt/essua

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão de Águeda, Univ. Aveiro
Rua Comandante Pinho e Freitas, nº 28
3750-127 Águeda
Telef: (+351) 234 611 500
Fax: (+351) 346 115 40
E-mail: estga.geral@ua.pt
Site: www.ua.pt/estga

Inst. Sup. Ciências Informação e Administração, ISCIA
Av. D. Manuel de Almeida Trindade (Santa Joana) 3810-488 Aveiro
Telef: (+351) 234 423 045
Fax: 234 381 406
E-mail: acesso@iscia.edu.pt
Site: www.iscia.edu.pt

Inst. Sup. Contabilidade e Administração, Univ. Aveiro
R. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, 3810-500 Aveiro
Telef: (+351) 234 380 110
Fax: (+351) 234 380 111
E-mail: isca.geral@ua.pt
Site: www.ua.pt/isca

Inst. Sup. Entre Douro e Vouga, ISVOUGA
Rua António de Castro Corte Real, Apt. 132 4520-181 Santa Maria da Feira
Telef: (+351) 256 377 550
E-mail: secretaria@isvouga.pt
Site: www.isvouga.pt

Inst. Sup. Espinho
Rua 36 , 297, Apart. 443 4501-868 Espinho
Telef: (+351) 227 322 624
Fax: (+351) 227 331 085
E-mail: isesp@isesp.pt
Site: www.isesp.pt

Univ. Aveiro Campus
Universitário de Santiago 3810-193 Aveiro
Telef: (+351) 234 370 200
Fax: (+351) 234 370 985
E-mail: geral@ua.pt
Site: www.ua.pt

BEJA

Esc. Sup. Agrária, Inst. Politéc. Beja
Rua Pedro Soares 7801-998 Beja
Telef: (+351) 284 314 300
Fax: (+351) 284 388 207
E-mail: esasecretariado@ipbeja.pt
Site: www.esab.ipbeja.pt

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Beja
R. Pedro Soares 7800-295 Beja
Telef: (+351) 284 315 000
Fax: (+351) 284 326 824
E-mail: eseb@eseb.ipbeja.pt
Site: www.eseb.ipbeja.pt

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc. Beja
R. Dr. José Correia Maltez 7800-111 Beja
Telef: (+351) 284 313 280
Fax: (+351) 284 329 411
E-mail: esenfbeja@esenf.ipbeja.pt
Site: www.ipbeja.pt/escolas/ess/Paginas/default.aspx

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão, Inst. Politéc. Beja
Rua Pedro Soares - Campus do IPBeja 7800-295 Beja
Telef: (+351) 284 311 540
Fax: (+351) 284 361 326
E-mail: estig@estig.ipbeja.pt
Site: www.estig.ipbeja.pt

Inst. Politéc. Beja
R. Pedro Soares, Campus do IPBeja, Apart. 6155 7800-295 Beja
Telef: (+351) 284 314 400
Fax: (+351) 284 314 401
E-mail: geral@ipbeja.pt
Site: www.ipbeja.pt

Rumos

Ao longo de 29 anos, a Rumos tem vindo a promover uma cultura de aprendizagem ao longo da vida como factor-chave para o sucesso de pessoas e organizações. Enquanto a mais representativa empresa na área da Formação e Certificação Técnica em Portugal, a Rumos tem conquistado o reconhecimento das mais prestigiadas entidades ligadas às Tecnologias da Informação, traduzindo-se, em alguns casos, em parcerias exclusivas para a prestação de formação no mercado nacional. A Rumos garante a formação mais eficaz para valorizar a carreira dos profissionais, e futuros profissionais, criando valor adicional para as empresas. Anualmente, mais de 5000 formandos escolhem a Rumos para seu parceiro de Formação e são alcançadas cerca de 2.500 certificações nos centros de exames Rumos.

FORMAÇÃO PARA PART ICULARES E PARA ORGANIZAÇÕES

Criamos as condições ideais para a melhor experiência de formação, recorrendo às metodologias e às soluções formativas mais adequadas para o objetivo pretendido:

TIPOS DE FORMAÇÃO

» Formação de Calendário (+ de 650 cursos)
» Formação Personalizada
» Formação à Medida
» Coaching
» Mentoring
» TeamBuilding

MODALIDADES

» Presencial
» Live Training (formação online síncrona)
» E-Learning (formação online assíncrona)
» B-Learning

FORMAÇÃO OFICIAL SOFTWARE HOUSES

Cisco / Microsoft / Red Hat / Amazon Web Services / Oracle / VMware / Check Point / CompTIA / EC-Council / ISTQB / Huawei / DevOPs (Devops Institute e Devops Artisan)

FORMAÇÃO OFICIAL RUMOS

Redes e Sistemas / Segurança da Informação / Base de Dados / Big Data / Cloud / Desenvolvimento / Office

FORMAÇÃO GESTÃO E NEGÓCIO

Gestão de Projetos (PMI) / Gestão de Serviços TI / Normas ISO / Negócio (IIBA)

BRAGA

C. Regional Braga,
Univ. Católica Portuguesa
Campus Camões 4710-362 Braga
Telef: (+351) 253 206 100
Fax: (+351) 253 206 108
E-mail: info@braga.ucp.pt
Site: www.braga.ucp.pt

CESPU – Esc. Sup. Saúde do Vale do Ave, Inst. Politéc. Saúde Norte
Rua José António Vidal, 81
4760-409 Vila Nova de Famalicão
Telef: (+351) 252 303 600
Fax: (+351) 252 303 694
E-mail: ingresso@cespu.pt
Site: www.cespu.pt

Esc. Sup. Artística do Porto – Guimarães
R. Francisco Agra, 92 4800-157 Braga
Telef: (+351) 253 410 235
Fax: (+351) 253 519 681
E-mail: sadm@esag-gmr.com
Site: www.esag-gmr.com

Esc. Sup. Educação, Inst. Estudos Superiores
R. Universitária - Medelo, Apart. 178
4824-909 Fafe
Telef: (+351) 253 509 000
Fax: (+351) 253 509 001
E-mail: geral@iesfafe.pt
Site: www.iesfafe.pt

Esc. Sup. Enfermagem, Univ. Minho
Largo do Paço 4704-553 Braga
Telef: (+351) 253 601 109
Fax: (+351) 253 601 105
E-mail: gcii@reitoria.uminho.pt
Site: www.uminho.pt

Ens. Sup. Público Politécnico. Esc. Sup. Gestão, Inst. Politéc. Cávado e Ave
Campus do IPCA 4750-810 Braga
Telef: (+351) 253 802 500
Fax: (+351) 253 821 111
E-mail: esg@ipca.pt
Site: www.esg.ipca.pt

Esc. Sup. Tecnologia, Inst. Politéc. Cávado e Ave Campus do IPCA
Lugar do Aldão 4750-810
Vila Frescaínha de S. Martinho, Barcelos
Telef: (+351) 253 802 260
E-mail: est@ipca.pt
Site: www.est.ipca.pt

Esc. Sup. Tecnologias, Inst. Estudos Superiores Fafe
R. Universitária, Medelo, Apart. 178
4824-909 Fafe
Telef: (+351) 253 509 000
Fax: (+351) 253 509 001
E-mail: geral@iesfafe.pt
Site: www.iesfafe.pt

Fac. Filosofia e Ciências Sociais, Univ. Católica
C. Regional Braga Campus Camões
4710-362 Braga
Telef: (+351) 253 206 100
Fax: (+351) 253 206 107
E-mail: secretaria.ffcs@braga.ucp.pt
Site: www.ffcs.braga-ucp.com

Fac. Teologia, Univ. Católica Portuguesa
C. Regional Braga Campus Camões
Rua de Camões 4710-362 Braga
Telef: (+351) 253 206 111/4
Fax: (+351) 253 206 113
E-mail: secretaria.facteo@braga.ucp.pt
Site: www.facteo.braga.ucp.pt

Inst. Politéc. Cávado e Ave IPCA-Serviços
Centrais, Campus do IPCA Vila Frescaínha de S. Martinho, 4750-810 Barcelos
Telef: (+351) 253802190
Fax: (+351) 253812281
E-mail: geral@ipca.pt
Site: www.ipca.pt

ISAVE – Instituto Superior de Saúde do Alto Ave
Rua Castelo de Almourol,
n.º 13 - Apartado 49, 4720-155 Amares
Telef: (+351) 253 639 800
Fax: (+351) 253 639 801
Site: www.isave.pt

Univ. Lusíada, V. Nova Famalicão
Ed. da Lapa 4760-108 Braga
Telef: (+351) 252 309 200
Fax: (+351) 252 376 363
E-mail: info@fam.ulusiada.pt
Site: www.fam.ulusiada.pt

Univ. Minho
Largo Paço 4704-553 Braga
Telef: (+351) 253 601 109
Fax: (+351) 253 601 105
E-mail: gcii@reitoria.uminho.pt
Site: www.uminho.pt

BRAGANÇA

Esc. Sup. Agrária, Inst. Politéc. Bragança
Campus de Stª. Apolónia
5301-253 Bragança
Telef: (+351) 273 303 200
Fax: (+351) 273 325 405
E-mail: sacd@ipb.pt
Site: www.esa.ipb.pt

Esc. Sup. Comunicação e Administração e Turismo Mirandela, Inst. Politéc. Bragança
Campus do Cruzeiro, Avenida 25 de Abril, Cruzeiro lote 2, Apartado 128
5370-202 Bragança
Telef: (+351) 278 201 340
Fax: (+351) 278 265 733
E-mail: esact@ipb.pt
Site: www.esact.ipb.pt

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Bragança
Qta. St. Apolónia, Apt. 1101 5
301-856 Bragança
Telef: (+351) 273 303 600
Fax: (+351) 273 313 684
E-mail: eseb@ipb.pt
Site: www.ese.ipb.pt

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc. Bragança
Av. D. Afonso V 5300- 121 Bragança
Telef: (+351) 273 330 950
Fax: (+351) 273 327 915
E-mail: essa@ipb.pt
Site: www.essa.ipb.pt

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão, Inst. Politéc. Bragança
Quinta Sta Apolónia - Apart. 134
5301-857 Bragança
Telef: (+351) 273 303 000
Fax: (+351) 273 313 051
E-mail: estig@ipb.pt
Site: www.estig.ipb.pt

Inst. Politéc. Bragança
Campus de Santa Apolónia
5301-253 Bragança
Telef: 273 303 200
Fax: 273 325 405
E-mail: ipb@ipb.pt Site: www.ipb.pt

CASTELO BRANCO

Esc. Sup. Agrária, Inst. Politéc. Castelo Branco
Qta. Senhora de Mércules
6001-909 Castelo Branco
Telef: (+351) 272 339 900
Fax: (+351) 272 339 901
E-mail: Diretor.esa@ipcb.pt
Site: www.esa.ipcb.pt

Esc. Sup. Artes Aplicadas, Inst. Politéc. Castelo Branco
Avenida do Empresário, Campus da Talagueira, 6000-767 Castelo Branco
Telef: (+351) 272 340 800
Fax: (+351) 272 340 809
E-mail: expediente.esart@ipcb.pt
Site: www.ipcb.pt/ESART/

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Castelo Branco
R. Prof. Doutor Faria de Vasconcelos
6000-266 Castelo Branco
Telef: (+351) 272 339 100
Fax: (+351) 272 343 477
E-mail: ese@ipcb.pt
Site: www.ese.ipcb.pt

Esc. Sup. Gestão, Inst. Politéc. Castelo Branco
Palacete das Palmeiras, Lg. Munícipio
6060-163 Idanha-a-Nova
Telef: (+351) 277 200 220
Fax: (+351) 277 202 667
E-mail: esg@ipcb.pt
Site: www.ipcb.pt/ESG

Esc. Sup. Saúde Dr. Lopes Dias, Inst. Politéc. Castelo Branco
Avenida do Empresário - Campus da Talagueira, 6000-767 Castelo Branco
Telef: (+351) 272 339 600
Fax: (+351) 272 339 601
E-mail: academicos.esald@ipcb.pt
Site: www.ipcb.pt/ESALD

Esc. Sup. Tecnologia, Inst. Politéc. Castelo Branco
Avenida do Empresário
6000-767 Castelo Branco
Telef: (+351) 272 339 300
Fax: (+351) 272 339 399
E-mail: academicos.est@ipcb.pt
Site: www.ipcb.pt/EST

Inst. Politéc. Castelo Branco
Av. Pedro Álvares Cabral, 12
6000-084 Castelo Branco
Telef: 272339600 | **Fax:** 272339601
E-mail: ipcb@ipcb.pt
Site: www.ipcb.pt

COIMBRA

Colégio das Artes, Univ. Coimbra
Apartado 3066 3001-401 Coimbra
Telef: (+351) 239 857 019
E-mail: colegiodasartes@colegiodasartes.uc.pt
Site: www.uc.pt/colegioartes

Esc. Sup. Agrária, Inst. Politéc. Coimbra
Bencanta 3045-601 Coimbra
Telef: (+351) 239 802 940
Fax: (+351) 239 802 979
E-mail: presidencia@esac.pt
Site: www.esac.pt

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Coimbra
Rua D. João III - Solum
3030-329 Coimbra
Telef: 239793120
Fax: 239401461
E-mail: presidente@esec.pt
Site: www.esec.pt
Presidente: Rui Manuel Sousa Mendes

Esc. Sup. Enfermagem, Coimbra
R. 5 de Outubro e ou/ Av. Bissaya Barreto, Apart. 7001, 3046-851 Coimbra
Telef: (+351) 239 802 850/239 487 200
Fax: (+351) 239 442 648
E-mail: esenfc@esenfc.pt
Site: www.esenfc.pt

Esc. Sup. Tecnologia da Saúde de Coimbra, Inst. Politéc. Coimbra
R. 5 de Outubro, São Martinho do Bispo, Apartado 7006, 3040-997 Coimbra
Telef: 239802430 | **Fax:** 239813395
E-mail: geral@estescoimbra.pt
Site: www.estescoimbra.pt

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão Oliveira Hospital, Inst. Politéc. Coimbra
R. General Santos Costa
3400-124 Coimbra
Telef: (+351) 238 605 170
Fax: (+351) 238 605 179
E-mail: geral@estgoh.ipc.pt
Site: www.estgoh.ipc.pt

Esc. Univ. Artes Coimbra
Lordemão 3020-210 Coimbra
Telef: (+351) 239 497 400
Fax: (+351) 239 838 533
E-mail: info@arca.pt
Site: www.arca.pt

Esc. Universitária Vasco da Gama
Av. José R. Sousa Fernandes, Campus Universitário – Bloco B 320-210 Coimbra
Telef: 239 444 444 | **Fax:** 239 437 627
E-mail: geral@euvg.pt
Site: www.euvg.pt

Fac. Ciências Desporto e Educação Física, Univ. Coimbra
Estádio Universitário, Pavilhão III, Stª Clara 3040-248 Coimbra
Telef: (+351) 239 802 770
E-mail: gap@fcdef.uc.pt
Site: www.uc.pt/fcdef

Fac. Ciências e Tecnologia, Univ. Coimbra
R. Sílvio Lima, Pólo II 3030-790 Coimbra
Telef: 239 700 600 | **Fax:** 239 700 688
E-mail: fctuc@fct.uc.pt
Site: www.fct.uc.pt

Fac. Direito, Univ. Coimbra
Pátio da Universidade 3004-045 Coimbra
Telef: (+351) 239 859 801/02
Fax: (+351) 239 823 353
E-mail: fduc@fd.uc.pt
Site: www.uc.pt/fduc

Fac. Economia, Univ. Coimbra
Av. Dias da Silva, 165
3004-512 Coimbra
Telef: (+351) 239 790 500
Fax: (+351) 239 790 514
E-mail: feuc@fe.uc.pt
Site: www.uc.pt/feuc

Fac. Farmácia, Univ. Coimbra Pólo das Ciências da Saúde
Azinhaga de Santa Comba
3000-548 Coimbra
Telef: 239 488 400 | **Fax:** 239 487 362
E-mail: ffuc@ff.uc.pt
Site: www.ff.uc.pt

Fac. Letras, Univ. Coimbra
Lg. Porta Férrea 3004-530 Coimbra
Telef: (+351) 239 859 930
Fax: (+351) 239 859 917
E-mail: gabdiretor@fl.uc.pt
Site: www.uc.pt/fluc

Fac. Medicina, Univ. Coimbra
Azinhaga de Santa Comba
3000-548 Coimbra
Telef: (+351) 239 857 700
Fax: (+351) 239 857 745
E-mail: direcao@fmed.uc.pt
Site: www.uc.pt/fmuc

Fac. Psicologia e de Ciências da Educação
Univ. Coimbra Edifício I - R. Colégio Novo, Edifício II - Largo D. Dinis Edificio III - Rua dos Coutinhos Nº. 23, 3000-115 Coimbra
Telef: (+351) 239 851 450
Fax: (+351) 239 851 462
E-mail: dir@fpce.uc.pt
Site: www.uc.pt/fpce

Inst. Politéc. Coimbra
Av. Dr. Marnoco e Sousa, 30
3000-271 Coimbra
Telef: 239791250
Fax: 239802359
E-mail: ipc@ipc.pt
Site: www.ipc.pt

Inst. Sup. Contabilidade e Administração, Inst. Politéc. Coimbra
Qta Agrícola, Bencanta 3040-316 Coimbra
Telef: (+351) 239 802 000
Fax: (+351) 239 445 445
E-mail: geral@iscac.pt
Site: www.iscac.pt

Inst. Sup. Engenharia, Inst. Politéc. Coimbra
Rua Pedro Nunes 3030-199 Coimbra
Telef: (+351) 239 790 200
Fax: (+351) 239 790 201
E-mail: info@isec.pt
Site: www.isec.pt

Inst. Sup. Miguel Torga
Lg. Cruz de Celas, nº1 3000-132 Coimbra
Telef: (+351) 239 488 030
Fax: (+351) 239 488 031
E-mail: ismt@ismt.pt
Site: www.ismt.pt

Instituto de Investigação Interdisciplinar
Rua Dom Francisco de Lemos
3030-789 Coimbra
Telef: 239247800
E-mail: iii@uc.pt
Site: www.uc.pt/iii

Univ. Coimbra Paço das Escolas
3001-451 Coimbra
Telef: (+351) 239 859 900
Fax: (+351) 239 827 994
E-mail: candidaturas@uc.pt
Site: www.uc.pt

COVILHÃ

Univ. Beira Interior
Convento de Sto António
6200-001 Covilhã
Telef: (+351) 275319700
Fax: (+351) 275329183
E-mail: grp@ubi.pt
Site: www.ubi.pt

ÉVORA

Esc. Sup. Enfermagem S. João de Deus, Univ. Évora
Largo Senhor da Pobreza, 11
7000-811 Évora
Telef: (+351) 266 730 300
Fax: (+351) 266 730 350
E-mail: esesjd@uevora.pt
Site: www.esesjd.uevora.pt

Escola de Artes, Univ. Évora Colégio Mateus de Aranda
Rua do Raimundo 7000 Évora
Telef: (+351) 266 760 260
Fax: (+351) 266 760 268
E-mail: geral@ea.uevora.pt
Site: www.eartes.uevora.pt

Escola de Ciências e Tecnologia, Univ. Évora
Rua Romão Ramalho, 59
7000-671 Évora
Telef: (+351) 266 745 371
Fax: (+351) 266 745 393
E-mail: ect@uevora.pt
Site: www.ect.uevora.pt

Escola de Ciências Sociais, Univ. Évora
Largo dos Colegiais, 2 7000-803 Évora
Telef: (+351) 266 740 800
Fax: (+351) 266 740 806
E-mail: geral@ecs.uevora.pt
Site: www.ecs.uevora.pt/

Univ. Évora
Largo dos Colegiais, 2 7000-803 Évora
Telef: (+351) 266 740 800
Fax: (+351) 266 740 806
E-mail: atendimento@sac.uevora.pt
Site: www.uevora.pt; www.oferta.uevora.pt/

FARO

Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas, Universidade do Algarve
Edifício 2 – Campus de Gambelas
8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 095
Email: fmcb@ualg.pt **Site:** www.fmcb.ualg.pt

Esc. Sup. Educação e Comunicação, Univ. Algarve
Campus da Penha 8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 127
E-mail: esec@ualg.pt
Site: www.esec.ualg.pt

Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo, Universidade do Algarve –
Campus da Penha 8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 136
Email: diretoresght@ualg.pt
Site: www.esght.ualg.pt

Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo, Universidade do Algarve
Largo Eng. Sárrea Prado,
n.º 21 8501-859 Portimão
Telef: (+351) 282 417 641
Email: coordenadorptmesght@ualg.pt
Site: www.esght.ualg.pt

Escola Superior de Saúde, Universidade do Algarve
Edifício 1 – Campus de Gambelas
8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 100
Email: essualg@ualg.pt
Site: www.ess.ualg.pt

Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade do Algarve
Campus de Gambelas 8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 995
Email: fct@ualg.pt
Site: www.fct.ualg.pt

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve
Edifício 1 – Campus de Gambelas
8005-139
Telef: (+351) 289 800 914
Email: fchs@ualg.pt
Site: www.fchs.ualg.pt

Faculdade de Economia Universidade do Algarve
Edifício 9 – Campus de Gambelas
8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 817 571
Email: secfeualg@ualg.pt
Site: www.fe.ualg.pt

Instituto Superior de Engenharia, Universidade do Algarve
Campus da Penha 8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 100
Email: ise@ualg.pt
Site: www.ise.ualg.pt

Univ. Algarve
Campus da Penha 8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 100/900
E-mail: info@ualg.pt
Site: www.ualg.pt

GUARDA

Esc. Sup. Educação Comunicação e Desporto, Inst. Politéc. Guarda
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 50
6300-559 Guarda
Telef: (+351) 271 220 135
E-mail: Diretor.esecd@ipg.pt
Site: www.esecd.ipg.pt

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc. Guarda
Av. Rainha D. Amélia, s/n 6300-749 Guarda
Telef: 271 205 220
E-mail: ess.geral@ipg.pt
Site: www.ess.ipg.pt

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão, Inst. Politéc. Guarda
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 50
6300-559 Guarda
Telef: (+351) 271 220 120
E-mail: estg-geral@ipg.pt
Site: www.ipg.pt

Esc. Sup. Turismo e Hotelaria, Inst. Politéc. Guarda
R. Dr. José António Fernandes Camelo, Arrifana 6270-372 Seia
Telef: (+351) 238 320 800
Fax: (+351) 238 320 890
E-mail: geral.esth@ipg.pt
Site: www.esth.ipg.pt

Inst. Politéc. Guarda
Av .Dr. Francisco Sá Carneiro, 50
6300-559 Guarda
Telef: (+351) 271 220 100
Fax: (+351) 271 222 690
E-mail: ipg@ipg.pt
Site: www.ipg.pt

LEIRIA

Esc. Sup. Artes e Design, C. Rainha, Inst. Politéc. Leiria
Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho, 2500-321 Caldas da Rainha
Telef: (+351) 262 830 900
Fax: (+351) 262 830 904
E-mail: esad@esad.ipleiria.pt
Site: www.esad.ipleiria.pt

Esc. Sup. Educação e Ciências Sociais, Inst. Politéc. Leiria
Rua Dr. João Soares, Apartado 4045 2411-901 Leiria
Telef: (+351) 244 829 400
Fax: (+351) 244 829 499
E-mail: esecs@ipleiria.pt
Site: www.esecs.ipleiria.pt

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc. Leiria
Morro do Lena, Alto do Vieiro, Apart. 4137, Campus 2, 2411-901 Leiria
Telef: 244 845 300
E-mail: esslei@ipleiria.pt
Site: www.ipleiria.pt/esslei

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão, Inst. Politéc. Leiria
Morro do Lena - Alto do Vieiro, Apartado 4163, 2411-901 Leiria
Telef: (+351) 244 820 300
Fax: (+351) 244 820 310
E-mail: estg@estg.ipleiria.pt
Site: www.estg.ipleiria.pt

Esc. Sup. Turismo e Tecnologia do Mar, Inst. Politéc. Leiria
Santuário de Nossa Senhora dos Remédios 2520-641 Peniche
Telef: (+351) 262 783 607
Fax: (+351) 262 783 088
E-mail: estm@ipleiria.pt
Site: www.estm.ipleiria.pt

Inst. Politéc. Leiria
Edifício Sede - Rua General Norton de Matos, Apartado 4133 2411-901 Leiria
Telef: (+351) 244 830 010
Fax: (+351) 244 813 013
E-mail: ipleiria@ipleiria.pt
Site: www.ipleiria.pt

Inst. Sup. D. Dinis, ISDOM
Av. 1º de Maio, 164 2430-211 Marinha Grande
Telef: (+351) 244 503 800
Fax: (+351) 244 503 840
E-mail: info@isdom.pt
Site: www.isdom.pt

Inst. Sup. Línguas e Administração, ISLA, Leiria
R. Coo- perativa, S. Romão, nº 65F
2414-017 Leiria
Telef: (+351) 244 820 650
E-mail: info@islaleiria.pt
Site: www.islaleiria.pt

Unidade de Ensino a Distância, Inst. Politéc. Leiria
Morro do Lena - Alto do Vieiro
2414-016 Leiria
Telef: (+351) 244 845 052
E-mail: ued@ipleiria.pt
Site: www.ued.ipleiria.pt

LISBOA

Academia da Força Aérea
Granja do Marquês,
2715-021 Pero Pinheiro
Telef: (+351) 219 678 953
Fax: (+351) 219 678 953
E-mail: admissao@academiafa.edu.pt
Site: www.academiafa.edu.pt

Academia Militar
R. Gomes Freire 1169-203 Lisboa
Telef: (+351) 213 186 900
Fax: (+351) 213 186 996
E-mail: am@mail.exercito.pt
Site: academiamilitar.pt

Academia Nacional Sup. Orquestra - ANSO
Trav. Galé, 36, 1349-028 Lisboa
Telef: (+351) 213 617 325
Fax: (+351) 213 623 833
E-mail: secretaria@metropolitana.pt
Site: www.metropolitana.pt

Católica Lisbon School of Business and Economics, Univ. Católica Portuguesa
Palma de Cima 1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 270 250
Fax: (+351) 217 270 252
E-mail: fsilva@ucp.pt
Site: www.clsbe.lisboa.ucp.pt/

Esc. Nacional Saúde Pública
Av. Padre Cruz 1600-560 Lisboa
Telef: 217512100
Fax: 217582754
E-mail: academicos@ensp.unl.pt
Site: www.ensp.unl.pt

Esc. Naval Base Naval de Lisboa
2810-001 Almada
Telef: (+351) 210 901 910
Fax: (+351) 211 938 520
E-mail: escnaval.divulgacao@marinha.pt
Site: escolanaval.marinha.pt

Esc. Sup. Actividades Imobiliárias - ESAI
Pç. Eduardo Mondlane, 7 C
1950-104 Lisboa
Telef: (+351) 218 367 010
Fax: (+351) 218 367 019
E-mail: esai@esai.pt
Site: www.esai.pt

Esc. Sup. Artes Decorativas, Fundação Ricardo Espírito Santo Silva
R. João de Oliveira Miguens, 80
1350-187 Lisboa
Telef: (+351) 218 814 653 /96
Fax: (+351) 218 814 643
E-mail: esad.geral@fress.pt
Site: www.fress.pt

Esc. Sup. Comunicação Social, Inst. Politéc. Lisboa
Campus de Benfica do Instituto Politécnico de Lisboa 1549-014 Lisboa
Telef: (+351) 217 119 000
Fax: (+351) 217 162 540
E-mail: gabcom@escs.ipl.pt
Site: www.escs.ipl.pt

Esc. Sup. Dança, Inst. Politéc. Lisboa
R. Academia das Ciências, n.º 7
1200-003 Lisboa
Telef: (+351) 213 244 770
Fax: (+351) 213 420 271
E-mail: geral@esd.ipl.pt
Site: www.esd.ipl.pt

Esc. Sup. Educação Almeida Garrett
Rua de São Paulo, nº 89, 1200-427 Lisboa
Telef: (+351) 218 862 042
Fax: (+351) 213 261 447
E-mail: info@eseag.pt
Site: www.eseag.pt

Esc. Sup. Educação João de Deus
Av. Álvares Ca- bral, 69, 1269-094 Lisboa
Telef: (+351) 213 968 154
Fax: (+351) 213 967 183
E-mail: jdeus@esoterica.pt
Site: www.ese-jdeus.edu.pt

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Lisboa
Campus de Benfica do IPL
1549-003 Lisboa
Telef: 217115500
E-mail: eselx@eselx.ipl.pt
Site: www.eselx.ipl.pt

Esc. Sup. Educadores de Infância Maria Ulrich
R. Jardim à Estrela, 16, 1350-184 Lisboa
Telef: (+351) 213 929 560
Fax: (+351) 213 929 569
E-mail: informacao@emulrich.org
Site: www.api.edu.pt/eseimu/

Esc. Sup. Enfermagem, Lisboa
Avenida do Brasil, 53-B, 1700-063 Lisboa
Telef: (+351) 217 924 100
Fax: (+351) 217 924 197
E-mail: academica@esel.pt
Site: www.esel.pt

Esc. Sup. Hotelaria e Turismo do Estoril
Av. Condes de Barcelona, n.º 808
2769-510 Lisboa
Telef: (+351) 210 040 700
Fax: (+351) 210 040 719
E-mail: gab.comunicacao@eshte.pt
Site: www.eshte.pt

Esc. Sup. Música, Inst. Politéc. Lisboa
Campus de Benfica 1500- 651 Lisboa
Telef: (+351) 213 224 940
Fax: (+351) 213 471 489
E-mail: esml@esml.ipl.pt
Site: www.esml.ipl.pt

Esc. Sup. Náutica Infante D. Henrique
Avenida Engenheiro Bonneville Franco
2770-058 Paço de Arcos
Telef: (+351) 214 460 010
Fax: (+351) 214 429 546
E-mail: info@enautica.pt
Site: www.escolanaval.marinha.pt

Esc. Sup. Saúde Cruz Vermelha Portuguesa
Av. Ceuta, Ed. Urbiceuta
1300-125 Lisboa
Telef: 213616790
Fax: 213616799
E-mail: secretaria@esscvp.eu
Site: www.esscvp.eu

Esc. Sup. Saúde de Alcoitão
Rua Conde Barão, Alcoitão
2649- 506 Lisboa
Telef: (+351) 214 607 450
Fax: (+351) 214 607 459
E-mail: geral@essa.pt
Site: www.essa.pt

Esc. Sup. Saúde Ribeiro Sanches
R. Telhal aos Olivais, 8 - 8 A
1900-693 Lisboa
Telef: 218621060
Fax: 218621061
E-mail: informacoes@erisa.pt
Site: www.erisa.pt

Esc. Sup. Teatro e Cinema, Inst. Politéc. Lisboa
Av. Marquês de Pombal, 22 B
2700-571 Lisboa
Telef: (+351) 214 989 400
Fax: (+351) 214 989 401
E-mail: aacademicos@estc.ipl.pt
Site: www.estc.ipl.pt

Esc. Sup. Tecnologia da Saúde de Lisboa, Inst. Politéc. Lisboa
Av. D. João II Lt. 4.69.01, 1990-096 Lisboa
Telef: (+351) 218 980 400
Fax: (+351) 218 980 460
E-mail: estesl@estesl.ipl.pt
Site: www.estesl.ipl.pt

Esc. Sup. Tecnologias e Artes de Lisboa, ESTAL
Rua Rodrigues Faria, n.º 7
1300-501 Lisboa
Telef: 213964086
Fax: 213950567
E-mail: estal@estal.pt
Site: www.estal.pt

Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias
Rua de Santa Marta nº 56, 1169-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 120 913
Fax: (+351) 217 161 076
E-mail: esesfm@esesfm.pt
Site: www.enfermagem.edu.pt

Fac. Arquitetura, Univ. Lisboa
Rua Sá Nogueira, Pólo Universitário do Alto da Ajuda 1349-055 Lisboa
Telef: (+351) 213 615 000
Fax: (+351) 213 625 138
Site: www.fa.ulisboa.pt

Fac. Belas Artes, Univ. Lisboa
Lg. Academia Nacional de Belas Artes
1249-058 Lisboa
Telef: (+351) 213 252 100
E-mail: academicos@belasartes.ulisboa.pt
Site: www.belasartes.ulisboa.pt

Fac. Ciências e Tecnologia, Univ. Nova Lisboa
Campus de Caparica 2829-516 Lisboa
Telef: (+351) 212 948 300
Fax: **(+351) 212 954 461**
Site: www.fct.unl.pt

Fac. Ciências Humanas, Univ. Católica Portuguesa
Palma de Cima 1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 293
Fax: (+351) 217 271 700
E-mail: fchcomunicacao@fch.lisboa.ucp.pt
Site: www.fch.lisboa.ucp.pt

Fac. Ciências Sociais e Humanas, Univ. Nova Lisboa
Av. de Berna, 26 - C 1069-061 Lisboa
Telef: (+351) 217 908 300
Fax: (+351) 217 908 308
E-mail: geral@fcsh.unl.pt
Site: www.fcsh.unl.pt

Fac. Ciências, Univ. Lisboa
Campo Grande, Edifício C5,
1749-016 Lisboa
Telef: (+351) 217 500 000
Fax: (+351) 217 500 147
E-mail: info@ciencias.ulisboa.pt
Site: www.ciencias.ulisboa.pt

Fac. de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa
Av. Universidade Técnica, Pólo Universitário, Alto da Ajuda 1300-477 Lisboa
Telef: (+351) 213 652 800
Fax: (+351) 213 652 815
E-mail: secretaria@fmv.ulisboa.pt
Site: www.fmv.ulisboa.pt

Fac. Direito, Univ. Lisboa
Alameda da Universidade, Cidade Universitária 1649-014 Lisboa
Telef: (+351) 217 984 600
Fax: (+351) 217 984 603
E-mail: divisaoacademica@fd.ulisboa.pt
Site: www.fd.ulisboa.pt

Fac. Direito, Univ. Nova Lisboa
Campus de Campolide 1099 - 032 Lisboa
Telef: (+351) 213 847 447
Fax: (+351) 213 847 473
E-mail: sacademicos@fd.unl.pt
Site: www.fd.unl.pt

Fac. Farmácia, Univ. Lisboa
Av. Prof Gama Pinto 1649-003 Lisboa
Telef: (+351) 217 946 400
Fax: (+351) 217 946 470
E-mail: geral@ff.ul.pt
Site: www.ff.ul.pt

Fac. Letras, Univ. Lisboa
Alameda da Universidade 1600-214 Lisboa
Telef: (+351) 217 920 000
Fax: (+351) 217 960 063
E-mail: info@letras.ulisboa.pt
Site: www.letras.ulisboa.pt

Fac. Medicina Dentária, Univ. Lisboa
Cidade Universitária 1649-003 Lisboa
Telef: (+351) 217 922 600
E-mail: secretaria@fmd.ulisboa.pt
Site: www.fmd.ul.pt

Fac. Medicina, Univ. Lisboa
Av. Prof. Egas Moniz 1649-028 Lisboa
Telef: (+351) 217 985 100
Fax: (+351) 217 985 110
E-mail: fmul@medicina.ulisboa.pt
Site: www.medicina.ulisboa.pt

Fac. Motricidade Humana, Univ. Lisboa
Estrada da Costa
1499-002 Cruz Quebrada - Dafundo
Telef: (+351) 214 149 100
Fax: (+351) 214 151 248
E-mail: fmh@fmh.ulisboa.pt
Site: www.fmh.ulisboa.pt

Fac. Psicologia, Univ. Lisboa
Alameda da Universidade 1649-013 Lisboa
Telef: (+351) 217 943 655
Fax: (+351) 217 933 408
E-mail: geral@psicologia.ulisboa.pt
Site: www.psicologia.ulisboa.pt

Fac. Teologia,
Univ. Católica Portuguesa
Palma de Cima 1649- 023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 150
Fax: (+351) 217 214 165
E-mail: direcao.ft@ucp.pt
Site: www.ft.lisboa.ucp.pt

Faculdade de Direito, Escola de Lisboa,
Universidade Católica Portuguesa
Palma de Cima 1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 157
Fax: (+351) 217 214 177
E-mail: candidaturas@fd.lisboa.ucp.pt
Site: www.fd.lisboa.ucp.pt

Ens. Superior Privado Universitário
IADE-U Instituto de Arte,
Design e Empresa
Av. D. Carlos I, Nº 4, 1200-649 Lisboa
Telef: (+351) 213 939 600
Fax: (+351) 213 939 610
E-mail: admissions@iade.pt
Site: www.iade.europeia.pt

Inst. Ciências da Saúde,
Univ. Católica Portuguesa
Palma Cima 1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 147
Fax: (+351) 217 263 980
E-mail: saude@ics.lisboa.ucp.pt
Site: www.ics.lisboa.ucp.pt

Inst. Ciências Sociais,
Univ. Lisboa
Av. Prof. Anibal Bettencourt, 9
1600-189 Lisboa
Telef: (+351) 217 804 700
Fax: (+351) 217 940 274
E-mail: posgraduacao@ics.ul.pt
Site: www.ics.ul.pt

Inst. Educação,
Univ. Lisboa
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Telef: (+351) 217 943 633
Fax: (+351) 217 933 408
E-mail: geral@ie.ulisboa.pt
Site: www.ie.ulisboa.pt

Inst. Estudos Políticos,
Univ. Católica Portuguesa
Palma de Cima 1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 129
Fax: (+351) 217 271 836
E-mail: secretariado.iep@iep.lisboa.ucp.pt
Site: www.iep.lisboa.ucp.pt

Inst. Higiene e Medicina Tropical
Rua da Junqueira, 100, 1349-008 Lisboa
Telef: (+351) 213 652 608
Fax: (+351) 213 632 103
E-mail: secensino@ihmt.unl.pt
Site: www.ihmt.unl.pt

Inst. Politéc. Lisboa
Estrada de Benfica, 529, 1549-020 Lisboa
Telef: (+351) 217 101 200
Fax: (+351) 217 101 235
E-mail: geral@sc.ipl.pt
Site: www.ipl.pt

Inst. Port. Administração
de Marketing, IPAM Lisboa
Quinta do Bom Nome, Estrada da Correia,
Nº 53, 1500-210 Lisboa
Fax: (+351) 218 360 039
E-mail: admissions.lisboa@ipam.pt
Site: www.ipam.pt

Inst. Sup. Agronomia, Univ. Lisboa
Tapada da Ajuda 1349-017 Lisboa
Telef: (+351) 213 653 100
Fax: (+351) 213 653 195
E-mail: cgisa@isa.ulisboa.pt
Site: www.isa.ulisboa.pt

Inst. Sup. Ciências
da Administração, ISCAD
Rua de São Paulo, nº 89 1200-427 Lisboa
Telef: (+351) 213 261 440
Fax: (+351) 213 261 447
E-mail: info@iscad.pt
Site: www.iscad.pt

Inst. Sup. Ciências Educativas, ISCE R.
Bento Jesus Caraça,
12 - Serra da Amoreira
2620-379 Lisboa
Telef: (+351) 219 347 135
Fax: (+351) 219 332 688
E-mail: geral@isce.pt
Site: www.isce.pt

Inst. Sup. Ciências Policiais
e Segurança Interna
Rua 1.º de Maio, 3, 1349 - 040 Lisboa
Telef: (+351) 213 613 900
Fax: (+351) 213 610 535
E-mail: de.iscpsi@psp.pt
Site: www.iscpsi.pt

Inst. Sup. Ciências Sociais
e Políticas, Univ. Lisboa
R. Almerindo Lessa 1300-663 Lisboa
Telef: (+351) 213 619 430
Fax: (+351) 213 619 442
E-mail: geral@iscsp.ulisboa.pt
Site: www.iscsp.ulisboa.pt

Inst. Sup. Comunicação
Empresarial, ISCEM
Praça do Príncipe Real, 27 1250-184 Lisboa
Telef: (+351) 213 474 283
Fax: (+351) 213 474 288
E-mail: s.academico@iscem.pt
Site: www.iscem.pt

Inst. Sup. Contabilidade e
Administração, Inst. Politéc. Lisboa
Av. Miguel Bombarda, 20, 1069-035 Lisboa
Telef: (+351) 217 984 500
Fax: (+351) 217 984 598
E-mail: div.academica@iscal.ipl.pt
Site: www.iscal.ipl.pt

Inst. Sup. Educação e Ciências, ISEC
Alameda das Linhas de Torres, 179
1750-142 Lisboa
Telef: (+351) 217 541 310
Fax: (+351) 217 541 319
E-mail: info@isec.universitas.pt
Site: www.iseclisboa.pt

Inst. Sup. Engenharia,
Inst. Politéc. Lisboa
R. Conselheiro Emídio Navarro, 1
1959-007 Lisboa
Telef: (+351) 218 317 000
E-mail: isel@isel.pt
Site: www.isel.pt

Inst. Sup. Gestão - ISG
Avenida Marechal Craveiro Lopes Nº 2 -A
1700-284 Lisboa
Telef: (+351) 217 513 700
Fax: (+351) 217 573 966
E-mail: isg@isg.pt Site: www.isg.pt

Inst. Sup. Gestão Bancária - ISGB
Av. Barbosa du Bocage, 87 r/c
1050-030 Lisboa
Telef: (+351) 217 916 210
Fax: (+351) 217 955 234
E-mail: isgb@isgb.pt
Site: www.isgb.pt

Inst. Sup. Novas Profissões, INP
Campo Grande, 376, 1749-024 Lisboa
Telef: (+351) 217 515 500
E-mail: inp@inp.pt
Site: www.inp.pt

Inst. Sup. Politéc. Oeste
Prct. Prof. José Carvalho Mesquita nº5, 2º
2560-299 Torres Vedras
Telef: (+351) 261 316 104
E-mail: info@ispo.pt
Site: www.ispo.pt

Inst. Sup. Técnico (Campus
Alameda), Univ. Lisboa
Av. Rovisco Pais 1049-001 Lisboa
Telef: (+351) 218 417 018
Fax: (+351) 218 406 460
E-mail: sandra.pereira@tecnico.ulisboa.pt
Site: www.tecnico.ulisboa.pt

Inst. Sup. Técnico
(Tagus Park), Univ. Lisboa
Av. Prof. Cavaco Silva 2780-990 Lisboa
Telef: (+351) 214 233 528
Fax: (+351) 214 233 253
E-mail: academica@tecnico.ulisboa.pt
Site: www.tagus.tecnico.ulisboa.pt

Inst. Sup. Tecnologias Avançadas, ISTEC
Alameda das Linhas de Torres, nº 179
1750-142 Lisboa
Telef: (+351) 218 436 670
Fax: (+351) 218 486 063
E-mail: secretaria@istec.pt
Site: www.istec.pt

Inst.Tecnologia Química e
Biológica, Univ. Nova de Lisboa
Av. da República, Campus da Estação
Agronómica Nacional 2780-157 Lisboa
Telef: (+351) 214 469 230
E-mail: itqb.academics@itqb.unl.pt
Site: www.itqb.unl.pt

Instituto de Geografia e Ordenamento
do Território, Univ. Lisboa
Edifício IGOT, Avenida Branca Edmée
Marques 1600-276 Lisboa
Telef: (+351) 210 443 000
Fax: (+351) 217 938 690
E-mail: academicos@igot.ul.pt
Site: www.igot.ulisboa.pt

Instituto Piaget
Avenida João Paulo II Lt 544 - 2º andar
1950-157 Lisboa
Telef: (+351) 218 316 500
Site: www.ipiaget.org

ISCTE - Inst. Universitário de Lisboa
Av. Forças Armadas 1649-026 Lisboa
Telef: (+351) 217 903 000
Fax: (+351) 217 964 710
E-mail: geral@iscte.pt
Site: www.iscte-iul.pt

ISEG – Instituto Superior de Economia
e Gestão da Universidade de Lisboa
Rua do Quelhas, nº 6, 1200-781 Lisboa
Telef: (+351) 213 922 753
Fax: (+351) 213 922 839
E-mail: marketing@iseg.ulisboa.pt
Site: www.iseg.ulisboa.pt

ISPA - Inst. Universitário
R. Jardim do Tabaco, 34 1149-041 Lisboa
Telef: (+351) 218 811 700
Fax: (+351) 218 860 954
E-mail: info@ispa.pt
Site: www.ispa.pt

Nova Forum - Inst. Formação
Executivos da NOVA
Palacete Henrique de Mendonça
1099-038 Lisboa
Telef: (+351) 213 828 020
Fax: (+351) 213 865 754
E-mail: info.nf@fe.unl.pt
Site: www.novaforum.pt/

NOVA Information Management
School (NOVA IMS)
Campus de Campolide 1070-312 Lisboa
Telef: (+351) 213 828 610
Fax: (+351) 213 828 611
E-mail: marketing@novaims.unl.pt
Site: www.novaims.unl.pt

NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa
Telef: (+351) 218 803 000
Fax: (+351) 218 851 920
E-mail: academicos@nms.unl.pt
Site: www.nms.unl.pt

NOVA School of Business & Economics
Campus de Campolide 1099-032 Lisboa
Telef: (+351) 213 801 699
Fax: (+351) 213 871 105
E-mail: novadescoberta@novasbe.pt
Site: www.novasbe.unl.pt/

Univ. Atlântica
Fábrica da Pólvora de Barcarena
2730-036 Lisboa
Telef: (+351) 214 398 244
Fax: (+351) 214 302 573
E-mail: geral@uatlantica.pt
Site: www.uatlantica.pt

Univ. Autónoma de Lisboa
Rua de Santa Marta, nº 56
1169-023 Lisboa
Telef: (+351) 213 177 600
Fax: (+351) 213 533 702
E-mail: callcenter@autonoma.pt
Site: www.autonoma.pt

Univ. Católica Portuguesa
Palma Cima 1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 000
Fax: (+351) 217 260 546
E-mail: info@reitoria.ucp.pt
Site: www.ucp.pt

Univ. Lisboa
Alameda da Universidade, Cidade
Universitária 1649-004 Lisboa
Telef: 217967624
Fax: 217933624
E-mail: reitoria@ulisboa.pt
Site: www.ulisboa.pt

Univ. Lusíada, Lisboa
R. Junqueira nº 194, 1349-001 Lisboa
Telef: 213 611 532
Fax: 213 611 645
E-mail: info@lis.ulusiada.pt
Site: www.lis.ulusiada.pt

Univ. Lusófona de Humanidades
e Tecnologias
Campo Grande, 376, 1749-024 Lisboa
Telef: (+351) 217 515 500
Fax: (+351) 217 577 006
E-mail: informacoes@ulusofona.pt
Site: www.ulusofona.pt

Univ. Nova Lisboa
Campus de Campolide
1099-085 Lisboa
Telef: 213715600 | **Fax:** 213715614
E-mail: reitoria@unl.pt
Site: www.unl.pt

Universidade Aberta
Rua da Escola Politécnica, 147 1
269-001 Lisboa
Telef: (+351) 213 916 300
E-mail: gcri@uab.pt
Site: www.uab.pt

Universidade Europeia
Quinta do Bom Nome, Estrada
da Correia, 53, 1500-210 Lisboa
Telef: (+351) 210 309 900
Fax: (+351) 210 309 917
E-mail: admissions@
universidadeeuropeia.pt
Site: www.europeia.pt

MADEIRA

Esc. Sup. Enfermagem
S. José de Cluny Rampa
da Qta. Sant'Ana, 22 9050-535 Funchal
Telef: (+351) 291 743 444
Fax: (+351) 291 743 626
E-mail: geral@esesjcluny.pt
Site: www.esejcluny.pt

Inst. Sup. Administração e Línguas - ISAL
Rua do Comboio, 5 9050-053 Madeira
Telef: (+351) 291 705 705
Fax: (+351) 291 705 709
E-mail: isal@isal.pt | **Site:** www.isal.pt

Univ. Madeira Colégio dos Jesuítas
Rua dos Ferreiros 9000-082 Madeira
Telef: (+351) 291 209 400
Fax: (+351) 291 209 410
E-mail: gabinetedareitoria@uma.pt
Site: www.uma.pt

PORTALEGRE

Esc. Sup. Agrária Elvas, Inst. Politéc. Portalegre
Av. 14 Janeiro, Nº 21, 7350-092 Elvas
Telef: (+351) 268 628 528
Fax: (+351) 268 628 529
E-mail: esae@esaelvas.pt
Site: www.esaelvas.pt

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Portalegre
Pç. República - nº 23-25 7300-109 Portalegre
Telef: (+351) 245 339 400
Fax: (+351) 245 204 619
E-mail: esep@esep.pt
Site: www.esep.pt

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc. Portalegre
Av. St. António, nº 23 7300-075 Portalegre
Telef: (+351) 245 300 430
Fax: (+351) 245 300 439
E-mail: geral@essp.pt
Site: www.essp.pt

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão, Inst. Politéc. Portalegre
Campus Politécnico
n.º 10 7300-555 Portalegre
Telef: (+351) 245 300 200
Fax: (+351) 245 300 230
E-mail: estg@estgp.pt
Site: www.estgp.pt

Inst. Politéc. Portalegre
Pç. do Município n.º 11 7300-110 Portalegre
Telef: (+351) 245 301 500
Fax: (+351) 245 330 353
E-mail: geral@ipportalegre.pt
Site: www.ipportalegre.pt

PORTO

C. Regional Porto, Campus Asprela, Univ. Católica Portuguesa
R. Arquiteto Lobão Vital - Apartado 2511
4202-401 Porto
Telef: (+351) 225 580 001
Fax: (+351) 225 090 351
E-mail: comunicacao@porto.ucp.pt
Site: www.porto.ucp.pt

C. Regional Porto, Campus Foz, Univ. Católica Portuguesa
R. Diogo Botelho1327, 4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
Fax: (+351) 226 196 226
E-mail: comunicacao@porto.ucp.pt
Site: www.porto.ucp.pt

Católica Porto Business School.
Rua Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
E-mail: catolicabs@porto.ucp.pt
Site: www.catolicabs.porto.ucp.pt

CESPU – Esc. Sup. Saúde do Vale do Sousa, Inst. Politéc. Saúde Norte
Rua Central de Gandra, 1317
4585-116 Gandra PRD
Telef: (+351) 224 157 100
Fax: (+351) 224 157 102
E-mail: ingresso@cespu.pt
Site: www.cespu.pt

CESPU – Instituto Universitário de Ciências da Saúde
Rua Central de Gandra,1317
4585-116 Gandra PRD
Telef: (+351) 224 157 100
E-mail: ingresso@cespu.pt
Site: www.cespu.pt

Cespu, Formação, SA
R. Central de Granda, 1317 4585-116 Porto
Telef: (+351) 224 157 100/174
Fax: (+351) 224 157 102
E-mail: info@formacao.cespu.pt
Site: www.cespu.pt

Conservatório Sup. Música de Gaia
Rua António Ferreira Gomes
4400-112 Porto
Telef: (+351) 223 712 213
Fax: (+351) 223 712 214
E-mail: superior@conservatoriodegaia.org
Site: www.conservatoriodegaia.org

Esc. Artes, C. Regional Porto, Univ. Católica Portuguesa
R. Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
Fax: (+351) 226 196 226
E-mail: candidaturas@porto.ucp.pt
Site: www.artes.porto.ucp.pt

Esc. Sup. Artes e Design - ESAD
Av. Calouste Gulbenkian
4460-268 Senhora da Hora - Matosinhos
Telef: (+351) 229 578 750
Fax: (+351) 229 552 643
E-mail: info@esad.pt
Site: www.esad.pt

Esc. Sup. Artística do Porto
Lg. S. Domingos, 80, 4050-545 Porto
Telef: (+351) 223 392 130
Fax: (+351) 223 392 139
E-mail: geral@esap.pt
Site: www.esap.pt

Esc. Sup. Biotecnologia, Univ. Católica, C. Regional Porto
Rua Arquiteto Lobão Vital, nº 170 e 172
4202-401 Porto
Telef: (+351) 225 580 012
Fax: (+351) 225 090 351
E-mail: candidaturas@porto.ucp.pt
Site: www.esb.ucp.pt

Esc. Sup. Ciência e Tecnologia, Inst. Sup. Politéc. Gaya
Av. dos Descobrimentos, 333
4400-103 Santa Marinha - VNG
Telef: (+351) 223 745 73 0/1
Fax: (+351) 220 134 479
E-mail: info@ispgaya.pt
Site: www.ispgaya.pt

Esc. Sup. de Saúde de Santa Maria
Tv. Antero de Quental, 179/175
4049 - 024 Porto
Telef: (+351) 225 098 664/65
Fax: (+351) 225 095 060
E-mail: geral@santamariasaude.pt
Site: www.santamariasaude.pt

Esc. Sup. de Saúde, Inst. Politéc. Porto
R. Dr. António Bernardino
de Almeida, 400, 4200-072 Porto
Telef: (+351) 222 061 000
Fax: (+351) 222 061 001
E-mail: geral@ess.ipp.pt
Site: www.ess.ipp.pt

Esc. Sup. Desenvolvimento Social e Comunitário, Inst. Sup. Politéc Gaya
Av. Descobrimentos, 333
4400-103 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 223 745 730/1
Fax: (+351) 220 134 479
E-mail: info@ispgaya.pt
Site: www.ispgaya.pt

Esc. Sup. Educação de Santa Maria, Inst. Sup. Politéc. Gaya
Av. Descobrimentos, 333
4400-103 Santa Marinha - VNG
Telef: (+351) 223 745 730
Fax: (+351) 220 134 479
E-mail: info@ispgaya.pt
Site: www.ispgaya.pt

Esc. Sup. Educação Jean Piaget
Vila Nova de Gaia Campus
Académico de Vila Nova
de Gaia Alameda Jean Piaget nº 106
4405 - 678 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 227 536 620
Fax: (+351) 227 536 639
E-mail: info@gaia.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/22

Esc. Sup. Educação Jean Piaget, Arcozelo Instituto Piaget
Campus Académico de Vila Nova de Gaia,
Alameda Jean Piaget
4405-678 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 227 536 620
E-mail: info@gaia.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/22

Esc. Sup. Educação Paula Frassinetti
R. Gil Vicente, 138/142, 4000-255 Porto
Telef: (+351) 225 573 420
Fax: (+351) 225 508 485
E-mail: sec.direcao@esepf.pt
Site: www.esepf.pt

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Porto
R. Dr. Roberto Frias, n.º 602 4200-465 Porto
Telef: (+351) 225 073 460
Fax: (+351) 225 0734 64
E-mail: ese@ese.ipp.pt
Site: www.ese.ipp.pt

Esc. Sup. Enfermagem Porto
Rua Dr. António Bernardino de Almeida
4200-072 Porto
Telef: (+351) 225 073 500
Fax: (+351) 225 096 337
E-mail: esep@esenf.pt | **Site:** www.esenf.pt

Esc. Sup. Música e Artes do Espectáculo, Inst. Politéc. Porto
Rua da Alegria, nº 503, 4000-045 Porto
Telef: (+351) 225 193 760
E-mail: esmae@esmae.ipp.pt
Site: www.esmae.ipp.pt

Esc. Sup. Saúde Jean Piaget - Vila Nova Gaia Instituto Piaget
Campus Académico de Vila Nova de Gaia,
Alameda Jean Piaget, n.º106
4405 - 678 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 227 536 620
E-mail: info@gaia.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/16

Escola Superior de Negócios Atlântico
Av. dos Sanatórios, Edif. Heliântia
4405-604 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 227 538 800
Fax: (+351) 227 538 855
E-mail: info@iesf.pt | **Site:** www.iesf.pt

Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Inst. Politéc. Porto Casa do Curral
Rua do Curral, Apartado 205
4610-156 Felgueiras
Telef: (+351) 255 314 002
Fax: (+351) 255 314 120
E-mail: correio@estg.ipp.pt
Site: www.estg.ipp.pt

Fac. Arquitectura, Univ. Porto
R. do Gólgota, 215, 4150-755 Porto
Telef: (+351) 226 057 100
Fax: (+351) 226 057 199
E-mail: graduacao@arq.up.pt
Site: www.arq.up.pt

Fac. Belas Artes, Univ. Porto
Av. Rodrigues de Frei- tas, 265
4049-021 Porto
Telef: (+351) 225 192 406
Fax: (+351) 225 367 036
E-mail: diretor@fba.up.pt
Site: www.sigarra.fba.up.pt

Fac. Ciências da Nutrição e Alimentação, Univ. Porto
R. Dr. Roberto Frias s/n 4200-465 Porto
Telef: (+351) 225 074 320
Fax: (+351) 225 074 329
E-mail: webmaster@fcna.up.pt
Site: www.fcna.up.pt

Fac. Ciências, Univ. Porto
R. Campo Alegre, s/n 4169-007 Porto
Telef: (+351) 220 402 000
Fax: (+351) 220 402 009
E-mail: comunica@fc.up.pt
Site: www.fc.up.pt

Fac. Desporto, Univ. Porto
R. Dr. Plácido Costa, 91, 4200-450 Porto
Telef: (+351) 220 425 200
Fax: (+351) 225 500 689
E-mail: mjcastro@fade.up.pt
Site: www.fade.up.pt

Fac. Direito, Univ. Porto
Rua dos Bragas, n.º 223, 4050-123 Porto
Telef: (+351) 222 041 600
Fax: (+351) 222 041 614
E-mail: salunos@direito.up.pt
Site: www.direito.up.pt/

Fac. Economia, Univ. Porto
R. Dr. Roberto Frias, s/n, 4200-464 Porto
Telef: (+351) 225 571 100
Fax: (+351) 225 505 050
E-mail: admiss@fep.up.pt
Site: www.fep.up.pt; info.fep.up.pt

Fac. Educação e Psicologia, C. Regional Porto, Univ. Católica Portuguesa
R. Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
Fax: (+351) 226 196 226
E-mail: candidaturas@porto.ucp.pt
Site: www.fep.porto.ucp.pt

Fac. Engenharia, Univ. Porto
R. Dr. Roberto Frias, s/n, 4200- 465 Porto
Telef: (+351) 225 081 405
Fax: (+351) 225 081 440
E-mail: feup@fe.up.pt
Site: www.fe.up.pt/candidato

Fac. Farmácia, Univ. Porto
Rua de Jorge de Viterbo Ferreira, 228
4050-313 Porto
Telef: (+351) 220 428 537
Fax: (+351) 226 093 390
E-mail: ffup@ff.up.pt
Site: www.ff.up.pt

Fac. Letras, Univ. Porto
Via Panorâmica, s/n, 4150-564 Porto
Telef: (+351) 226 077 100
Fax: (+351) 226 091 610
E-mail: flup@letras.up.pt
Site: www.letras.up.pt

Fac. Medicina Dentária, Univ. Porto
Rua Dr. Manuel Pereira da Silva
4200-393 Porto
Telef: (+351) 220 901 100
Fax: (+351) 220 901 101
E-mail: webmaster@fmd.up.pt
Site: sigarra.up.pt/fmdup/pt/web_page.Inicial

Fac. Medicina, Univ. Porto
Alameda Prof. Hernâni Monteiro
4200-319 Porto
Telef: (+351) 225 513 604
Fax: (+351) 225 513 601
E-mail: dafmup@med.up.pt
Site: www.med.up.pt

Fac. Psicologia e de Ciências da Educação, Univ. Porto
Rua Alfredo Allen 4200-135 Porto
Telef: (+351) 226 079 700
Fax: (+351) 226 079 725
E-mail: webmaster@fpce.up.pt
Site: www.fpce.up.pt

Fac. Teologia, C. Regional Porto, Univ. Católica Portuguesa
R.Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
Fax: (+351) 226 196 291
E-mail: candidaturas@porto.ucp.pt
Site: www.teologia.porto.ucp.pt/

Faculdade de Direito, Escola do Porto, Universidade Católica Portuguesa
R. Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
Fax: (+351) 226 196 291
E-mail: candidaturas@porto.ucp.pt
Site: www.direito.porto.ucp.pt

Inst. Bioética, Univ. Católica Portuguesa, Porto
R. Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
E-mail: ib@porto.ucp.pt
Site: www.bioetica.porto.ucp.pt

Inst. Ciências Biomédicas Abel Salazar, Univ. Porto
Rua de Jorge Viterbo Ferreira, 228
4050-313 Porto
Telef: (+351) 220 428 000
E-mail: sec.alunos@icbas.up.pt
Site: www.icbas.up.pt

Inst. Ciências da Saúde, C. Regional Porto, Univ. Católica Portugesa
Rua Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
E-mail: saude@porto.ucp.pt
Site: www.saude.porto.ucp.pt

Inst. Politéc. Porto
R. Dr. Roberto Frias, 712, 4200-465 Porto
Telef: (+351) 255 571 000
Fax: (+351) 225 020 772
E-mail: ipp@ipp.pt | **Site:** www.ipp.pt

Inst. Port. de Administração de Marketing do Porto – IPAM Porto
Edifício IPAM Rua Manuel Pinto de Azevedo, 748, 4100-320 Porto
Telef: (+351) 229 398 080
Fax: (+351) 229 382 800
E-mail: ipam@ipam.pt | **Site:** www.ipam.pt

Inst. Sup. Ciências Empresariais e do Turismo - ISCET
R. Cedofeita, 285, 4050-180 Porto
Telef: (+351) 222 053 685
Fax: (+351) 222 053 744
E-mail: iscet@iscet.pt | **Site:** www.iscet.pt

Inst. Sup. Contabilidade e Administração, Inst. Politéc. Porto
Rua Jaime Lopes Amorim, s/n 4465-004 S. Mamede de Infesta - Matosinhos
Telef: (+351) 229 050 000
Fax: (+351) 229 025 899
E-mail: instituto@iscap.ipp.pt
Site: www.iscap.ipp.pt

Inst. Sup. Engenharia, Inst. Politéc. Porto
R. Dr. António Bernardino de Almeida, 431
4249 - 015 Porto
Telef: (+351) 228 340 500
Fax: (+351) 228 321 159
E-mail: mail@isep.ipp.pt
Site: www.isep.ipp.pt

Inst. Sup. Paços de Brandão - ISPAB
Avenida Escolar, 190
4535-525 Paços de Brandão
Telef: (+351) 227 449 277;
(+351) 227 451 005
Fax: (+351) 227 451 009
E-mail: geral@ispab.pt | **Site:** www.ispab.pt

Inst. Sup. Polit. Gaya
Av. dos Descobrimentos, 333
4400-103 Santa Marinha - VNG
Telef: (+351) 223 745 730
Fax: (+351) 220 134 479
E-mail: info@ispgaya.pt
Site: www.ispgaya.pt

Ensino Superior Privado Universitário Inst. Sup. Serviço Social do Porto
Av. Dr. Manuel Teixeira Ruela, 370
4460-362 Porto
Telef: (+351) 229 577 210
Fax: (+351) 229 577 219
E-mail: ingresso@isssp.pt
Site: www.isssp.pt

Inst. Sup. Tecnologias Avançadas, ISTEC Porto
R. Dr. Alves Veiga, 142 - Loja
4000-072 Porto
Telef: (+351) 225 193 220
E-mail: secretaria-porto@istec.pt
Site: www.istec.pt

Instituto Universitário da Maia - ISMAI
Av. Carlos de Oliveira Campos
4475-690 Maia
Telef: (+351) 229 866 000
Fax:(+351) 229 825 331
E-mail: info@ismai.pt | **Site:** www.ismai.pt

ISAG – European Business School Campus de Salazares
Rua de Salazares, 842, 4100-442 Porto
Telef: (+351) 220 303 200
Fax: (+351) 226 099 223
E-mail: isag@isag.pt | **Site:** www.isag.pt

Ensino Superior Politécnico ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia
R. Cabo Borges, 55
4430-646 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 223 772 980
Fax: (+351) 223 772 985
E-mail: info@islagaia.pt
Site: www.islagaia.pt

Porto Business School
Avenida Fabril do Norte, 425
4460-312 Porto
Telef: (+351) 226 153 270
Fax: (+351) 226 100 861
E-mail: geral@pbs.up.pt
Site: www.pbs.up.pt

Univ. Fernando Pessoa
Pç. 9 de Abril, 349, 4249-004 Porto
Telef: (+351) 225 071 300
Fax: (+351) 225 508 269
E-mail: geral@ufp.edu.pt | **Site:** www.ufp.pt

Univ. Lusíada - Norte (Porto)
R. Dr. Lopo de Carva- lho, s/n
4369-006 Porto
Telef: (+351) 225 570 800
Fax: (+351) 225 487 972
E-mail: info@por.ulusiada.pt
Site: www.por.ulusiada.pt

Univ. Lusófona do Porto
R. Augusto Rosa, 24, 4000-098 Porto
Telef: (+351) 222 073 230
Fax: (+351) 222 073 237
E-mail: info@ulp.pt
Site: www.ulp.pt

Univ. Porto
Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto
Telef: (+351) 220 408 000
Fax: (+351) 220 408 186
E-mail: up@up.pt | **Site:** www.up.pt

Univ. Portucalense Infante D. Henrique-Coop. Ensino Superior C.R.L.
R. Dr. António Bernardino
de Almeida, 541-619, 4200-072 Porto
Telef: (+351) 225 572 000 / 225 572 222 / 225 572 223 / 969 773 967 / 800 270 201
Fax: (+351) 225 572 010
E-mail: ingresso@upt.pt | **Site:** www.upt.pt

SANTARÉM

Esc. Sup. Agrária, Inst. Politéc. Santarém
Quinta do Galinheiro 2001-904 Santarém
Telef: (+351) 243 307 300
Fax: (+351) 243 307 301
E-mail: cd@esa.ipsantarem.pt
Site: htpp://si.esa.ipsantarem.pt

Esc. Sup. Desporto de Rio Maior, Inst. Politéc. Santarém
Av. Dr. Mário Soares, 110
2040-413 Rio Maior
Telef: (+351) 243 999 280
E-mail: geral@esdrm.ipsantarem.pt
Site: www.esdrm.pt

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Santarém
Complexo Andaluz - Apartado 131
2001-902 Santarém
Telef: (+351) 243 309 180
Fax: (+351) 243 309 189
E-mail: geral@ese.ipsantarem.pt
Site: www.ese.ipsantarem.pt

Esc. Sup. Gestão e Tecnologia, Inst. Politéc. Santarém
Complexo Andaluz - Apt. 295
2001-904 Santarém
Telef: (+351) 243 303 200
E-mail: correio@esg.ipsantarem.pt
Site: www.si.esgt.ipsantarem.pt

Esc. Sup. Gestão, Inst. Politéc. Tomar
Quinta do Contador - Estrada da Serra
2300-313 Tomar
Telef: (+351) 249 328 240/241
Fax: (+351) 249 328 188
E-mail: esgt@ipt.pt | **Site:** www.esgt.ipt.pt

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc. Santarém
Qta. Mergulhão, Senhora da Guia
2005-075 Santarém
Telef: (+351) 243 307 200
E-mail: geral@essaude.ipsantarem.pt
Site: www.essaude.ipsantarem.pt

Esc. Sup. Tecnologia de Abrantes, Inst. Politéc. Tomar
R. 17 de Agosto de 1808
2200-370 Abrantes
Telef: (+351) 241 379 500
Fax: (+351) 241 361 175
E-mail: esta@ipt.pt
Site: portal2.ipt.pt/pt/Cursos/abt/

Esc. Sup. Tecnologia de Tomar, Inst. Politéc. Tomar
Qta. Contador - Estrada da Serra
2300-313 Tomar
Telef: (+351) 249 328 100
Fax: (+351) 249 328 187
E-mail: estt@ipt.pt
Site: www.estt.ipt.pt

Inst. Politéc. Santarém
Complexo Andaluz. Apart. 279
2001-904 Santarém
Telef: (+351) 243 309 520
Fax: (+351) 243 309 539
E-mail: geral@ipsantarem.pt
Site: www.ipsantarem.pt

Inst. Politéc. Tomar
Quinta do Contador, Estrada da Serra
2300-313 Tomar
Telef: (+351) 249 328 100
Fax: (+351) 249 328 186
E-mail: sec-presidencia@ipt.pt
Site: www.ipt.pt

Inst. Sup. Línguas e Administração, ISLA Santarém
Largo Cândido dos Reis
2000-241 Santarém
Telef: (+351) 243 305 880
Fax: (+351) 243 326 261
E-mail: info@islasantarem.pt
Site: www.islasantarem.pt/

SETÚBAL

Esc. Sup. Ciências Empresariais
Inst. Politéc. Setúbal Campus do IPS - Estefanilha 2914-503 Setúbal
Telef: (+351) 265 709 300
E-mail: info@esce.ips.pt
Site: www.esce.ips.pt

Esc. Sup. Educação Jean Piaget, Almada Instituto Piaget
Campus Universitário de Almada,
Qta. Arreinela de Cima 2800-305 Almada
Telef: (+351) 212 946 250
Fax: (+351) 212 946 251
E-mail: dir.ese@almada.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/21

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Setúbal
Campus do IPS - Estefanilha
2914-504 Setúbal
Telef: (+351) 265 710 800
E-mail: info@ese.ips.pt
Site: www.ese.ips.pt

Esc. Sup. Saúde Egas Moniz Campus Universitário
Quinta da Granja - Monte de Caparica
2829-511 Caparica
Telef: (+351) 212 946 807
Fax: (+351) 212 946 832
E-mail: essem@egasmoniz.edu.pt
Site: www.egasmoniz.com.pt

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc.
Setúbal Edifício da ESCE Campus do IPS, Estefanilha 2914-503 Setúbal
Telef: (+351) 265 709 300
E-mail: info@ess.ips.pt | **Site:** www.ess.ips.pt

Esc. Sup. Tecnologia Barreiro, Inst. Politéc. Setúbal
Rua Américo da Silva Marinho
2839-001 Lavradio
Telef: (+351) 212 064 660
E-mail: info@estbarreiro.ips.pt
Site: www.estbarreiro.ips.pt

Esc. Sup. Tecnologia de Setúbal, Inst. Politéc. Setúbal
Campus do IPS - Estefanilha
2910-761 Setúbal
Telef: (+351) 265 790 000
Fax: (+351) 265 790 043
E-mail: info@estsetubal.ips.pt
Site: www.estsetubal.ips.pt

Escola Superior de Tecnologia e Gestão Jean Piaget do Litoral Alentejano
Instituto Piaget | Campus Académico
de Santo André, Bairro das Flores, Apartado 38 7500-999 Vila Nova de Santo André
Telef: (+351) 269 708 710
Fax: (+351) 269 708 717
E-mail: info@standre.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/4

Inst. Politéc. Setúbal
Edifício Sede - Campus
do IPS. Estefanilha 2910-761 Setúbal
Telef: (+351) 265 548 820
E-mail: ips@ips.pt | **Site:** www.ips.pt

Calado Dominguinhos
Inst. Sup. Ciências da Saúde Egas Moniz
Campus Universitário - Quinta da Granja
2825-511 Caparica
Telef: (+351) 212 946 700
Fax: (+351) 212 946 768
E-mail: iscsem@egasmoniz.edu.pt
Site: www.egasmoniz.edu.pt

Inst. Sup. Estudos Interculturais e Transdisciplinares, Almada Instituto Piaget
Campus Universitário de Almada,
Av. Jorge Peixinho, nº 30
Qta. Arreinela de Cima 2809-970 Almada
Telef: (+351) 212 9462 50
Fax: (+351) 212 946 251
E-mail: info@almada.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/17

VIANA DO CASTELO

Esc. Sup. Agrária Ponte de Lima, Inst. Politéc. Viana Castelo
Lugar do Mosteiro, Refóios do Lima
4990-706 Ponte de Lima
Telef: (+351) 258 909 740
E-mail: geral@esa.ipvc.pt
Site: www.esa.ipvc.pt

Esc. Sup. Ciências Empresariais, Inst. Politéc. Viana Castelo
Av. Pinto da Mota 4930-600 Valença
Telef: (+351) 258 809 679
Fax: (+351) 251 800 841
E-mail: geral@esce.ipvc.pt
Site: www.esce.ipvc.pt

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Viana Castelo
Av. Capitão Gaspar de Castro, Apt. 513
4901-908 Viana do Castelo
Telef: (+351) 258 806 200
Fax: (+351) 258 806 209
E-mail: geral@ese.ipvc.pt
Site: www.ese.ipvc.pt Diretor: César Sá

Esc. Sup. Gallaecia
Largo das Oliveiras
4920-251 Vila Nova de Cerveira
Telef: (+351) 251 794 054
Fax: (+351) 251 794 055
E-mail: esg@esg.pt | **Site:** www.esg.pt

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc. Viana Castelo
Rua D. Moisés Alves de Pinho
4900-314 Viana do Castelo
Telef: (+351) 258 809 550
E-mail: geral@ess.ipvc.pt
Site: www.ess.ipvc.pt

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão, Inst. Politéc. Viana Castelo
Avenida do Atlântico 4900-348
Viana do Castelo
Telef: (+351) 258 819 700
E-mail: direcao@estg.ipvc.pt
Site: www.estg.ipvc.pt

Escola Superior de Desporto e Lazer, Inst. Politéc. Viana Castelo
Complexo Desportivo Comendador Rui Solheiro 4960-320 Melgaço
Telef: (+351) 258 809 678
E-mail: geral@esdl.ipvc.pt
Site: www.esdl.ipvc.pt

Inst. Politéc. Viana Castelo
Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34 4900-367
Viana do Castelo
Telef: (+351) 258 809 610
Fax: (+351) 258 829 065
E-mail: geral@ipvc.pt
Site: www.ipvc.pt

Univ. Fernando Pessoa - Unidade de Ponte de Lima Casa Garrida
R. Conde de Bertiandos 4990 Ponte de Lima
Telef: (+351) 258 741 026
Fax: (+351) 258 741 412
E-mail: geral-plima@ufp.pt
Site: www.ufp.pt

VILA REAL

Esc. Sup. Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado
Quinta dos Montalvões, Outeiro Seco
5400 - 673 Chaves
Telef: (+351) 276 301 690
Fax: (+351) 276 301 691
E-mail: info@esechaves.pt
Site: www.esechaves.pt

Esc. Sup. Enfermagem Vila Real
Quinta de Prados 5000- 801 Vila Real
Telef: (+351) 259 350 967
E-mail: sec.esenf@utad.pt
Site: www.esevr.pt

Univ. Trás-os-Montes e Alto Douro, UTAD
Quinta de Prados 5000-801 Vila Real
Telef: (+351) 259 350 000
Fax: (+351) 259 350 480
E-mail: reitor@utad.pt
Site: www.utad.pt

VISEU

Esc. Sup. Agrária, Inst. Politéc. Viseu
Qta. Alagoa, Estrada de Nelas,
Ranhados 3500-606 Viseu
Telef: (+351) 232 446 600
Fax: (+351) 232 426 536
E-mail: esav@esav.ipv.pt
Site: www.esav.ipv.pt

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Viseu
R. Maximiano Aragão 3504-501 Viseu
Telef: (+351) 232 419 000
Fax: (+351) 232 419 002
E-mail: esev@esev.ipv.pt
Site: www.esev.ipv.pt

Esc. Sup. Saúde Jean Piaget - Viseu Instituto Piaget
Campus Universitário de Viseu, Estr. Alto do Gaio - Galifonge 3515-776 Viseu
Telef: (+351) 232 910 100
E-mail: info@viseu.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/19

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc. Viseu
R. D. João Crisóstomo Gomes de Almeida, nº 102 3500-843 Viseu
Telef: (+351) 232 419 100
Fax: (+351) 232 428 343
E-mail: essvgeral@essv.ipv.pt
Site: www.essv.ipv.pt

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão de Lamego, Inst. Poli- téc. Viseu
Av. Visconde Guedes Teixeira
5100-074 Lamego
Telef: (+351) 254 615 477
Fax: (+351) 254 613 029
E-mail: estgl@estgl.ipv.pt
Site: www.estgl.ipv.pt

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão, Inst. Politéc. Viseu
Campus Politécnico 3504-510 Viseu
Telef: (+351) 232 480 500
Fax: (+351) 232 424 651
E-mail: estgv@estgv.ipv.pt
Site: www.estgv.ipv.pt

Inst. Politéc. Viseu
Av. Coronel José Maria Vale de Andrade - Campus Politécnico 3504-510 Viseu
Telef: (+351) 232 480 700
Fax: (+351) 232 480 750
E-mail: ipv@pres.ipv.pt
Site: www.ipv.pt

Inst. Sup. Estudos Interculturais e Transdisciplinares, Viseu Instituto Piaget
Campus Universitário de Viseu, Estr. Alto do Gaio - Galifonge 3515-776 Viseu
Telef: (+351) 232 910 100
E-mail: dir.iseit@viseu.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/11

Univ. Católica Portuguesa
C. Regional de Viseu Estrada da Circunvalação 3504-505 Viseu
Telef: (+351) 232 419 500
E-mail: info@viseu.ucp.pt
Site: www.viseu.ucp.pt

A listagem de estabelecimentos publicada neste Guia é do parceiro Uniarea, portal de referência do ensino superior em Portugal. No que respeita às empresas de formação, a listagem é meramente indicativa e uma amostra do universo existente.

EMPRESAS DE FORMAÇÃO EMPRESARIAL/PROFISSIONAL

Actual Traning
Avenida 5 de Outubro, nº70 8º Dto.
1050-059 Lisboa
Telef: (+351) 217 158 018
Site: www.actualtraning.pt

Alliance Francaise
Av. Conselheiro Fernando de Sousa, 21-A
1070-072 Lisboa
Telef: (+351) 212 400 086
Site: www.alliancefr.pt

ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais
Avenida 5 de Outubro 176 1º Esq, 1050-131 Lisboa 1050-131 Lisboa
Telef: (+351) 217 818 320
Site: www.escolasprofissionais.com

Animar - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local
Av. Santos Dumont 57C
1050-202 Lisboa
Telef: (+351) 219 527 450
Site: www.animar-dl.pt

ATEC
Palmela (Sede)
Edifício ATEC, Parque Industrial da Volkswagen Autoeuropa
2950-557 Quinta do Anjo · Quinta da Marqueza
Telef: (+351) 212 107 300
E-mail: info@atec.pt
Matosinhos
Tel.: (+351) 220 400 500
E-mail: infoporto@atec.pt
Site: www.atec.pt

Cegoc
Rua General Firmino Miguel, nº3 A/B, r/c
1600-100 Lisboa
Telef: (+351) 213 303 166
Site: www.cegoc.pt

CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica
Sede Lisboa | Rua do Açúcar nº 88 1950-010 LISBOA
E-mail: dir@cenfim.pt
Telef: (+351) 218 610 150
Fax: (+351) 218 684 979
Site: www.cenfim.pt

EPG Escola Profissional de Gaia
Rua Diogo de Silves, 231
4400 - 628 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 223 747 160
Site: www.epg.pt

Flag
Edifício Mirage Rua Dr. Eduardo Neves, 3
Entrecampos 1050-077 Lisboa
Telef: (+351) 213 560 606
Site: www.flag.pt

Galileu
Edifício Mirage Rua Dr. Eduardo Neves, 3
Entrecampos 1050-077 Lisboa
Telef: (+351) 213 612 200
E-mail: info@galileu.pt
Site: www.galileu.pt

Inepi
Rua Julieta Ferrão, nº 12 (Torre 1)
piso 9º 1600-131 Lisboa
Telef: (+351) 213 979 717
Site: www.inepi.pt

INOVINTER – Centro de Formação e de Inovação Tecnológica
Avenida Almirante Reis, 45 R/C Dto.
1150-010 Lisboa
Telef: (+351) 218 163 010
E-mail: geral@inovinter.pt

Itecons
R. Pedro Hispano,
3030-289 Coimbra
Telef: (+351)) 239 798 949
Site: www.itecons.uc.pt

PwC's Academy
Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa
E-mail: pt_pwcsacademy@pwc.com
Telef: (+351) 213 599 287

Profitecla Escola Profissional
Edifício Profitecla, Largo Mompilher, 22
4050-392 Porto
Telef: (+351) 222 063 000
Site: www.profitecla.pt

Rumos
Edifício Mirage Rua Dr. Eduardo Neves, 3
Entrecampos
1050-077 Lisboa
Telef: (+351) 217 824 100
Site: www.rumos.pt

St. Peter's International School
Quinta dos Barreleiros CCI 3952,
2950-420 Palmela
Telef: (+351) 212 336 990
Site: www.st-peters-school.com

TASIS Portugal International School
Estrada Nacional Nº 9 Quinta da Beloura II
2710-697 Sintra
Telef: (+351) 219 241 004
E-mail: info@unitedlisbon.school

Wild Code School - Web development and Data training
Rua do Conde de Redondo
145 2º andar, 1150-104 Lisboa
Telef: 910 600 569
Site: www.wildcodeschool.com

Uniarea

Blog do Ano na categoria Educação 2017

A maior comunidade educativa do país

Esclarece todas as tuas dúvidas ligadas ao ensino secundário e superior ☑

Está a par de todas as notícias educativas, artigos com dicas e histórias ☑

Faz parte da nossa comunidade com mais de 140 mil membros ☑

Encontra-nos em:

www.uniarea.com

www.uniarea.com/forum

/ Uniarea

/ Uniarea

/ Uniarea

A ESCOLHA CERTA PARA REFORÇAR COMPETÊNCIAS.

CONHEÇA O ISCSP. DECIDA MELHOR.

MESTRADOS

- **ANTROPOLOGIA**
- **CIÊNCIA POLÍTICA**
- **CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**
- **ESTRATÉGIA**
- **ESTUDOS AFRICANOS**
- **FAMÍLIA E GÉNERO**
- **GERONTOLOGIA SOCIAL**
- **GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS**
- **MPA - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**
- **POLÍTICA SOCIAL**
- **POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS**
- **RELAÇÕES INTERNACIONAIS**
- **SERVIÇO SOCIAL**
  (*Erasmus Mundus ADVANCES MA in Social Work*)
- **SOCIEDADE, RISCO E SAÚDE**
- **SOCIOLOGIA**
- **SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES E DO TRABALHO**

DOUTORAMENTOS

- **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**
  ESPECIALIZAÇÕES
  ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS
  ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE
- **ANTROPOLOGIA**
  (em parceria com o ICS-ULisboa)
- **CIÊNCIA POLÍTICA**
- **CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**
- **ESTUDOS DE GÉNERO**
  (Interuniversitário)
- **POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS**
- **POLÍTICA SOCIAL**
- **RELAÇÕES INTERNACIONAIS**
- **SOCIOLOGIA**
  (Interuniversitário)

PÓS-GRADUAÇÕES

- **ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE SAÚDE** 7.ª ED.
- **ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO FINANCEIRA PÚBLICA** 4.ª ED.
- **ANTROPOLOGIA BIOLÓGICA E FORENSE** 11.ª ED.
- **COMUNICAÇÃO E MARKETING POLÍTICO** 16.ª ED.
- **COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DIGITAL** 8.ª ED.
- **CONTABILIDADE E GESTÃO PÚBLICA** 6.ª ED.
- **CONTRATAÇÃO PÚBLICA** 3.ª ED.
- ***CORPORATE DIPLOMACY*** 4.ª ED.
- **CRIMINOLOGIA E REINSERÇÃO SOCIAL** 8.ª ED.
- **CRISE E AÇÃO HUMANITÁRIA** 7.ª ED.
- **DEFICIÊNCIA, CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL** 1.ª ED.
- **EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO DO NEGÓCIO** 4.ª ED.
- **ÉTICA NA VIDA PÚBLICA** 1.ª ED.
- **GESTÃO DE PESSOAS NA SAÚDE** 1.ª ED.
- **GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS** 12.ª ED.
- **GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE ORGANIZAÇÕES DE ECONOMIA SOCIAL** 2.ª ED.
- **GOVERNAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL** 1.ª ED.
- **IGUALDADE DE GÉNERO** 3.ª ED.
- **INFORMAÇÕES E SEGURANÇA** 16.ª ED.
- **PSICOLOGIA POSITIVA APLICADA** 10.ª ED.
- **SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE, INTERVENÇÃO E INOVAÇÃO** 3.ª ED.

| Não dispensa a consulta dos regulamentos disponíveis *online*.